
Curso de Formação para Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Poder Executivo do Estado de Sergipe

Análise e Interpretação de Indicadores
Paulo Jannuzzi

Aracaju SE, dezembro de 2018

Objetivo e Programa

Objetivo

Ao final do curso espera-se que o aluno tenha conhecimento sobre as principais pesquisas sociais e econômicas, fonte de dados e relatórios no Brasil e sobre os principais conceitos sobre Indicadores, sua construção e uso nas atividades de gestão pública, na elaboração de diagnósticos socioeconômicos, no monitoramento e avaliação de Políticas e Programas Públicos.

Ementa

1. Sistema Estatístico Nacional
2. Principais fontes de dados e pesquisas econômicas, sociais e ambientais no Brasil
3. Principais publicações, Relatórios Sociais, Boletins de Conjuntura Econômica.
4. Principais indicadores para análise da conjuntura econômica e social.
5. Indicadores na elaboração de diagnósticos – público-alvo, contexto socioeconômico e infraestrutura de gestão.
6. Indicadores Sintéticos.
7. Painel de Indicadores de Monitoramento.

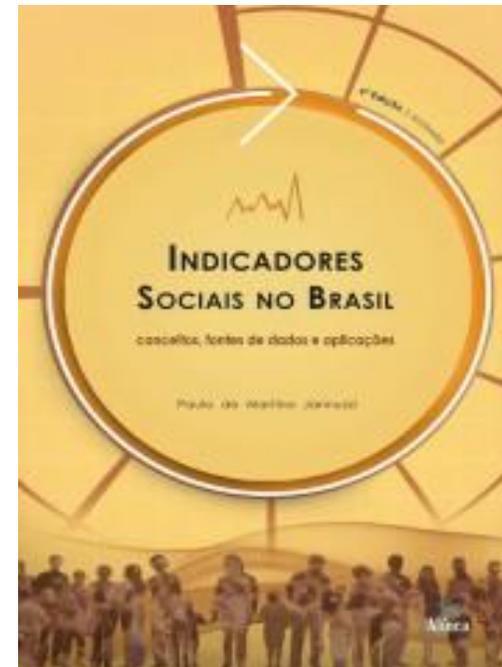
Bibliografia

Básica



<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145410/1/PNAP%20-%20Modulo%20Basico%20-%20GPM%20-%20Indicadores%20Socioeconomicos%20na%20Gestao%20Publica.pdf>

Aprofundamento posterior



<http://www.grupoatomoealinea.com.br/indicadores-sociais-no-brasil-conceitos-fontes-de-dados-e-aplicacoes.html>

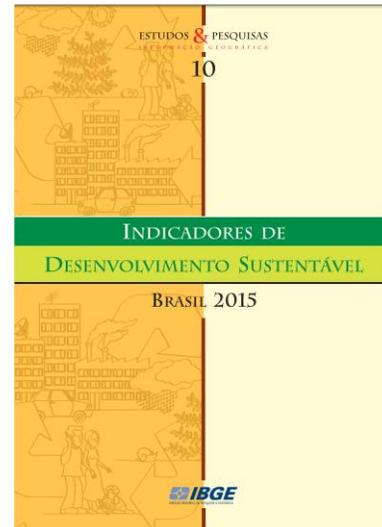
Bibliografia adicional

Síntese Indicadores IBGE



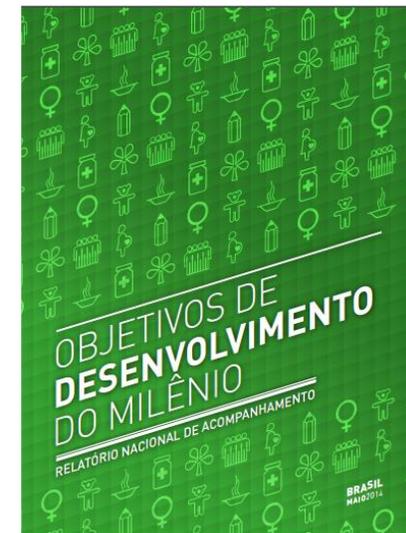
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95011.pdf>

Ind Desenv Sustentável



<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94254.pdf>

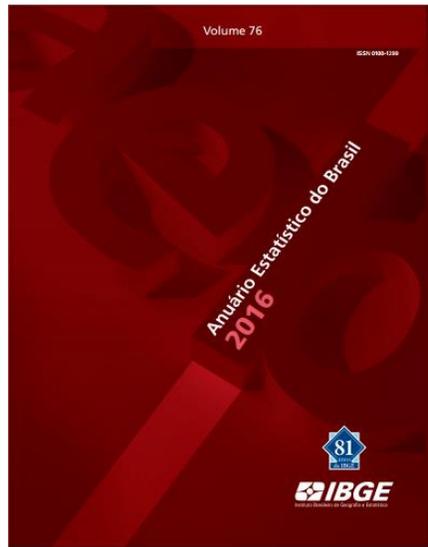
50. Relatório Acomp ODM



http://www.pnud.org.br/Docs/5_RelatorioNacionalAcompanhamentoODM.pdf

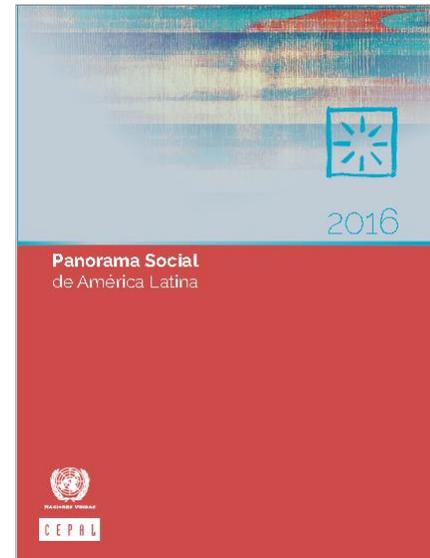
Bibliografia adicional

Anuário Estatístico Brasil



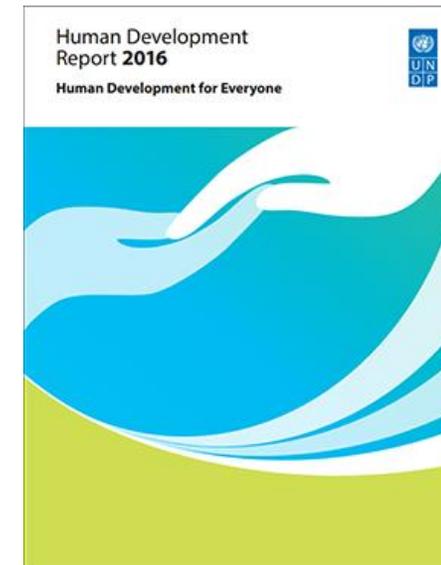
http://biblioteca.ibge.gov.br/vi-sualizacao/periodicos/20/aeb_2016.pdf

Panorama Social Cepal



<http://www.cepal.org/pt-br/publicacoes/tipo/panorama-social-america-latina-caribe>

Relatório Desenv. Humano

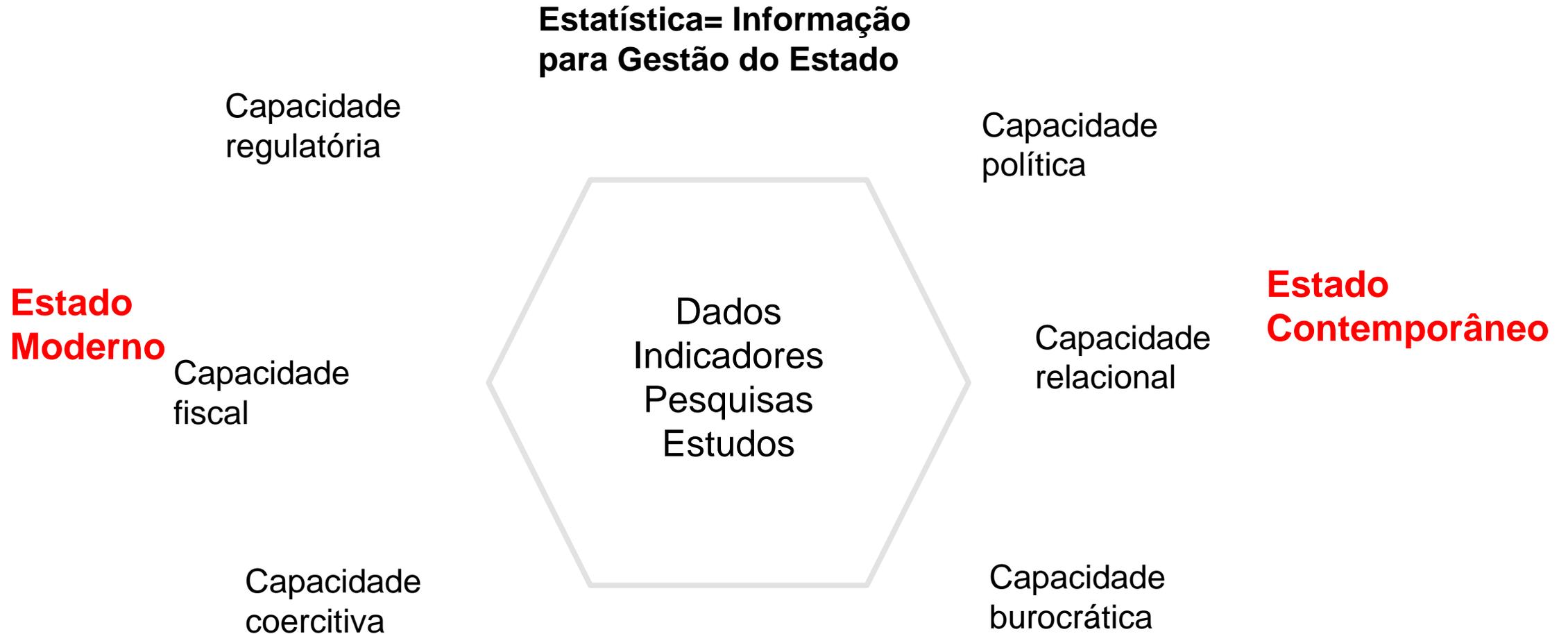


<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/relatorios-de-desenvolvimento-humano/rdhs-globais.html>

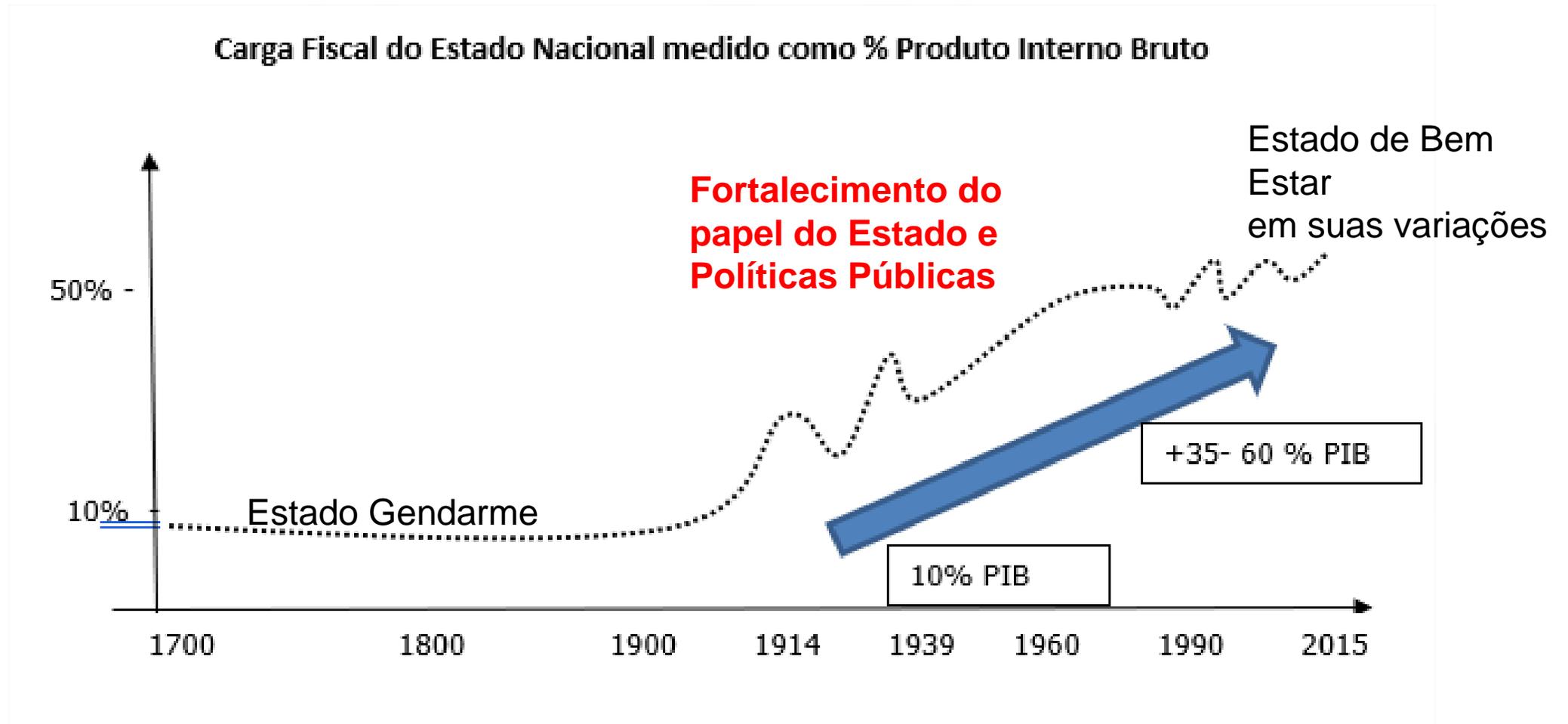
Sumário

- 1. Sistema Estatístico Nacional**
2. Principais fontes de dados e pesquisas no Brasil
3. Principais publicações, Relatórios Sociais, Boletins de Conjuntura Econômica.
4. Principais indicadores para análise da conjuntura econômica e social.
5. Indicadores na elaboração de diagnósticos – público-alvo, contexto socioeconômico e infraestrutura de gestão.
6. Indicadores Sintéticos.
7. Painel de Indicadores de Monitoramento.

O Estado Contemporâneo requer muita Informação e conhecimento para que possa exercer suas capacidades estatais

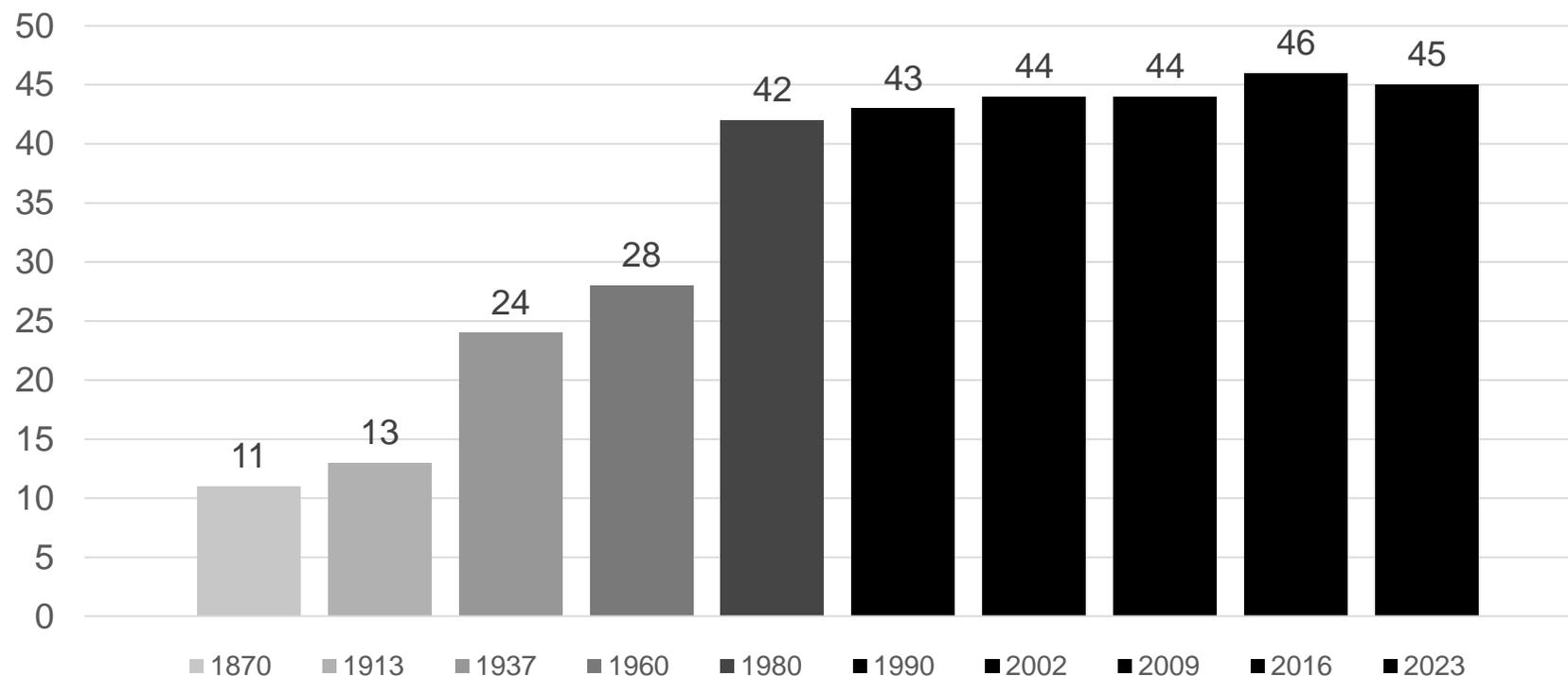


Estatística Pública é um produto do Estado Contemporâneo - Estado de Bem Estar Social -, de construção muito recente na história



A CARGA FISCAL DO ESTADO AUMENTOU SISTEMATICAMENTE DAS GUERRAS MUNDIAIS ATÉ ANOS 1970-1980, CHEGANDO A 33% A 55% DO PIB NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS

Carga Fiscal (% PIB) – 11 países mais desenvolvidos OCDE



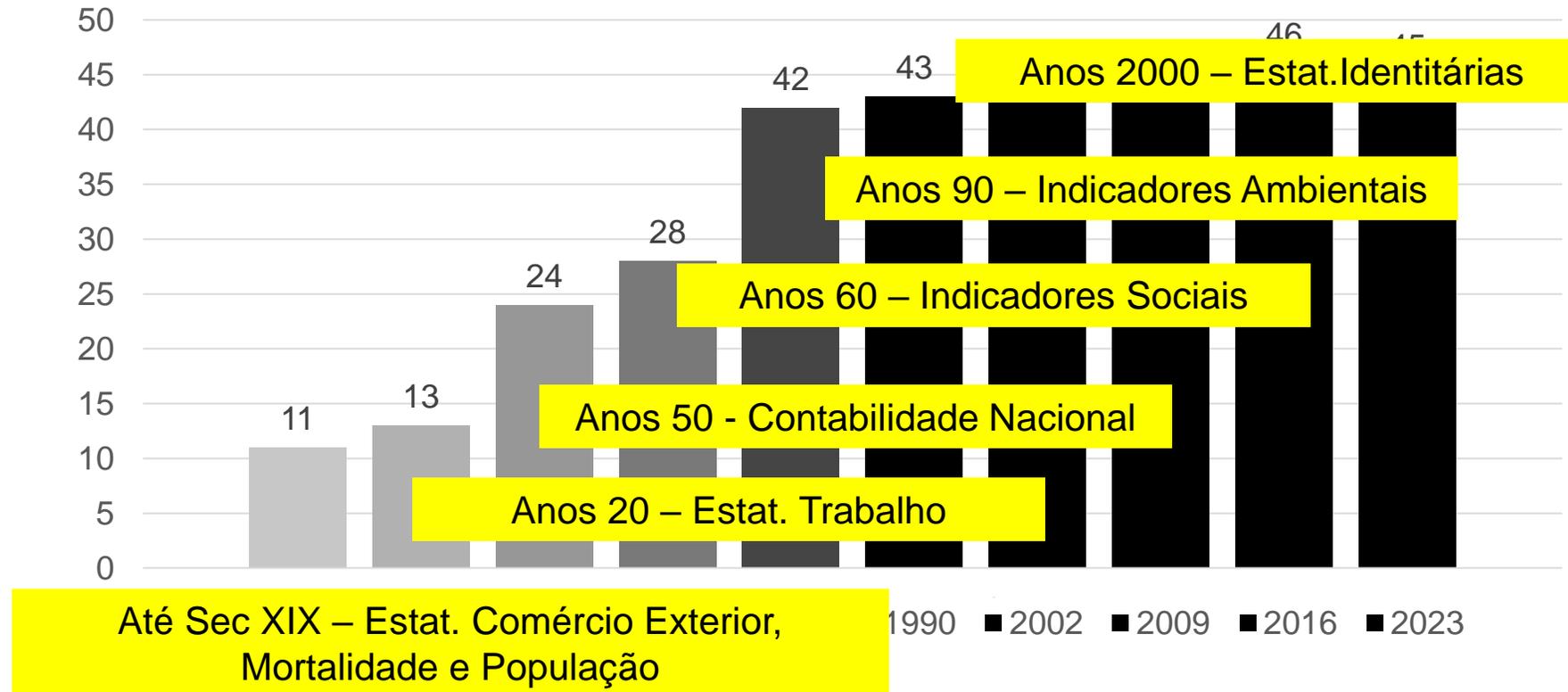
Fonte: Dados 1870-2002 Vito Tanzi. The Economic Role of the State in the 21st Century. Cato Journal, 2005.

2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A5 em <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

Modelos de Estado de Bem-Estar: Esping-Andersen 1991 e Moreno (2011)

A produção de Estatísticas Públicas respondeu às demandas do Estado de Bem Estar Social e políticas públicas

Carga Fiscal (% PIB) – 11 países mais desenvolvidos OCDE



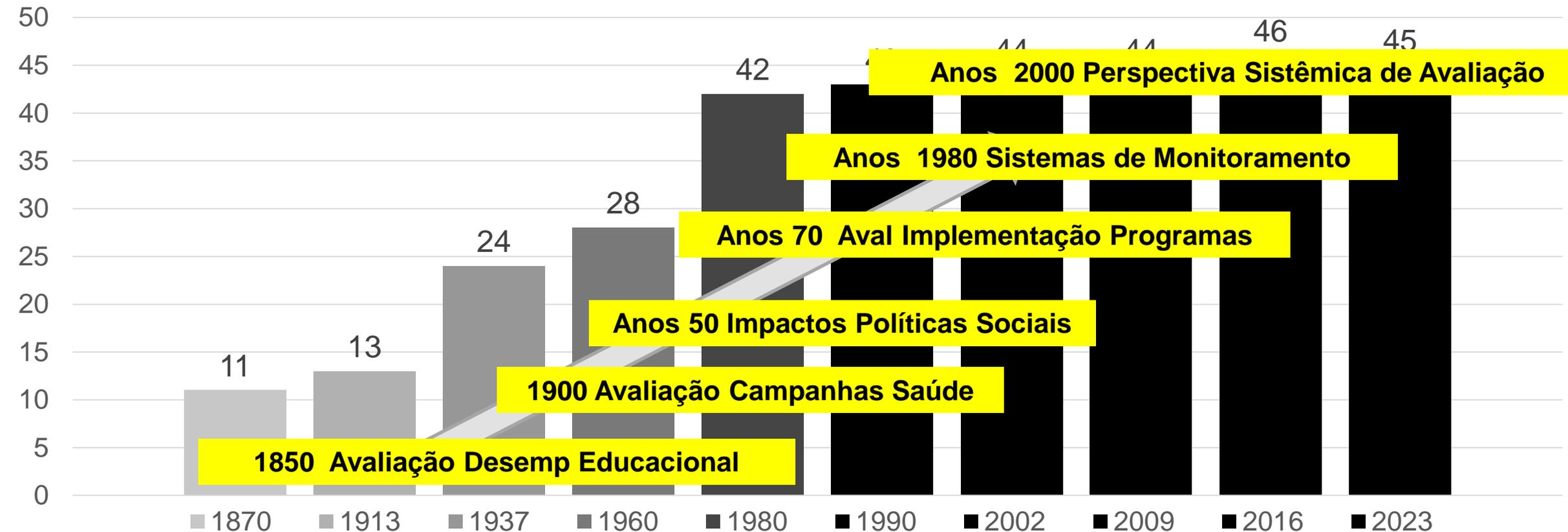
Fonte: Dados 1870-2002 Vito Tanzi. The Economic Role of the State in the 21st Century. Cato Journal, 2005.

2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A5 em <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

Modelos de Estado de Bem-Estar: Esping-Andersen 1991 e Moreno (2011)

A necessidade de formulação e garantir maior efetividade das Políticas Públicas tem influenciado a natureza, os métodos e técnicas de Avaliação

Carga Fiscal dos 11 Países Mais Desenvolvidos da OCDE (% PIB)



Fonte: Dados 1870-2002 Vito Tanzi. The Economic Role of the State in the 21st Century. Cato Journal, 2005.

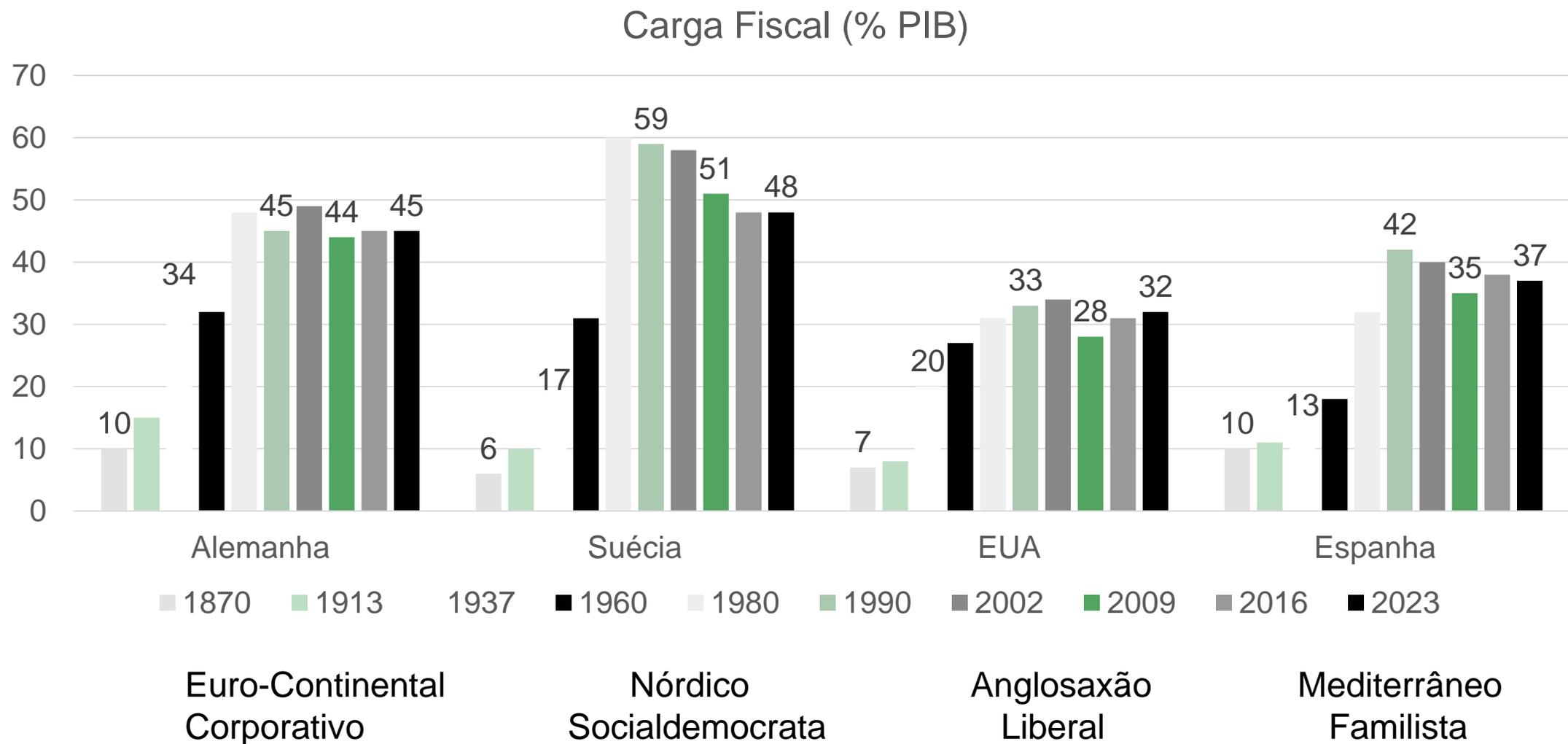
2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A5 em <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

Modelos de Estado de Bem-Estar: Esping-Andersen 1991 e Moreno (2011)

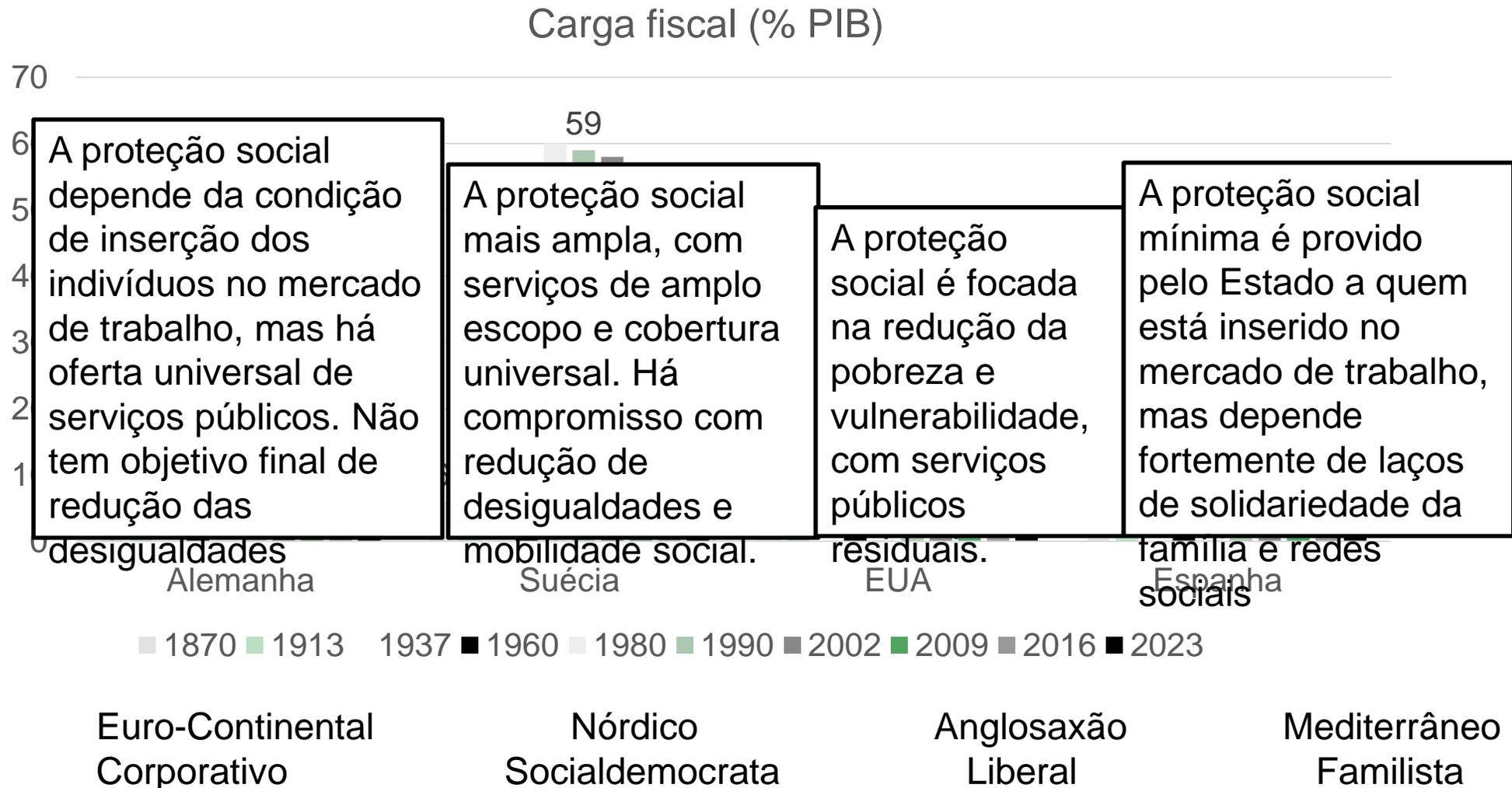
Os Determinantes do Fortalecimento do Estado e Políticas Públicas

- Consolidação do Estado Democrático e sufrágios universais: quanto mais o povo pode participar do processo eleitoral, mais pressão para Políticas Públicas
- Urbanização e Envelhecimento Populacional: da família e assistência à solução pública
- Necessidades do Capital: Educação Básica e Investimentos em Infraestrutura
- Esforço coletivo de Reconstrução das Guerras Mundiais: laços de coesão e solidariedade
- Movimento sindical: regulação do trabalho e repartição dos ganhos de produtividade
- Movimentos sociais : redistribuição socioeconômica e reconhecimento identitário
- Revoluções populares e existência de modelos alternativos ao capitalismo

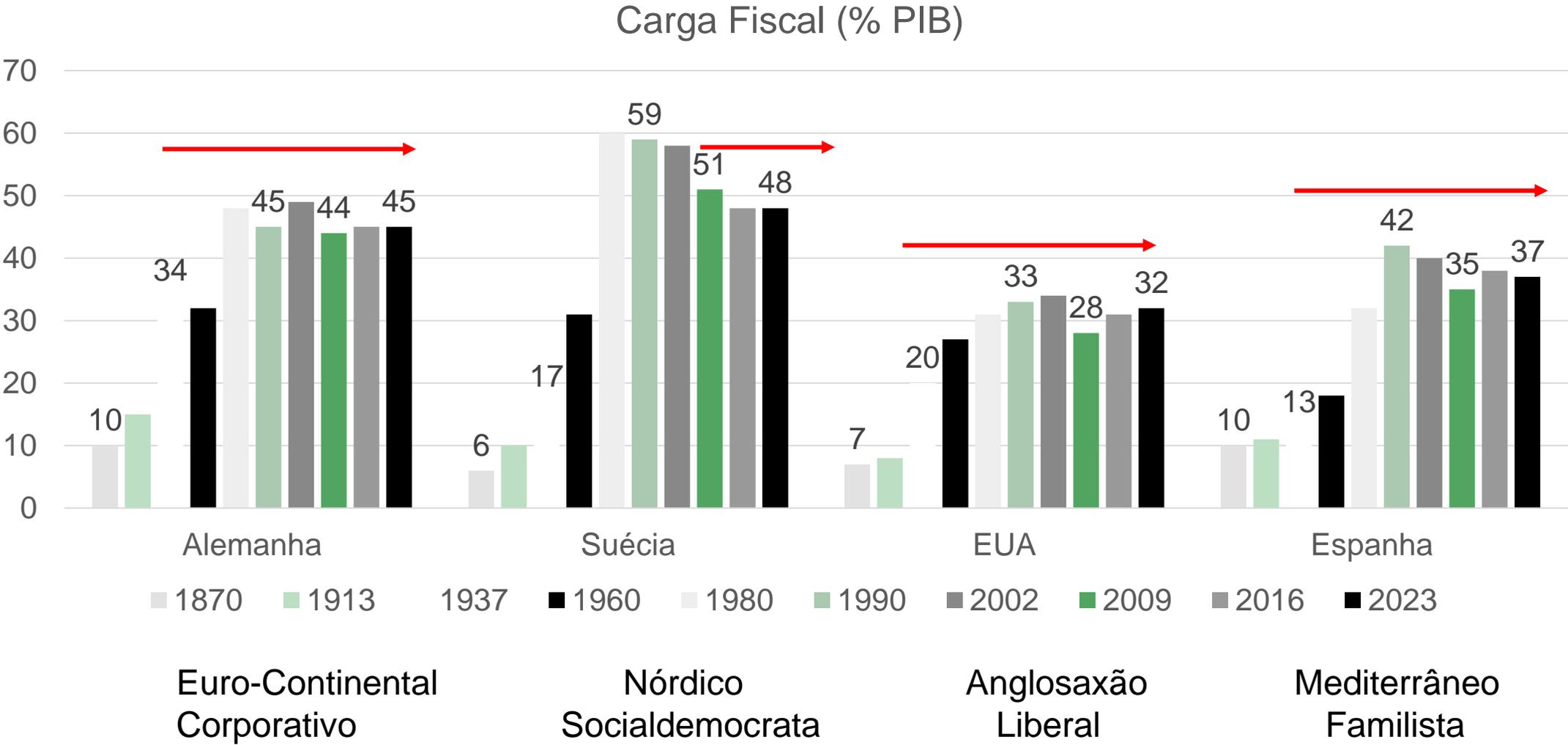
Ao longo do século XX, consolidaram-se 4 grandes modelos de Estado de Bem-Estar no mundo desenvolvido (modelos Esping-Andersen e Moreno)



Cada modelo de Proteção Social tem um compromisso com a desmercantilização do trabalho e desfamiliarização do risco

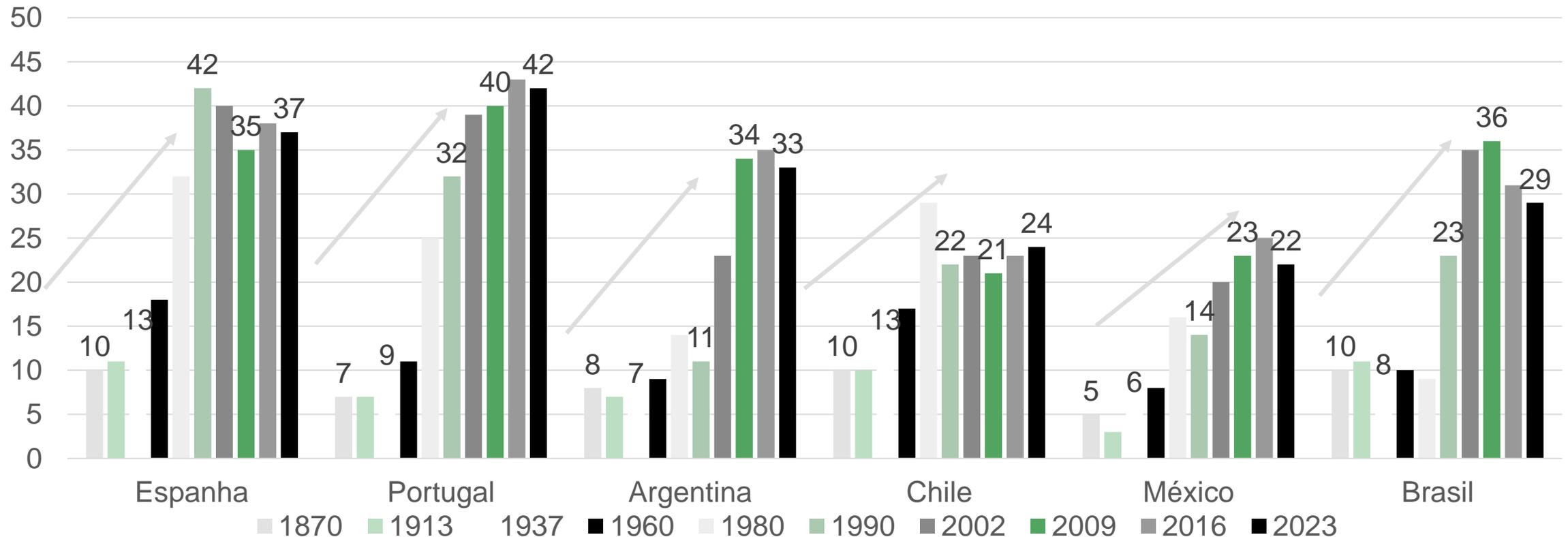


Desde anos 1970, com governos conservadores, Consenso de Washignton nos anos 1980 e retomada da critica liberal pos-crise 2008, o Estado de Bem-Estar deixou de ampliar P.Públicas



O Brasil e outros países da América Latina vinham trilhando esse caminho nos últimos 30 anos, estando hoje em patamares de Carga Fiscal dos países centrais nos anos 1960-70

Carga Fiscal do Setor Público em alguns países

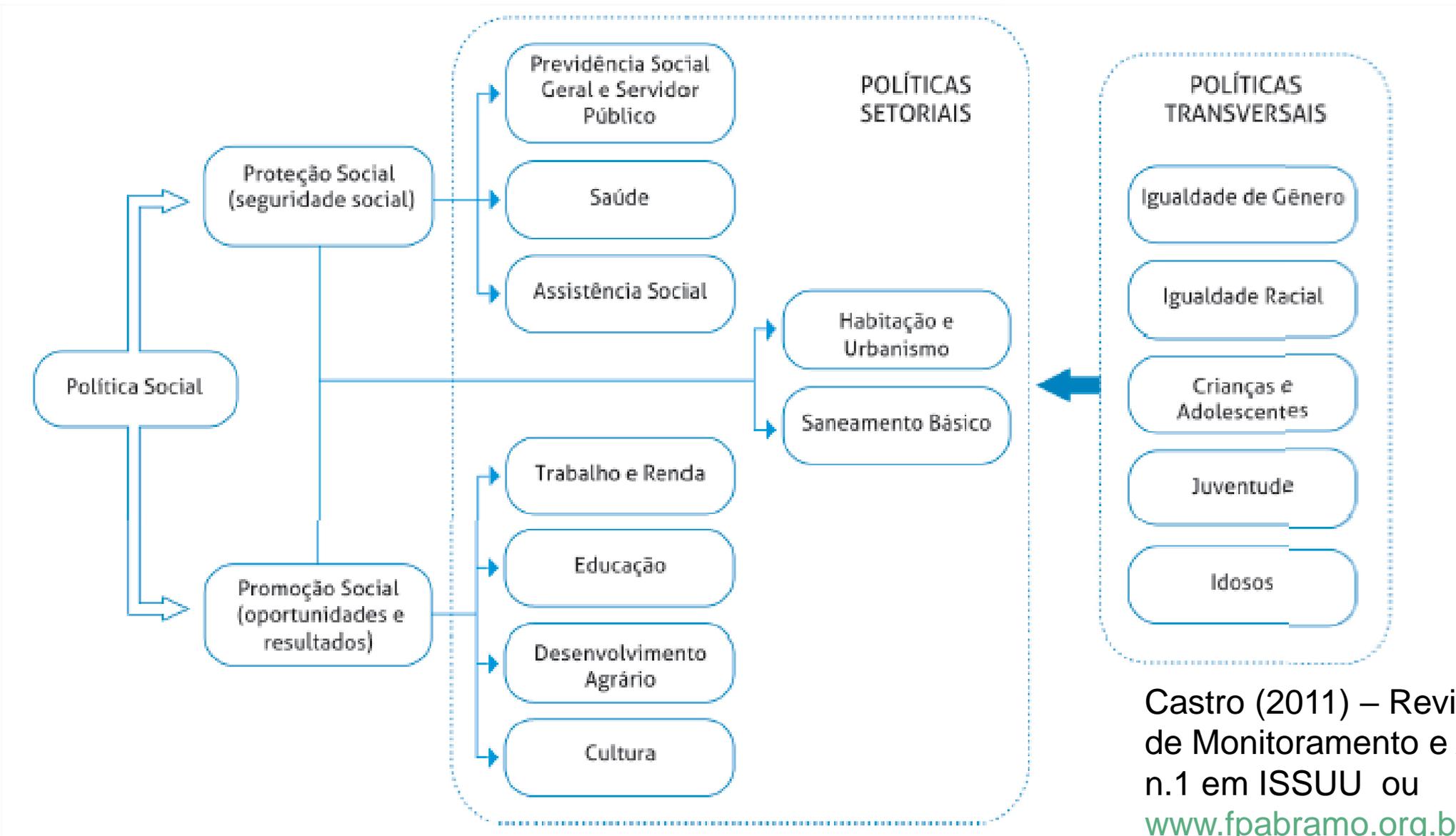


Fonte: Dados 1870-2002 Fiscal Prudence and Profligacy database

<http://www.imf.org/external/datamapper/rev@FPP/USA/FRA/JPN/GBR/SWE/ESP/ITA/ZAF/IND>

2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A13 em <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

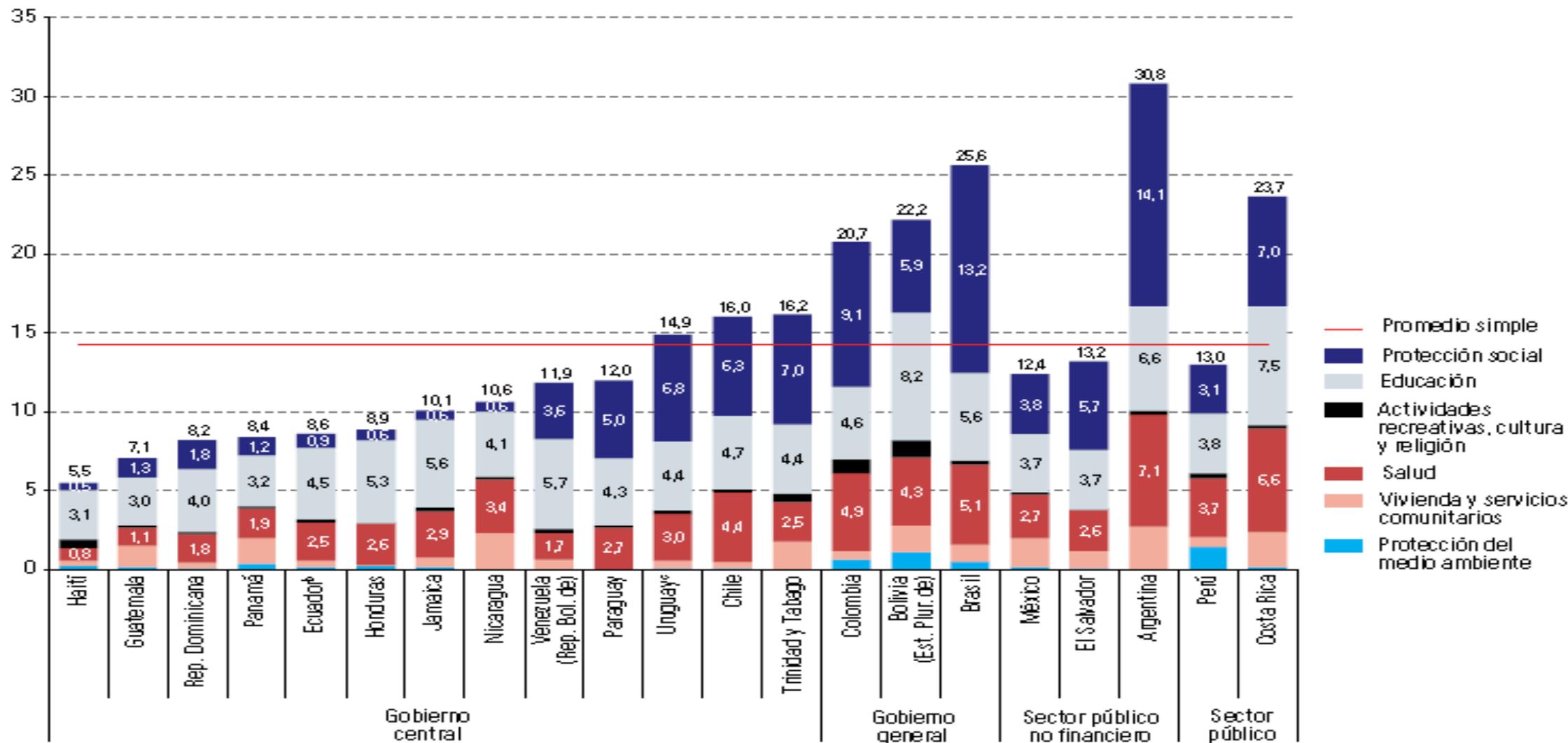
Desde a Constituição de 1988 e, em particular, após 2003, estrutura-se no Brasil um Sistema mais amplo em escopo e escala de políticas sociais, de cunho universal combinado com ações redistributivas (Universalismo com Equidade), com demandas sofisticadas de informação



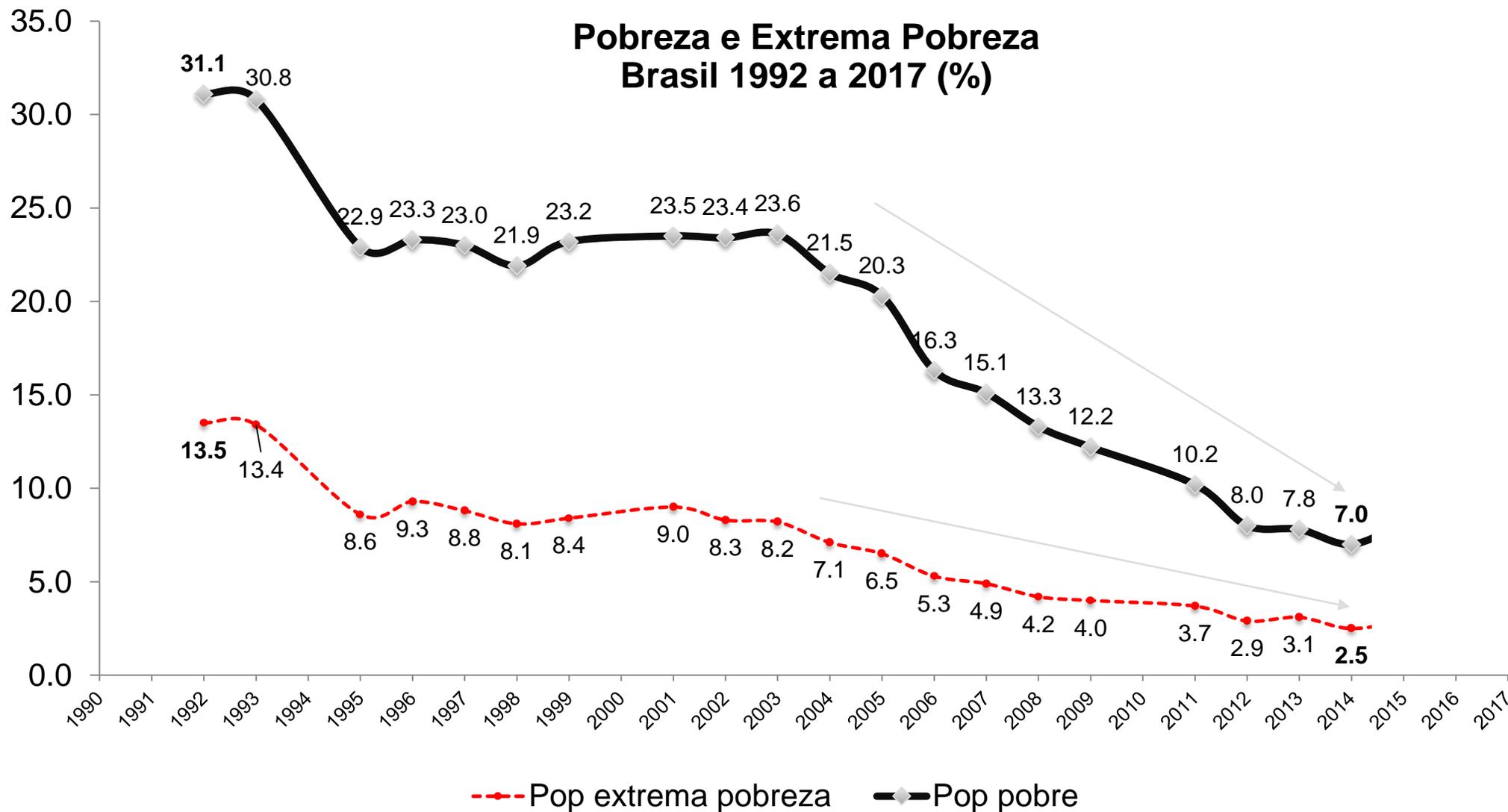
Castro (2011) – Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação n.1 em ISSUU ou www.fpabramo.org.br

A ampliação do escopo e escala da Política Social no Brasil reflete-se no aumento dos recursos públicos investidos, que passam de 18 % (1991) para 25% PIB (2014)

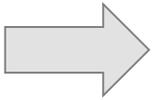
América Latina y el Caribe (21 países): gasto social del sector público, por funciones, 2015^a
(En porcentajes del PIB)



Este conjunto de políticas tem forte impacto social, sobretudo nas iniquidades mais graves e nas regiões mais vulneráveis

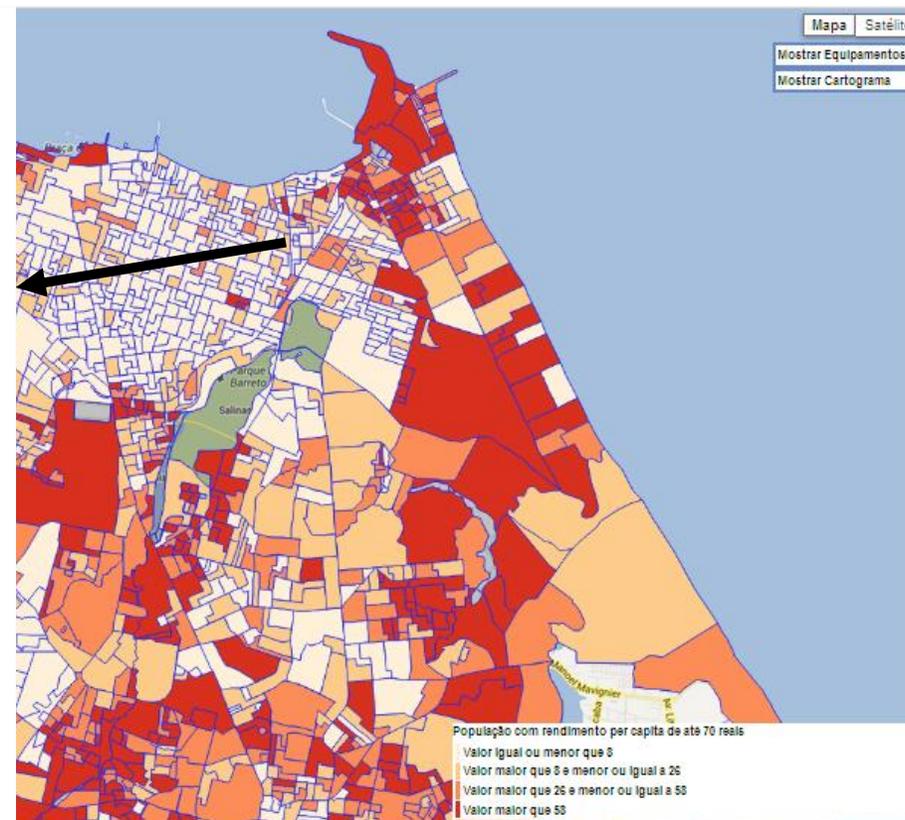


Estudos de diversos pesquisadores apontam que a mudança social decorreu de uma série de fatores

- Pacto progressista instituído pela Constituição de 1988
 - Democratização e Estabilidade política
 - Boom das commodities
 - Conjunto de decisões em Políticas Públicas
 - Decisões econômicas em favor do mercado interno
 - Fortalecimento de Políticas Sociais Universais
 - Criação e expansão de Política Sociais voltadas à equidade e a públicos vulneráveis
 - Maior articulação federativa, inovação em programas e capacidade de gestão
-  – Informação Estatística e Avaliações de Programas

Teria sido possível avançar na localização dos bolsões de pobreza sem o Censo Demográfico e a identificação da população vulnerável sem a estruturação do Cadastro Único ?

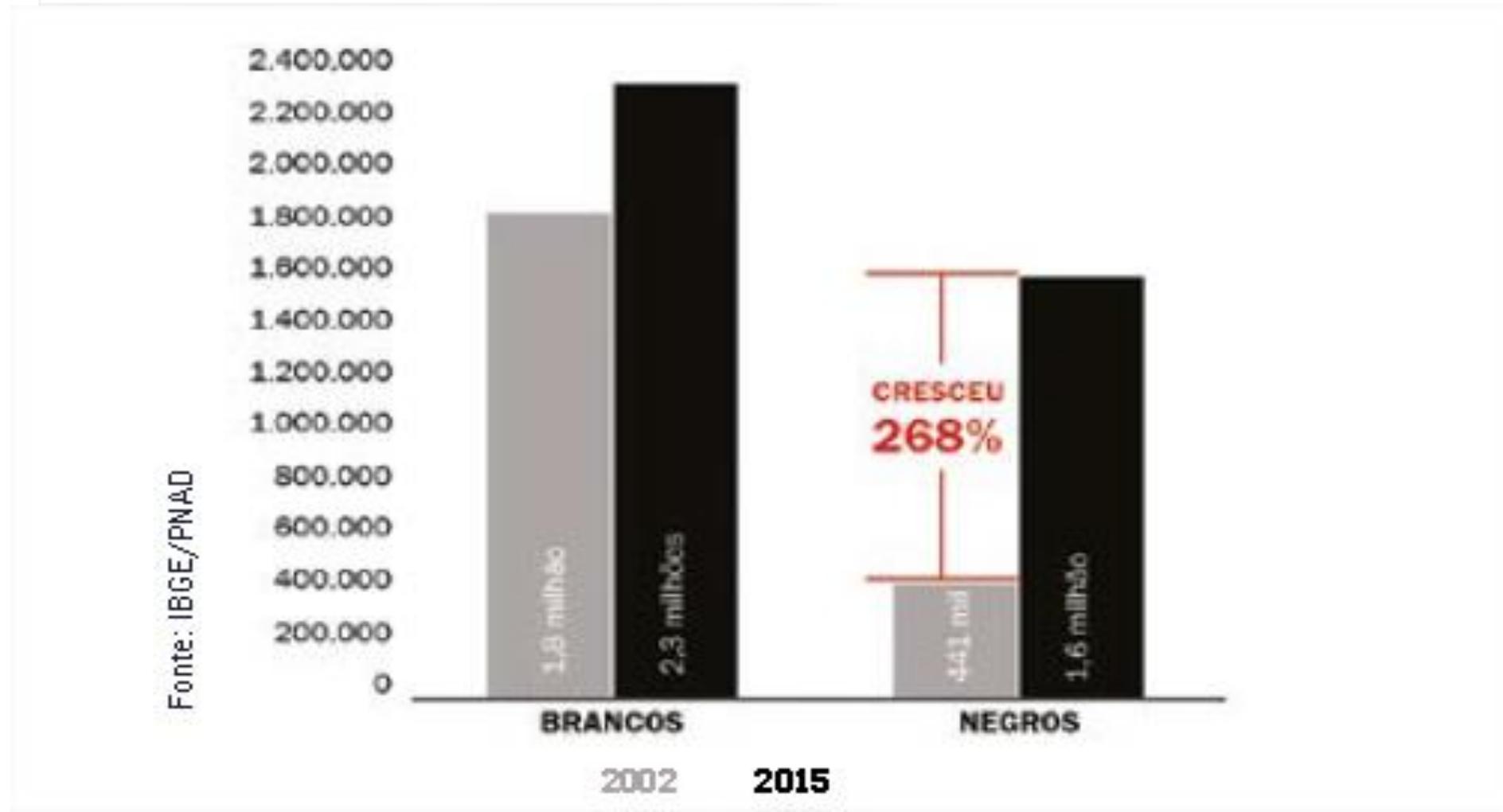
Setor 2927400805230103	
Situação do Domicílio	Urbana: Área urbanizada de cidade ou vila
Domicílios particulares permanentes	282
População residente em domicílios particulares permanentes	884
População com rendimento per capita de até 70 reais	134
Domicílios particulares permanentes em outra condição de ocupação (não são próprios, alugados, nem cedidos)	0
Domicílios particulares permanentes com outra forma de abastecimento de água	162
Domicílios particulares permanentes sem banheiro de uso exclusivo dos moradores e nem sanitário	12
Domicílios particulares permanentes sem energia elétrica	2
Pessoas Responsáveis analfabetas	68
Crianças de 0 a 6 anos	104
Pessoas com 65 anos de idade ou mais	40
Aglomerados Subnormais	null



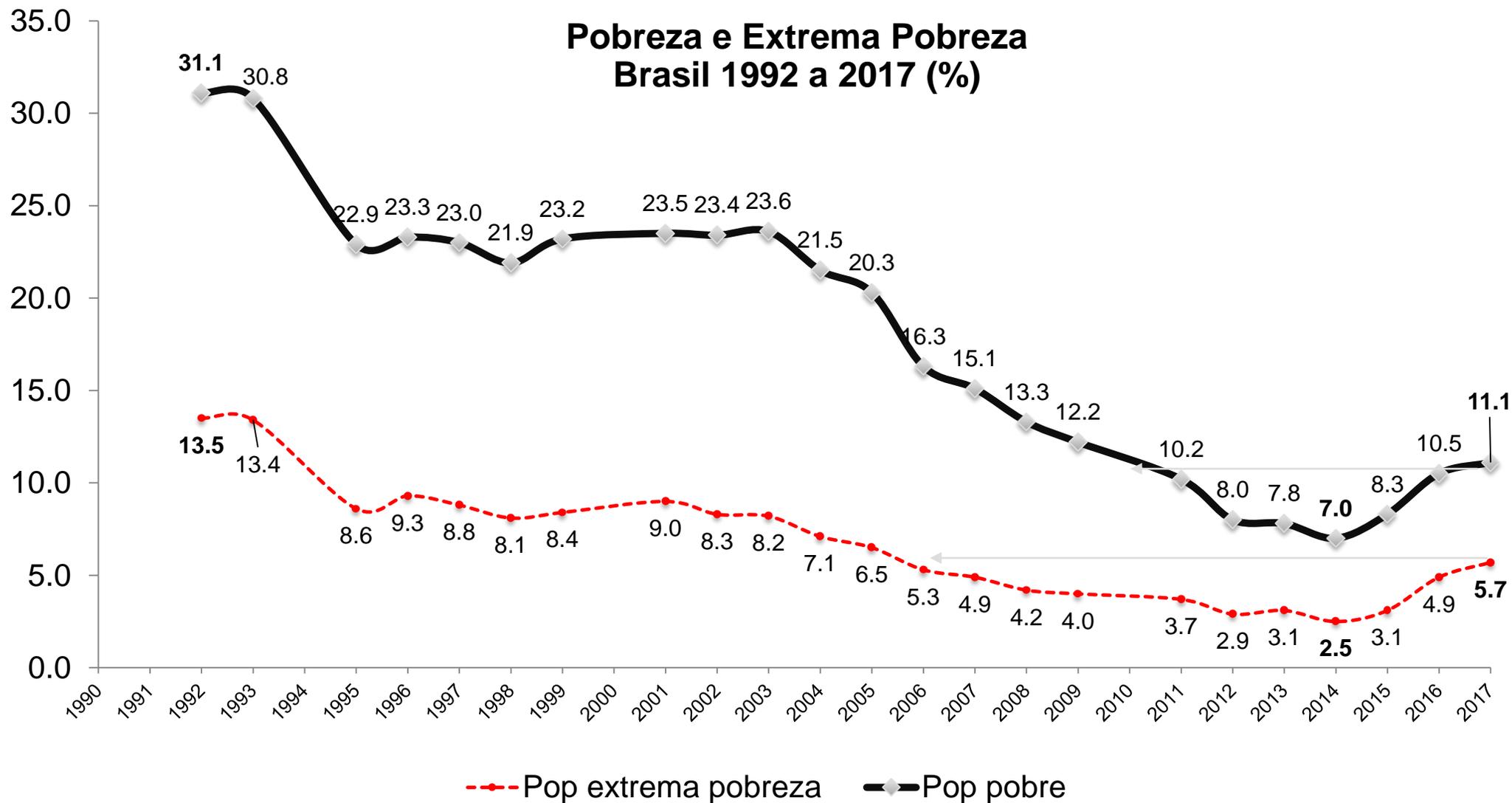
Fonte: Censo Demográfico 2010

Teria sido possível avançar na ampliação do acesso de negros nas universidades sem estatísticas que legitimassem a relevância política e efetividade da agenda de políticas de combate a desigualdade racial e de reconhecimento sócio-identitário ?

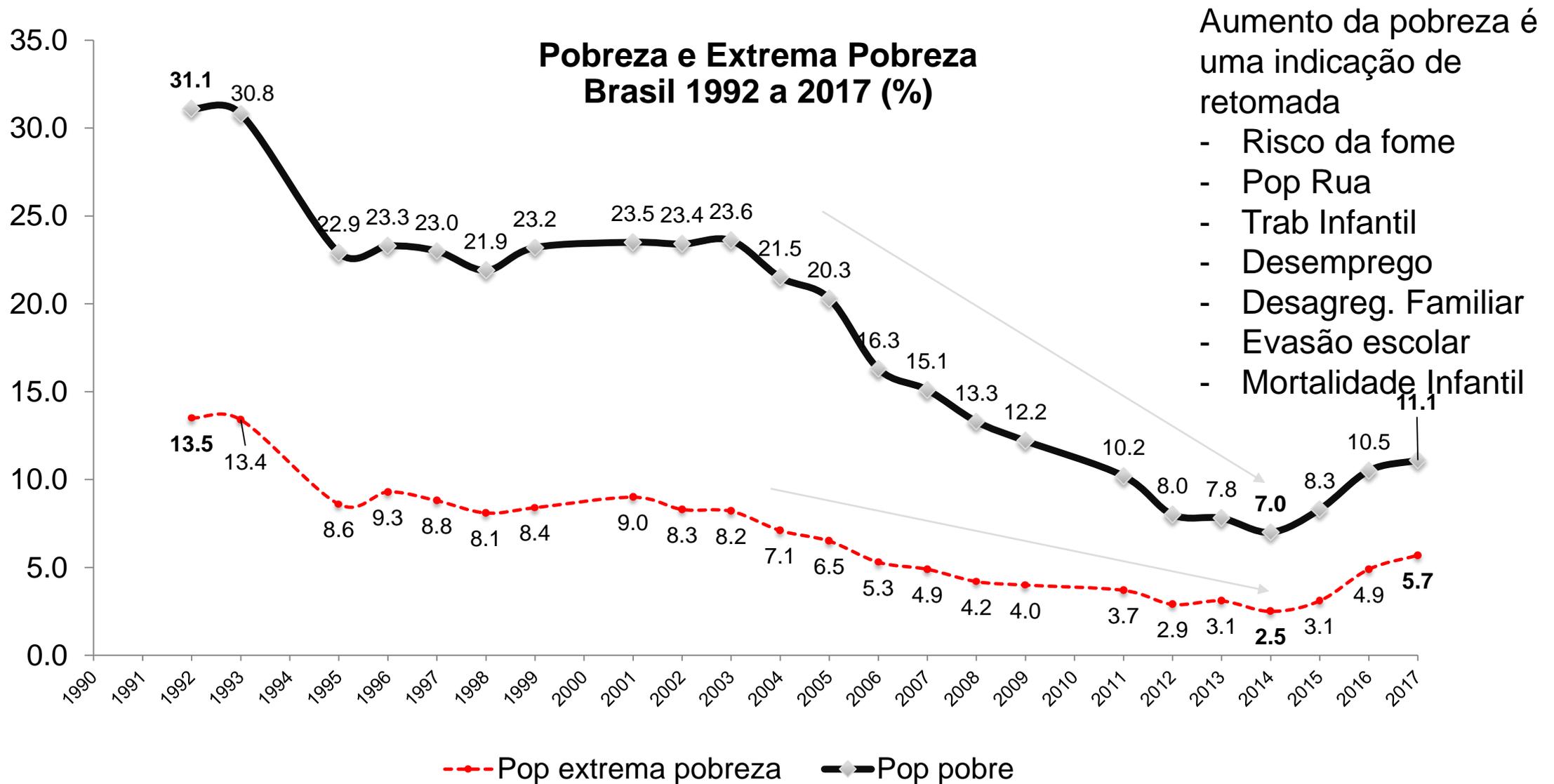
Gráfico 21 - Distribuição da população de 18 a 24 anos de idade segundo frequência escolar no ensino superior (inclusive mestrado e doutorado), por cor/raça



Teria sido possível identificar mudança da conjuntura social sem as pesquisas do IBGE ?
Por ex: nos últimos anos o quadro social se agravou muito rapidamente.

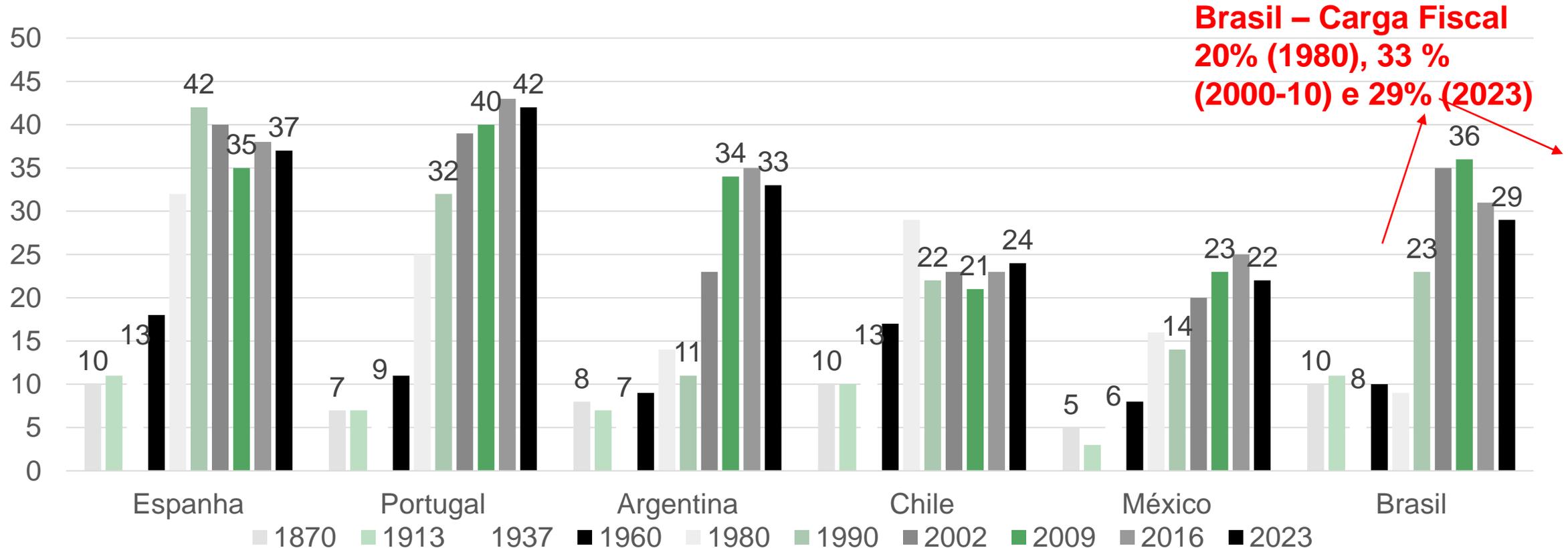


E nas demais dimensões sociais ? Em que Estados o problemas se agravou mais agudamente ?



Projeções do FMI, incorporando os efeitos da Emenda Constitucional 95, haverá possibilidades de redução da Carga Fiscal no Brasil. Qual o efeito sobre Políticas Públicas ?

Carga Fiscal do Setor Público em alguns países



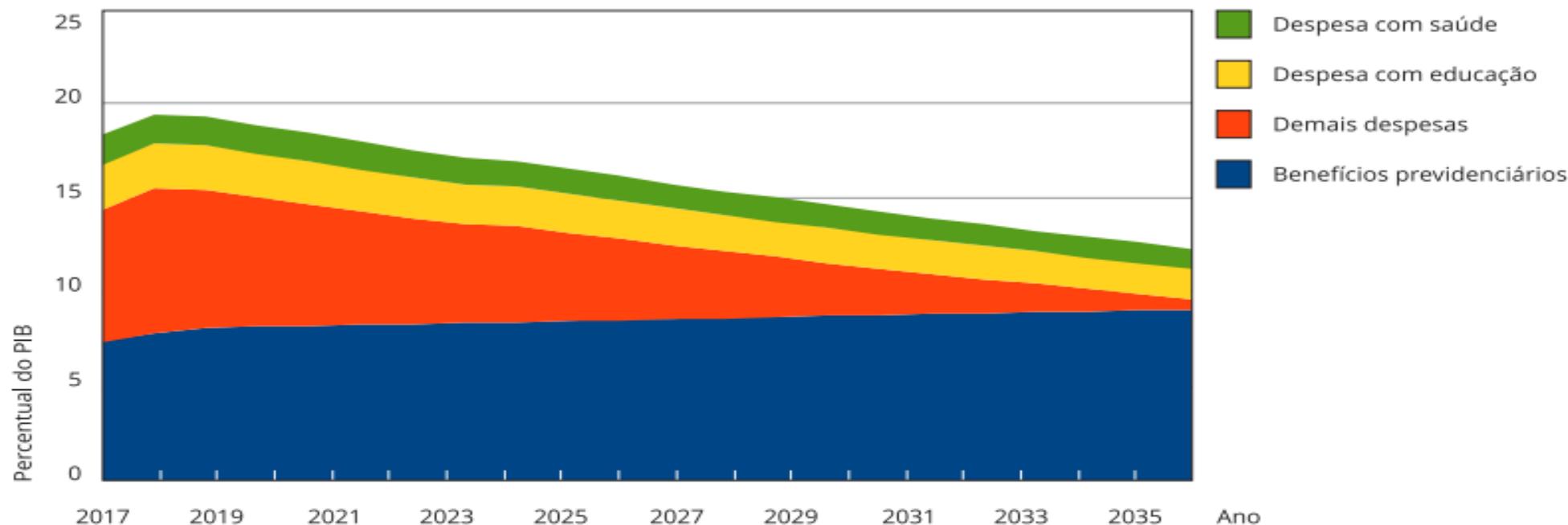
Fonte: Dados 1870-2002 Fiscal Prudence and Profligacy database

<http://www.imf.org/external/datamapper/rev@FPP/USA/FRA/JPN/GBR/SWE/ESP/ITA/ZAF/IND>

2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A13 em <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

As consequências do Teto do Gasto Público Federal: possibilidade de regressão da Carga Fiscal – e das Políticas Públicas- para níveis dos anos 1980

Simulação das despesas públicas sob o Novo Regime Fiscal, 2015-2036.

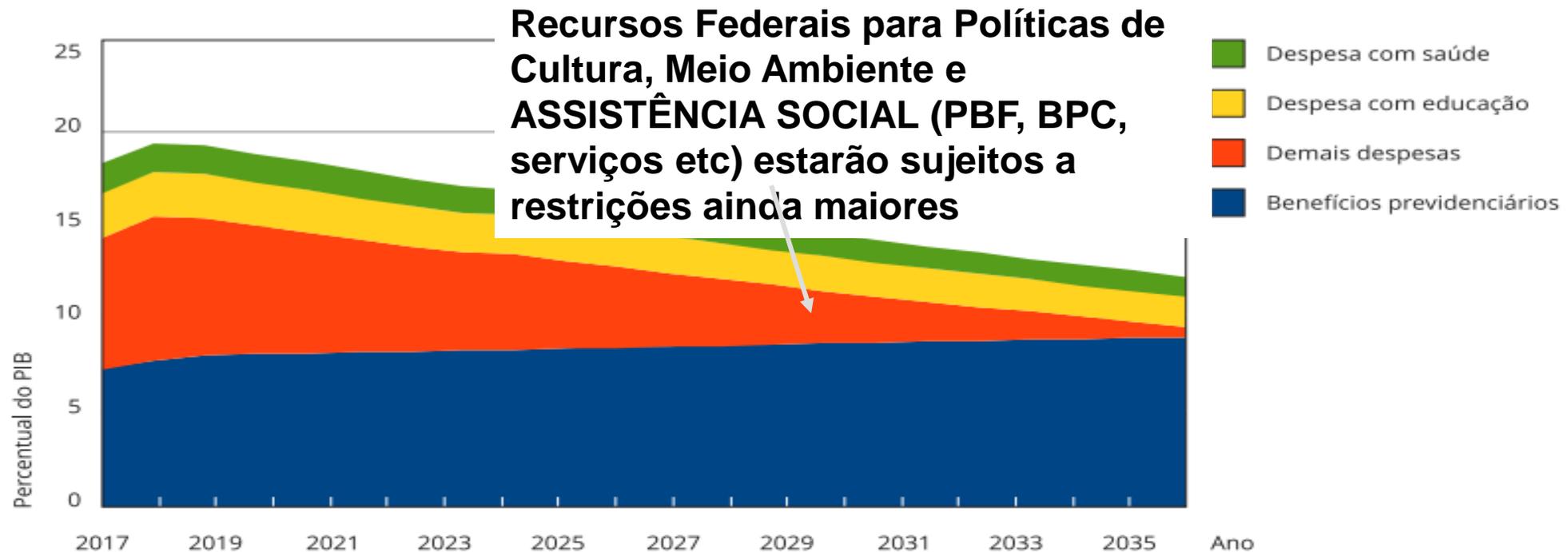


Fonte: documento *Austeridade e Retrocesso: Análise das Finanças Públicas e da Política Fiscal no Brasil* 3.

* A simulação considera um cenário bastante otimista de retomada do crescimento econômico a 2,5% ao ano a partir de 2018, ainda que inferior à média de crescimento do PIB dos últimos 20 anos, próxima de 3%. Além disso, a simulação considera uma evolução conservadora para o gasto com benefícios previdenciários.

As consequências do Teto do Gasto Público Federal: possibilidade de regressão da Carga Fiscal – e das Políticas Públicas- para níveis dos anos 1980

Simulação das despesas públicas sob o Novo Regime Fiscal, 2015-2036.

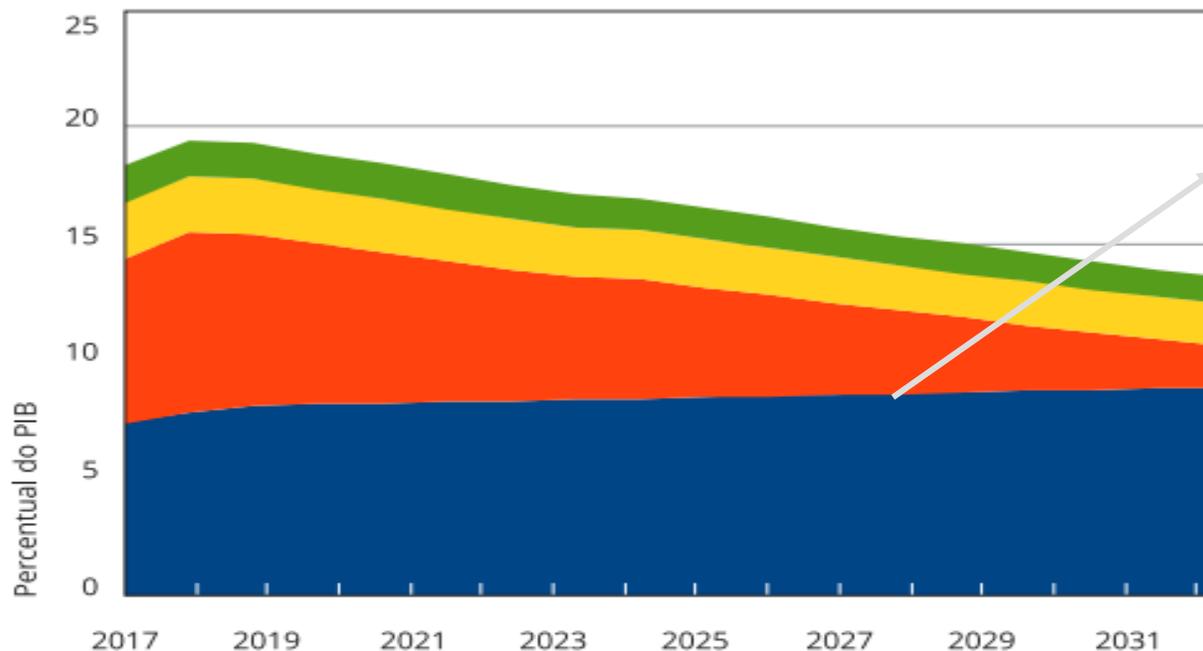


Fonte: documento *Austeridade e Retrocesso: Análise das Finanças Públicas e da Política Fiscal no Brasil* 3.

* A simulação considera um cenário bastante otimista de retomada do crescimento econômico a 2,5% ao ano a partir de 2018, ainda que inferior à média de crescimento do PIB dos últimos 20 anos, próxima de 3%. Além disso, a simulação considera uma evolução conservadora para o gasto com benefícios previdenciários.

As consequências do Teto do Gasto Público Federal: possibilidade de regressão da Carga Fiscal – e das Políticas Públicas- para níveis dos anos 1980

Simulação das despesas públicas sob o Novo Regime Fiscal, 2015-2036.



Municípios e Estados terão que compensar a queda de transferências para manter padrão de serviços, em contexto de agravamento da situação social:

- **Maior arrecadação impostos**
- **Realocação de despesas**
- **Maior eficiência**

E pressionar por recursos federais.....

Ou rediscutir a blindagem do pagto dos juros (pelo menos 25% do OGU, 8% PIB)

Fonte: documento *Austeridade e Retrocesso: Análise das Finanças Públicas e da Política Fiscal no Brasil* 3.

* A simulação considera um cenário bastante otimista de retomada do crescimento econômico a 2,5% ao ano a partir de 2018, ainda que inferior à média de crescimento do PIB dos últimos 20 anos, próxima de 3%. Além disso, a simulação considera uma evolução conservadora para o gasto com benefícios previdenciários.

Teto Fiscal e o Desafio de Manter o Sistema Estatístico Nacional

- Nos últimos anos tem se verificado o fechamento, tentativas de fechamento ou enfraquecimento dos órgãos subnacionais de planejamento e estatísticas, em contraste aos fortalecimento das pesquisas do IBGE, INEP, Ministérios e do investimento em pesquisas aplicadas com recursos de C&T
- Corte da verba orçamentária para realização do Censo Agropecuário 2016, viabilizado com verbas de emendas parlamentares (1/3 menor), levando a descarte de novos quesitos propostos (impactos dos agrotóxicos nas famílias etc)
- Adiamiento da Pesquisa Nacional de Saúde para 2019 e da implantação dos suplementos da PNAD-Continua
- Riscos de realização do Censo Demográfico 2020 (3 bilhões) ou sua realização com cortes significativos nas temáticas investigadas
- E como ficará a produção dos mais de 2/3 dos 232 indicadores da Agenda 2030, que requerem pesquisas novas e melhor definição conceitual/metodológica ?

Mensagem síntese da Agenda 2030

A boa Política Pública no século XXI é a que promove simultaneamente desenvolvimento social, crescimento econômico e sustentabilidade ambiental

17 Objetivos Principais, envolvendo 169 metas e 232 indicadores



Mensagem síntese da Agenda 2030 5 Ps

- Boas Políticas Públicas são aquelas que contribuem para
 - promoção da **dignidade das Pessoas**- pelo combate à fome, pobreza e desigualdade, acesso à educação, à saúde e inclusão social -,
 - para aumento da **Prosperidade econômica** – com crescimento da produção, do emprego inclusivo e trabalho decente-,
 - para **sustentabilidade do Planeta** – com proteção dos ecossistemas em todos continentes-,
 - para garantia da **Paz mundial**- com segurança cidadã e instituições estáveis- e
 - para viabilização de **Parcerias** republicanas – com recursos financeiros e cooperação técnica - para o desenvolvimento sustentável de todos os países



Políticas integradas não apenas setoriais

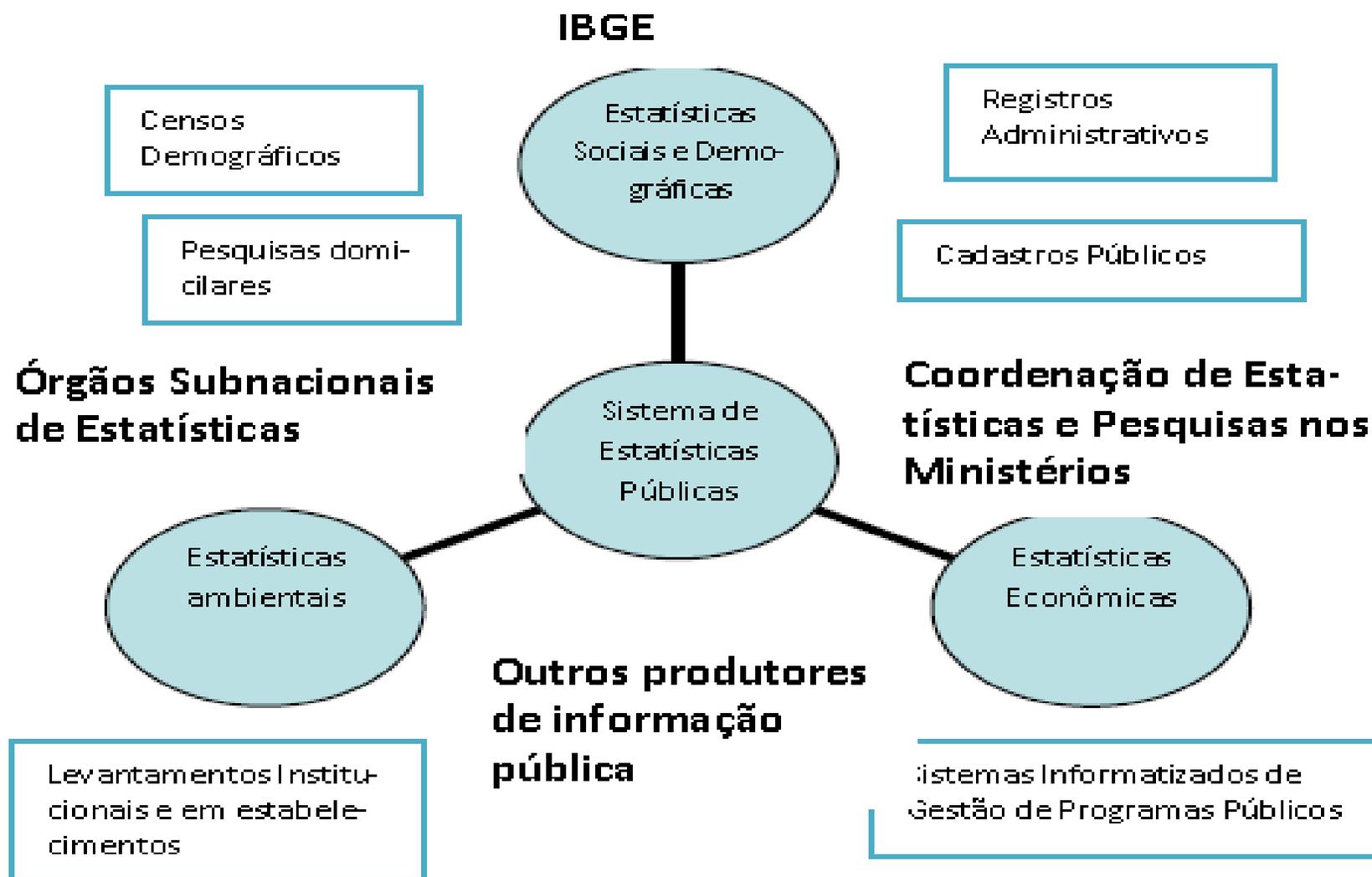
Quais as estratégias mais exitosas para, simultaneamente, combater a fome, favorecer a inclusão produtiva e diminuir a desigualdade ?

Quais as políticas que favorecem aumento de produtividade do trabalho, do emprego e mais bem estar para o trabalhador ?

Que ações e programas educacionais podem favorecer a formação cidadã, a coesão social e conhecimento técnico necessário para o desenvolvimento ?

Quais devem ser as diretrizes do marco regulatório para assegurar crescimento da produção, do emprego e também a preservação ambiental?

Sistema Estatístico: Conjunto de Instituições e Pesquisas voltados à produção de informações para Gestão do Estado e acompanhamento das transformações socioeconômicas, ambientais e culturais



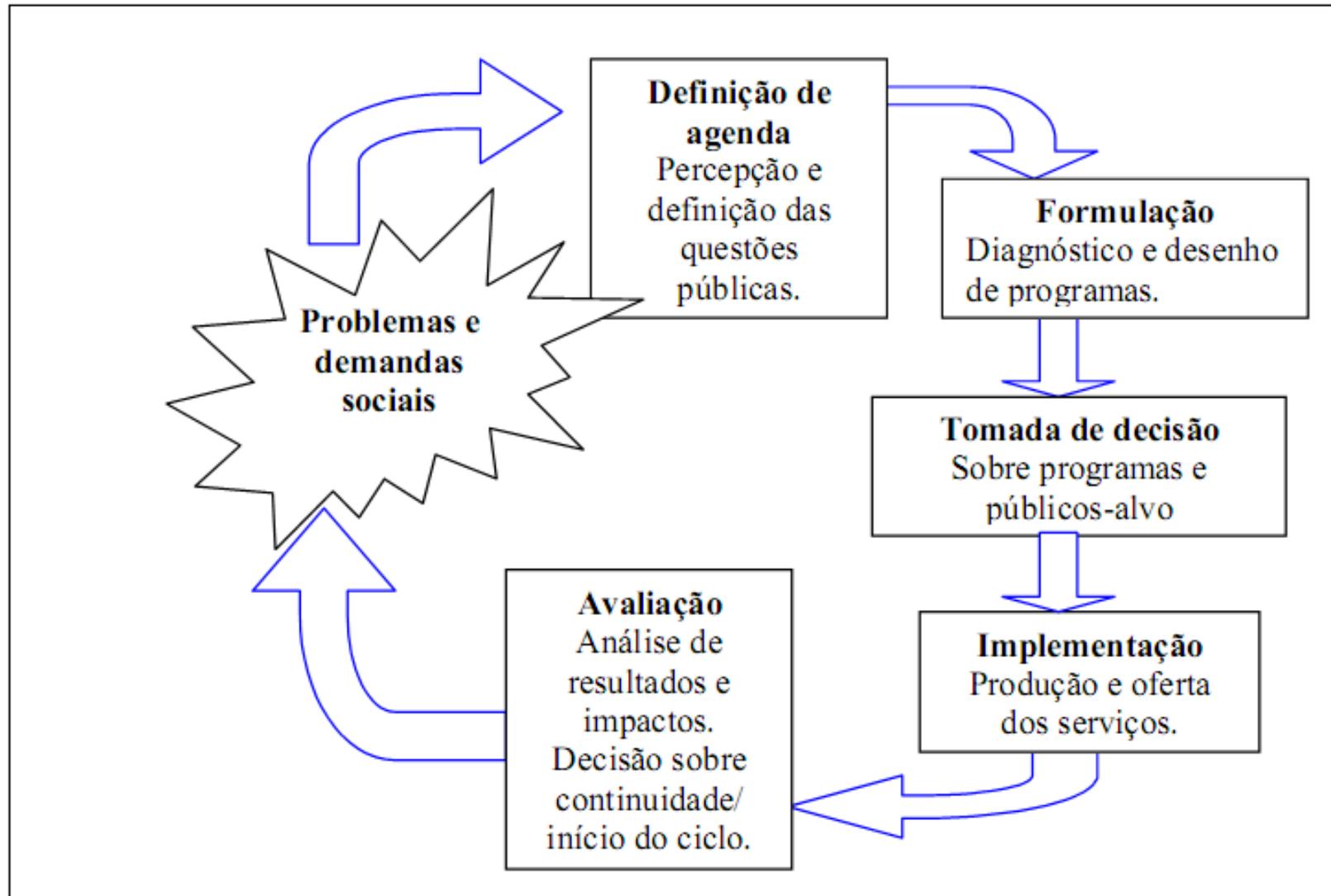
ANIPES – Órgãos Subnacionais de Estatísticas – estados e municípios

www.anipes.org.br



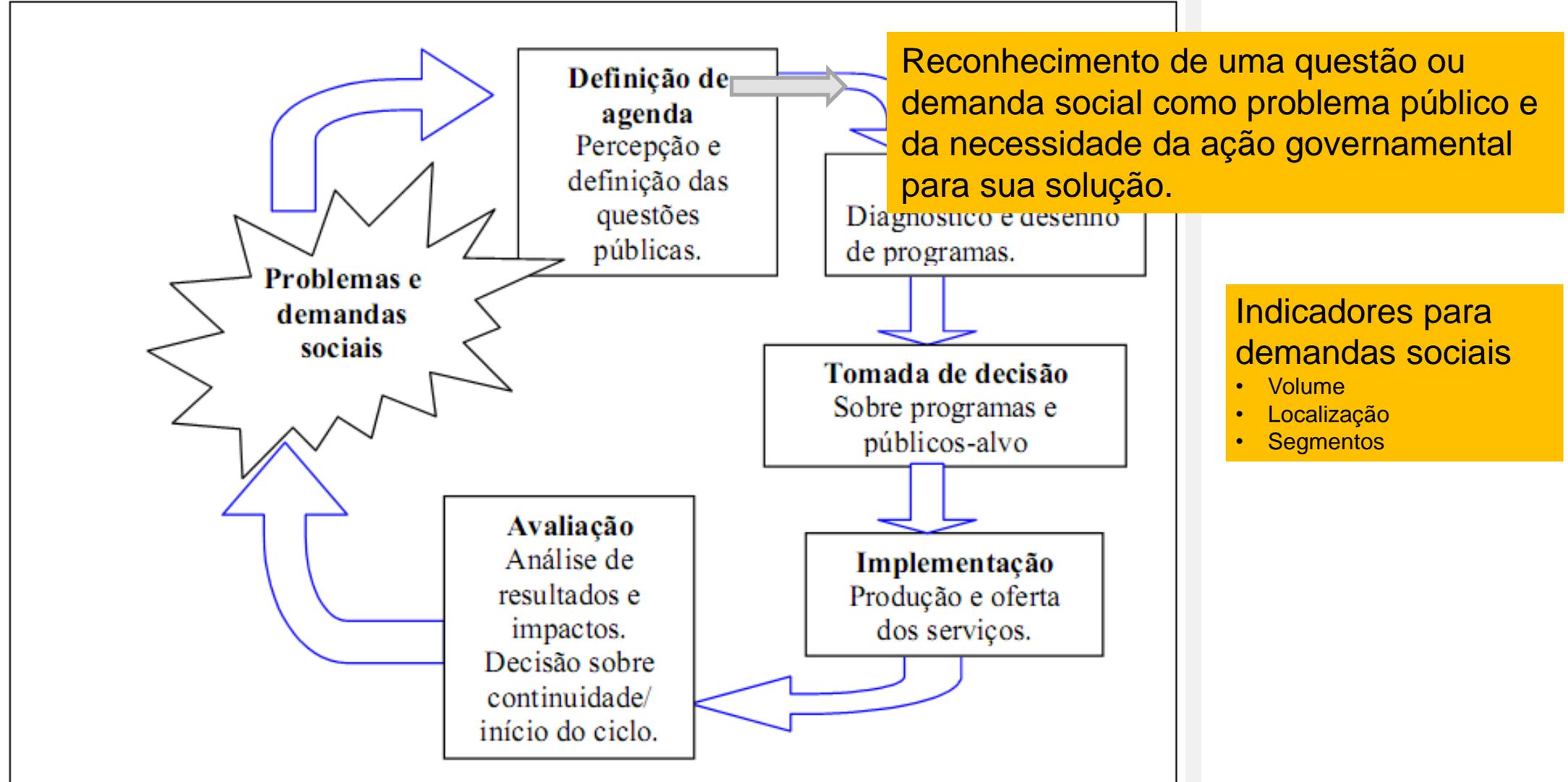
Sistema Estatístico e Políticas e Programas: Demandas de insumos informacionais diferentes ao longo do ciclo de implementação

Diagrama 1: O Ciclo de Políticas e Programas Públicos



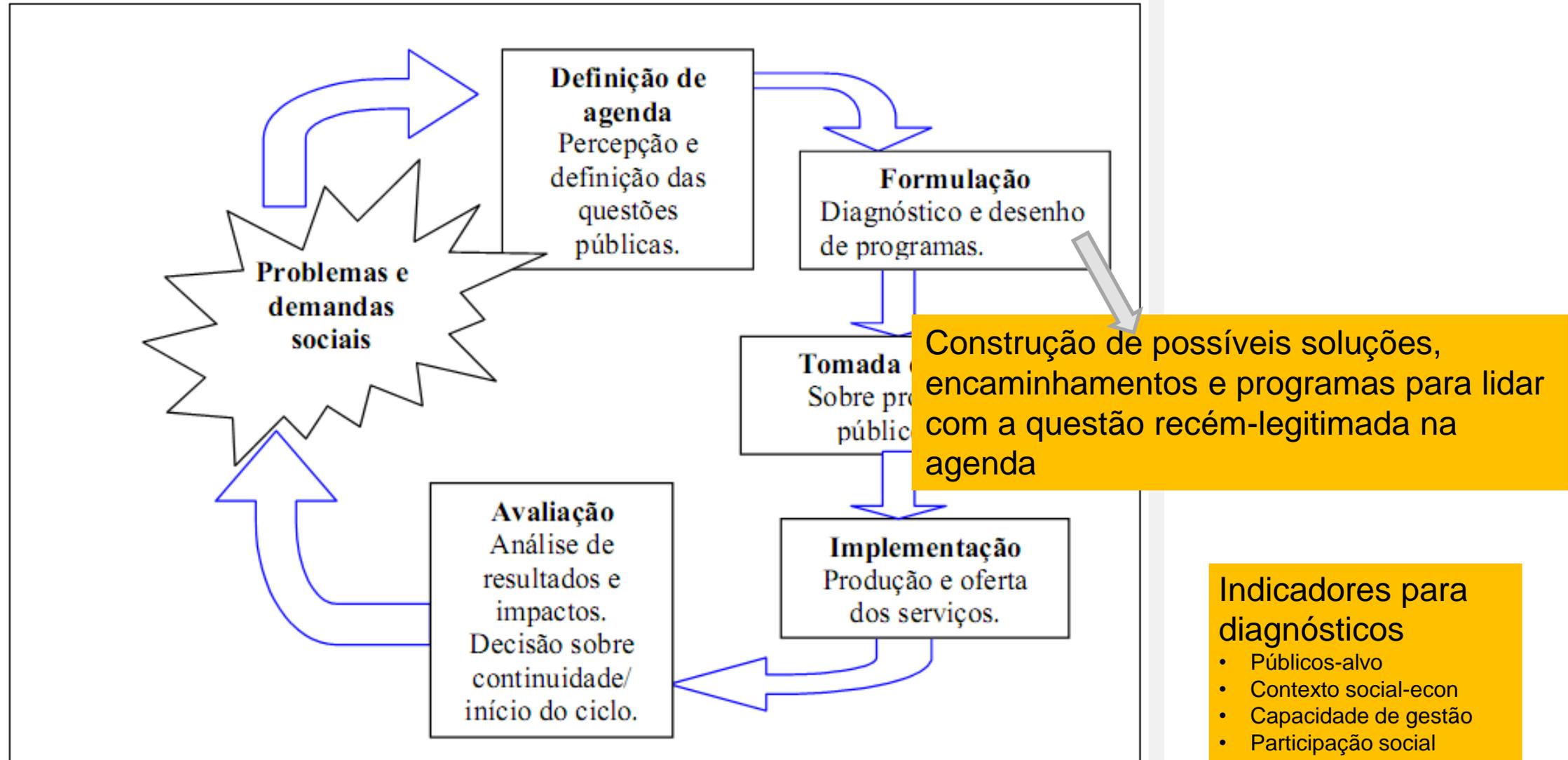
Sistema Estatístico e Políticas e Programas: Demandas de insumos informacionais diferentes ao longo do ciclo de implementação

Diagrama 1: O Ciclo de Políticas e Programas Públicos



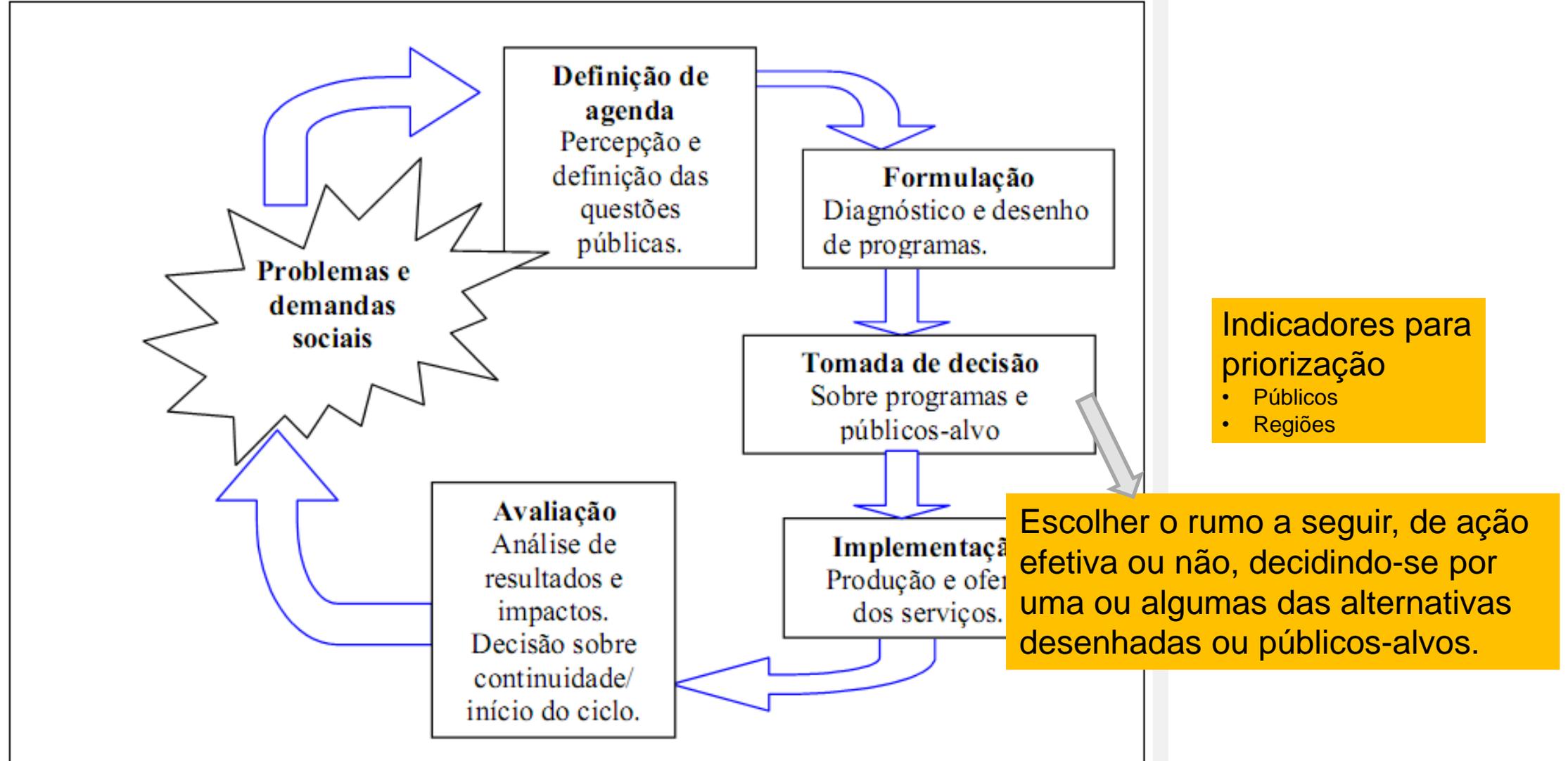
Sistema Estatístico e Políticas e Programas: Demandas de insumos informacionais diferentes ao longo do ciclo de implementação

Diagrama 1: O Ciclo de Políticas e Programas Públicos



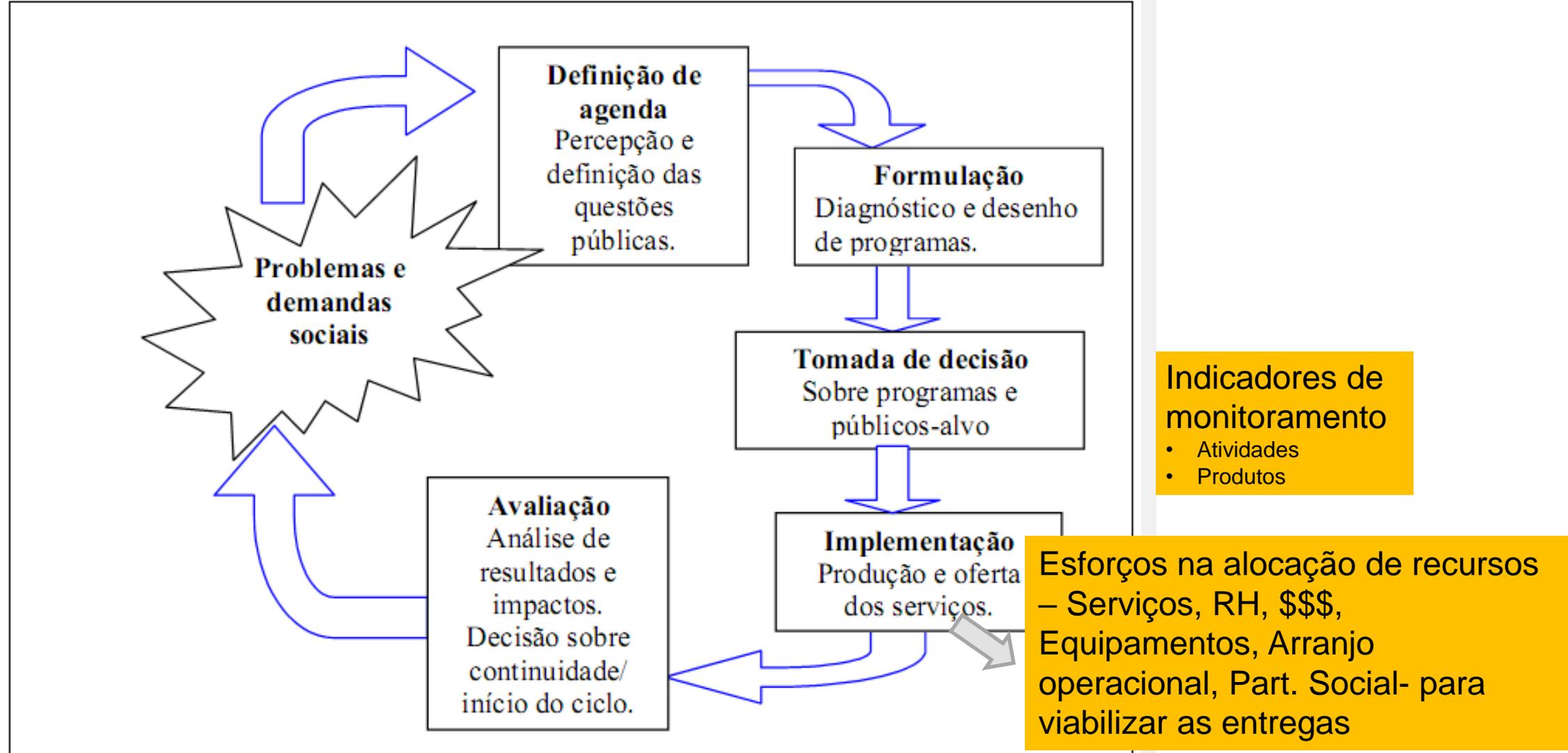
Sistema Estatístico e Políticas e Programas: Demandas de insumos informacionais diferentes ao longo do ciclo de implementação

Diagrama 1: O Ciclo de Políticas e Programas Públicos



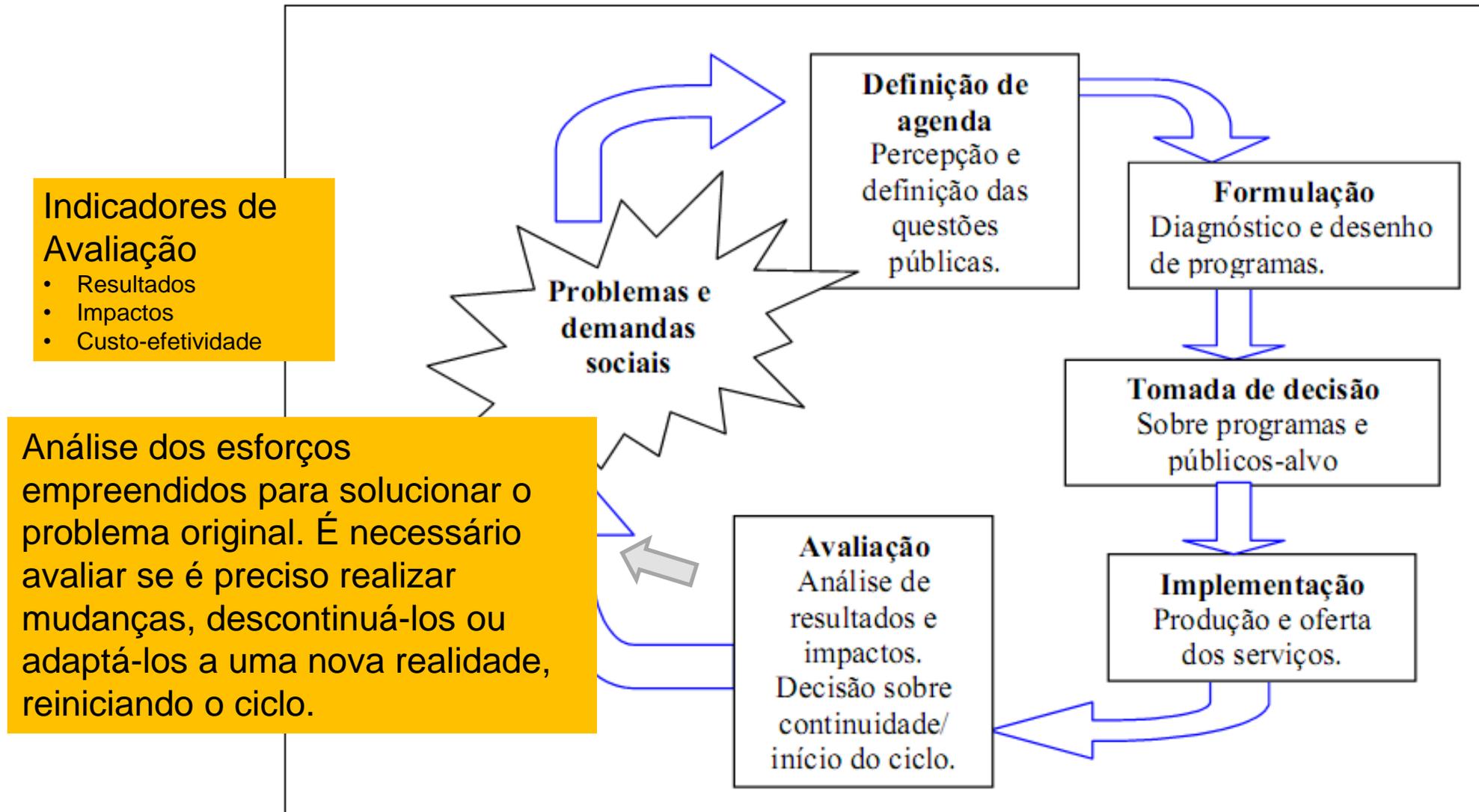
Sistema Estatístico e Políticas e Programas: Demandas de insumos informacionais diferentes ao longo do ciclo de implementação

Diagrama 1: O Ciclo de Políticas e Programas Públicos



Sistema Estatístico e Políticas e Programas: Demandas de insumos informacionais diferentes ao longo do ciclo de implementação

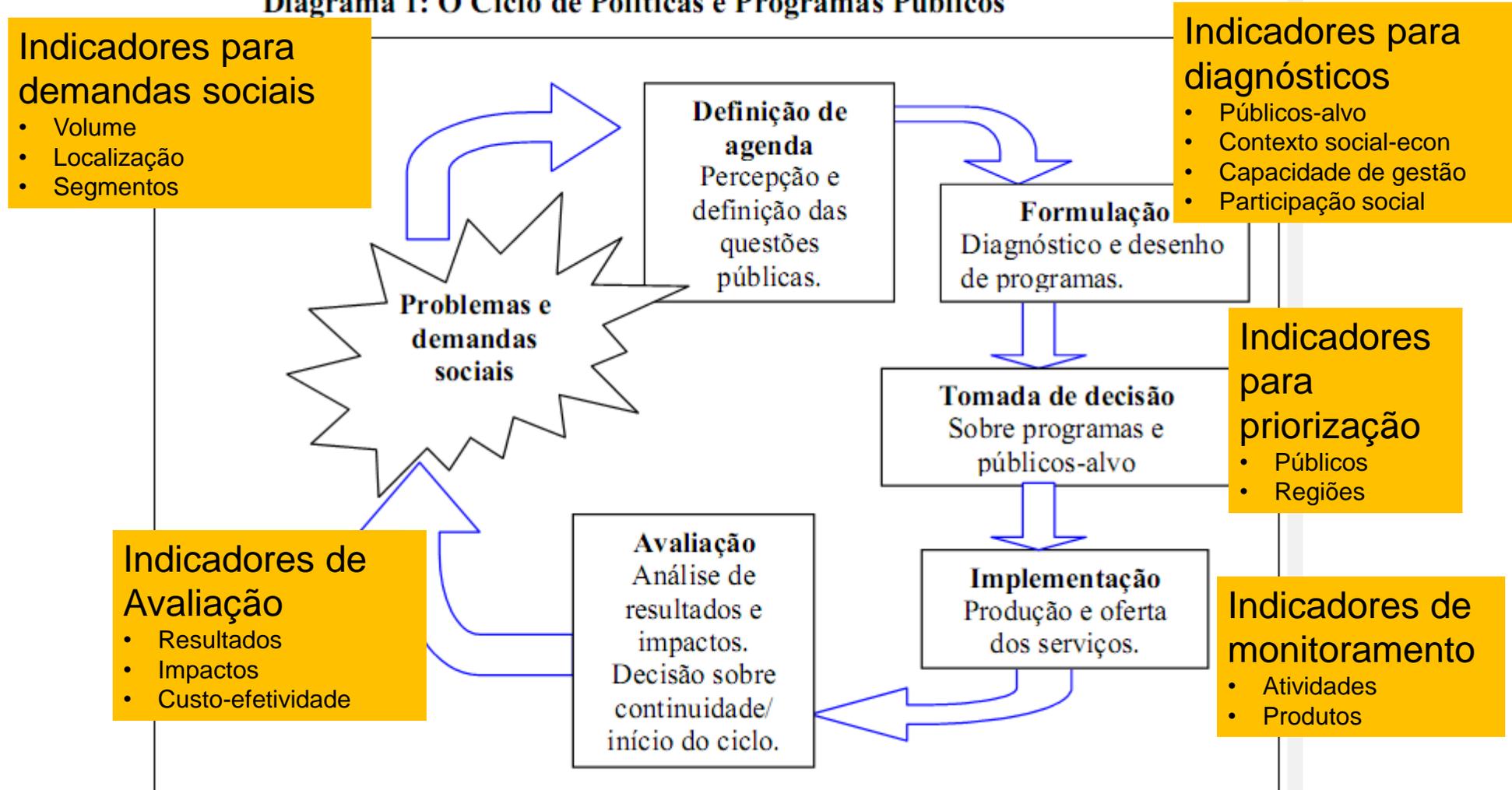
Diagrama 1: O Ciclo de Políticas e Programas Públicos



Demanda de informação é diferente em cada etapa

Tipologia de indicadores segundo necessidade decisória

Diagrama 1: O Ciclo de Políticas e Programas Públicos



Sistema Estatístico: Conjunto de Instituições e Pesquisas voltados à produção de informações para Gestão do Estado e acompanhamento das transformações socioeconômicas, ambientais e culturais

Características

- Natureza pública da informação, preferencialmente livre de custos de acesso e uso
- Produção por Órgãos Públicos, em diferentes tipos de arranjos
 - Departamento de Estatística
 - Fundação ou Instituição especializada
 - Pesquisa de campo, registros administrativos e estudos
- Organização segundo Princípios das Estatísticas Públicas, preconizado pelas Nações Unidas

Princípios para Produção Estatística

Quadro 2.1. Princípios fundamentais das estatísticas oficiais.

1	Relevância da informação disponibilizada, imparcialidade na sua produção e divulgação, e acesso público e irrestrito às estatísticas
2	Observação a padrões profissionais, técnico-científicos e éticos na escolha dos métodos e procedimentos de coleta, processamento, armazenamento e divulgação dos dados estatísticos.
3	Responsabilidade e transparência por fontes, métodos e procedimentos estatísticos utilizados.
4	Prevenção de interpretação equívoca e utilização indevida das estatísticas.
5	Eficiência na produção da informação, considerando qualidade, oportunidade, custos e ônus para os informantes.
6	Preservação da confidencialidade dos dados individuais coletados, sejam referentes a pessoas físicas ou jurídicas.
7	Arcabouço legal e institucional estabelecido e reconhecido pela sociedade.
8	Coordenação nacional da produção de informação, para garantia da coerência e eficiência do sistema estatístico.
9	Uso de conceitos, classificações e métodos internacionalmente reconhecidos.
10	Cooperação internacional em busca do aprimoramento das estatísticas oficiais em todos os países.

Estatísticas Públicas

- Além do IBGE, produtor e coordenador do Sistema Estatístico, há muitos “produtores” de informação com potencial de uso estatístico, para construção de indicadores econômicos, sociais e ambientais
- Registros de Programas, Cadastros Públicos, Registros de prestação de serviços ou Registros Administrativos vem se ampliando e melhorando de qualidade, permitindo uso para diversas atividades estatais, além das finalidades administrativas para o qual foram criados

Ministério do Trabalho:

RAIS, Caged, Seguro-desemprego, Acidentes de trabalho

Ministério da Previdência Social:

CNIS, Registros de benefícios (auxílio-saúde, BPC, aposentadorias)

Ministério do Desenvolvimento Social

Cadastro Único, Folha de Pagamento do Bolsa Família, Registros de atendimentos da Assistência Social

Ministério da Saúde

Internações, Pagamentos, Estatísticas Vitais etc

Ministério da Educação

Censo Escolar, Censo do Ensino Superior

Estatísticas Públicas

Estatísticas Públicas

- Levantamentos censitários
- Pesquisas Amostrais
- Pesquisas Institucionais: Munic, Registro Civil, Censo Escolar
- Registros Administrativos: RAIS, CAGED
- Cadastros Públicos: CNEFE, Cadastro Único, Cadastro Est.Saúde

Censos e Pesquisas

Representatividade do Universo

Controle de campo

Equipe especializada

Questionário com variáveis

Não resposta seletiva

Erros de medição

Microdados tratados

Registros e Cadastros

Cobrem segmentos da pop

Controle administrativo

Equipe heter/Auto-preench.

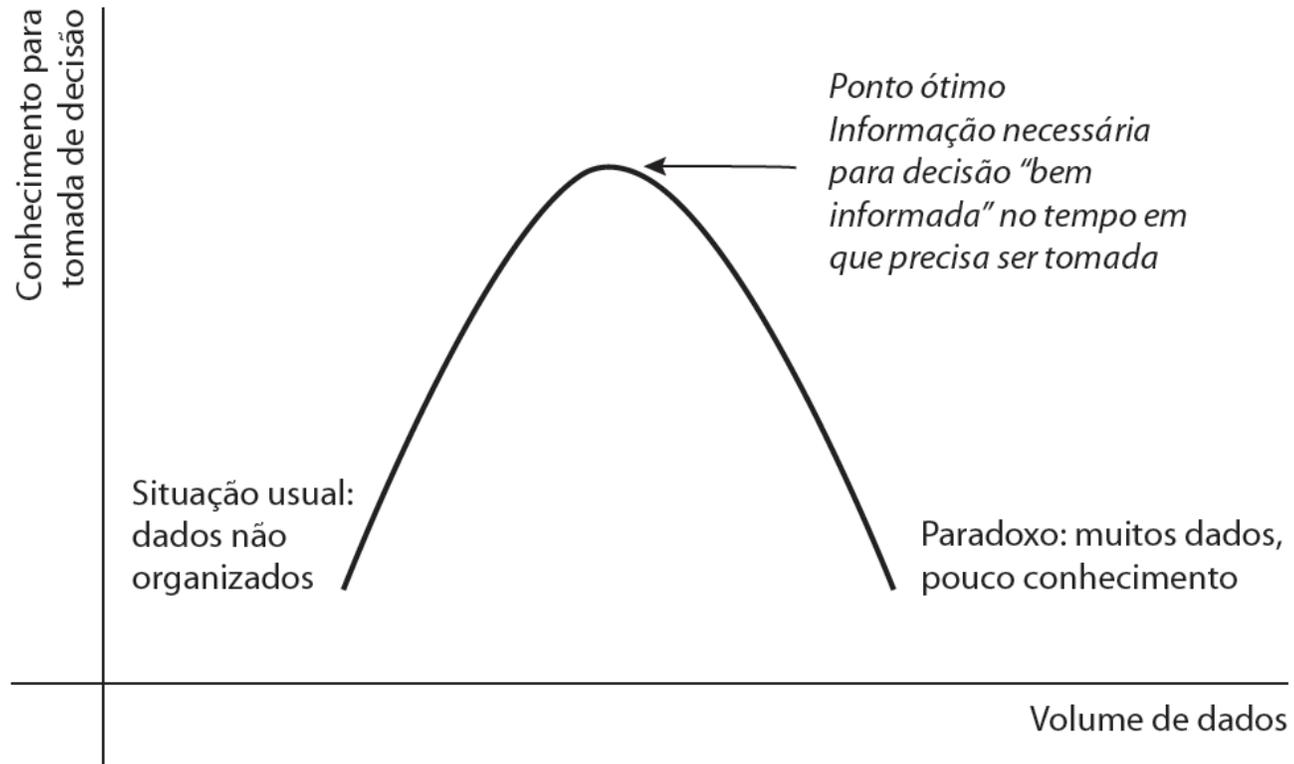
Formulário com categ. Adm.

Não preenchimento

Erros de interpretação

Registros individuais não tratados

Paradoxo da escassez de conhecimento na abundância de dados



Sumário

1. Sistema Estatístico Nacional
2. **Principais fontes de dados e pesquisas no Brasil**
3. Principais publicações, Relatórios Sociais, Boletins de Conjuntura Econômica.
4. Principais indicadores para análise da conjuntura econômica e social.
5. Indicadores na elaboração de diagnósticos – público-alvo, contexto socioeconômico e infraestrutura de gestão.
6. Indicadores Sintéticos.
7. Painel de Indicadores de Monitoramento.

Principais pesquisas no Brasil

1. Os censos demográficos
2. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)
3. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C)
4. Pesquisa de Orçamento Familiar e outras pesquisas sociais Levantamentos institucionais na área social
5. Os registros administrativos e cadastros públicos

Censo Demográfico: 150 anos em 2022

- Primeiro: 1872 Depois de 1940, decenal
- Contagens populacionais no meio do decênio
- Cobertura total do território nacional
- + 50 milhões de domicílios em 2010
- Mais de 200 mil recenseadores
- Principal fonte de dados municipais
- Quest básico (dom, família, sexo, idade, escolaridade)
- Quest da amostra (+ 90 quesitos)
- Coleta de informações comparativa/e detalhada

Censo Demográfico: 150 anos em 2022

15 quesitos

Provincia da Bahia
Município de Copalândia
Paróquia de S. Am. da Vitória
Distrito de Paz

Recenseamento Geral do Imperio em 1872.
Bahia 4 de Junho de 1872

Quartelão ignorio
Logar proximo do lago de Matia
Rua Estrada da Victoria
Casa N.º 3323

LISTA DE FAMILIA N.º 222 (Esta familia tem 15 pessoas que pertencem ao grupo de 1 a 15 da tabela de 1872)

Resposta da Ordem	Nome, sobrenome e appellido	Sexo	Idade	Estado	Logar do nascimento	Nacionalidade	Profissão	Batizado	Instrução	Condições especiais e observações
1	Antonio Gonçalves Frazal	Homem	22	Casado	de B. B.	Portuguez			Letra	
2	Paula Estrella de S. Am.	Mulher	16	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
3	Antonia	Mulher	14	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
4	Agostina	Mulher	12	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
5	Isabella	Mulher	10	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
6	Fernando	Mulher	8	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
7	Isabella	Mulher	6	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
8	Antonia	Mulher	4	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
9	Isabella	Mulher	2	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
10	Antonio	Mulher	1	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
11	Isabella	Mulher	1	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
12	Antonio	Mulher	1	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
13	Isabella	Mulher	1	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
14	Antonio	Mulher	1	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	
15	Isabella	Mulher	1	Casada	de B. B.	Portuguez			Letra	



Censo Demográfico 2010
CID 2010
Questionário de Amostra

MUNICÍPIO: _____
POSTO DE COLETA: _____

1 IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO

1.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO EM QUE VIVEMOS HOJE?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

1.2 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO EM QUE VIVEMOS ANTES?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

2 PARA DOMICÍLIO

2.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

3 PARA DOMICÍLIOS PARTICULARES - EMIGRAÇÃO INTERNACIONAL

3.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO PARTICULAR?
 1 - Casa
 2 - Apartamento
 3 - Outro

4 CARACTERÍSTICAS DO MORADOR

4.1 - QUAL O SEXO DO MORADOR?
 1 - Masculino
 2 - Feminino

4.2 - QUAL A IDADE DO MORADOR?
 1 - 0 a 4 anos
 2 - 5 a 9 anos
 3 - 10 a 14 anos
 4 - 15 a 19 anos
 5 - 20 a 24 anos
 6 - 25 a 29 anos
 7 - 30 a 34 anos
 8 - 35 a 39 anos
 9 - 40 a 44 anos
 10 - 45 a 49 anos
 11 - 50 a 54 anos
 12 - 55 a 59 anos
 13 - 60 a 64 anos
 14 - 65 a 69 anos
 15 - 70 a 74 anos
 16 - 75 a 79 anos
 17 - 80 a 84 anos
 18 - 85 a 89 anos
 19 - 90 a 94 anos
 20 - 95 a 99 anos
 21 - 100 anos ou mais

5 PARA DOMICÍLIO

5.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

6 CARACTERÍSTICAS DO MORADOR

6.1 - QUAL O SEXO DO MORADOR?
 1 - Masculino
 2 - Feminino

6.2 - QUAL A IDADE DO MORADOR?
 1 - 0 a 4 anos
 2 - 5 a 9 anos
 3 - 10 a 14 anos
 4 - 15 a 19 anos
 5 - 20 a 24 anos
 6 - 25 a 29 anos
 7 - 30 a 34 anos
 8 - 35 a 39 anos
 9 - 40 a 44 anos
 10 - 45 a 49 anos
 11 - 50 a 54 anos
 12 - 55 a 59 anos
 13 - 60 a 64 anos
 14 - 65 a 69 anos
 15 - 70 a 74 anos
 16 - 75 a 79 anos
 17 - 80 a 84 anos
 18 - 85 a 89 anos
 19 - 90 a 94 anos
 20 - 95 a 99 anos
 21 - 100 anos ou mais

7 PARA DOMICÍLIO

7.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

8 PARA DOMICÍLIO

8.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

9 PARA DOMICÍLIO

9.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

10 PARA DOMICÍLIO

10.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

11 PARA DOMICÍLIO

11.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

12 PARA DOMICÍLIO

12.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

13 PARA DOMICÍLIO

13.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

14 PARA DOMICÍLIO

14.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

15 PARA DOMICÍLIO

15.1 - QUAL O TIPO DE DOMICÍLIO?
 1 - Próprio
 2 - Alugado
 3 - Outro

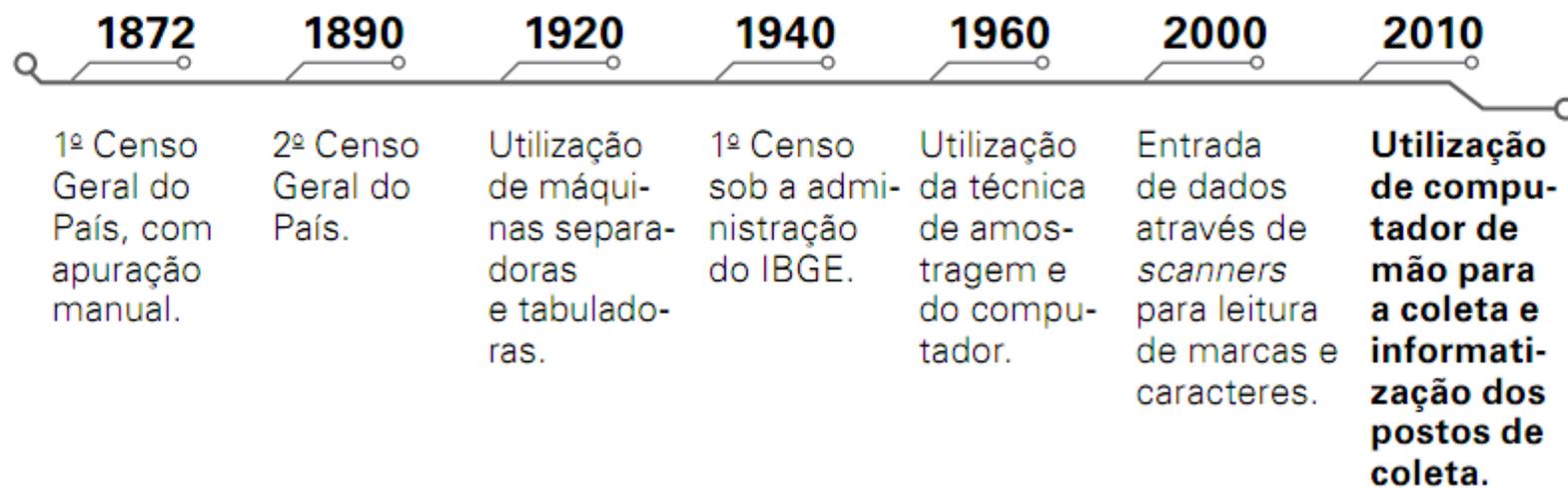
+ 90 quesitos

Oliveira, J.S. O censo mostra a nossa cara. TD ENCE 5 2003

Censo Demográfico: 150 anos em 2022

Temas	Quesitos	1872	1940	1960	1991	2010
Características	Sexo	X	X	X	X	X
Pessoais	Idade	X	X	X	X	X
	Cor/Raça	X	X	X	X	X
	Deficiências físicas e mentais	X	X	X	X	X
	Religião/Culto	X	X	X	X	X
Família	Estado Conjugal	X	X	X	X	X
	Relações de parentesco	X	X	X	X	X
	Fecundidade				X	X
	Mortalidade					X
Migração	Tempo de residência no município			X	X	X
	Tempo de residência na UF				X	X
	Residência anterior			X	X	X
	Nacionalidade	X	X	X	X	X
	Naturalidade	X	X	X	X	X
	Emigração internacional					X
Educação	Habilidade de ler e escrever	X	X	X	X	X
	Frequência à creche				X	X
	Frequência à escola	X	X	X	X	X
	Nível de estudo concluído		X	X	X	X
	Nome do curso concluído				X	X
Mão de obra e rendimentos	Condição atividade				X	X
	Ocupação	X	X	X	X	X
	Ramo da atividade econômica	X	X	X	X	X
	Posição na ocupação	X	X	X	X	X
	Tamanho estabelecimento				X	X
	Ocupação secundária		X		X	X
	Horas semanais trabalhadas				X	X
	Contribuição para Previdência		X		X	X
	Rendimento de trabalho			X	X	X
Outros rendimentos					X	

Censo Demográfico: tecnologia de coleta



Detalhamento de informações

Dois instrumentos de coleta: questionário básico (37 quesitos em 2010) e amostra (108 quesitos)

Básico

Caracterização da moradia

Caracterização demográfica

Outras informações de controle

Amostra

Bens duráveis, material etc

Caracterização mais detalhada

Educação, Trabalho, Renda

Deficiência, etc

Questionário da Amostra no Censo 2010

Amostragem adequada para apuração de indicadores para áreas de ponderação

- Municípios com até 2 500 habitantes: 50% dos domicílios
- Municípios com mais de 2 500 até 8 000 habitantes: 33%
- Municípios com mais de 8 000 até 20 000 habitantes: 20%
- Municípios com mais de 20 000 até 500 000 habitantes: 10%
- Municípios com mais de 500 000 habitantes: 5%

Ferramentas de acesso a informação

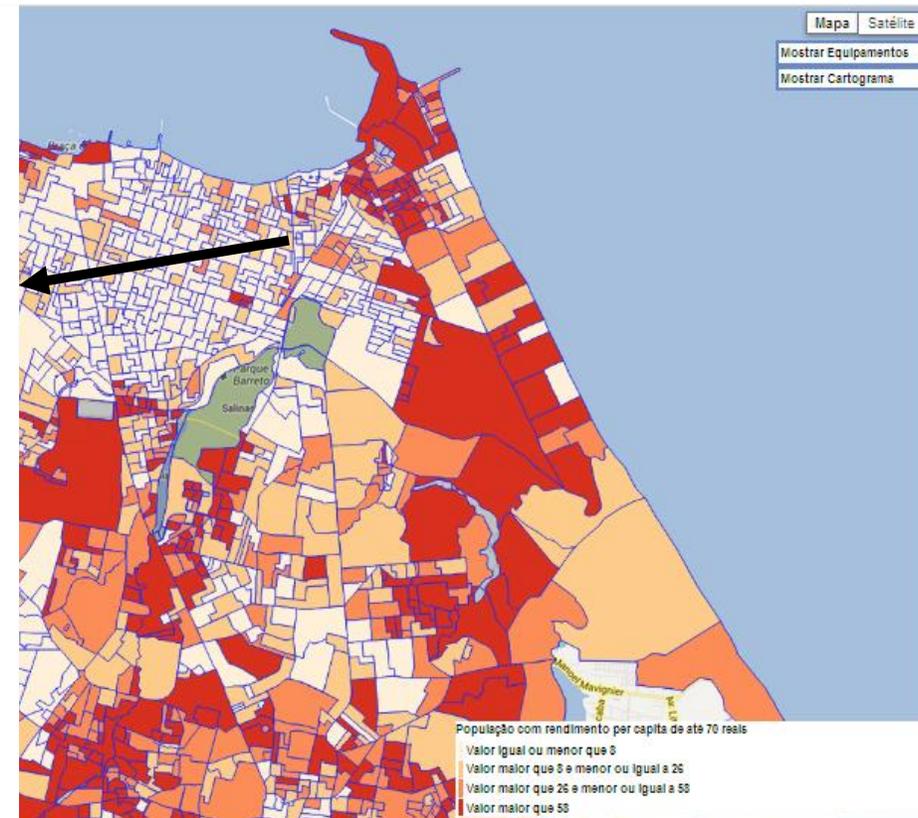
Acesso a diversidade temática e granularidade territorial

- Publicações
- SIDRA
- BME – Banco Multidimensional de Estatísticas
- Cidades@, Estados@
- Sinopse por setores, Grade Estatística

Detalhamento de informações

Informação desagregada e com boa cobertura no território é fundamental para bons diagnósticos municipais

Setor 2927400805230103	
Situação do Domicílio	Urbana: Área urbanizada de cidade ou vila
Domicílios particulares permanentes	282
População residente em domicílios particulares permanentes	884
População com rendimento per capita de até 70 reais	134
Domicílios particulares permanentes em outra condição de ocupação (não são próprios, alugados, nem cedidos)	0
Domicílios particulares permanentes com outra forma de abastecimento de água	162
Domicílios particulares permanentes sem banheiro de uso exclusivo dos moradores e nem sanitário	12
Domicílios particulares permanentes sem energia elétrica	2
Pessoas Responsáveis analfabetas	68
Crianças de 0 a 6 anos	104
Pessoas com 65 anos de idade ou mais	40
Aglomerados Subnormais	null



Detalhamento de informações



INTERNATIONAL | NAPP

IPUMS.ORG | SELECT DATA | FAQ | HELP | LOGIN



PROJECT

[ABOUT IPUMS-I](#)
[HOW TO CITE IPUMS-I](#)
[USER REGISTRATION AND LOGIN](#)

DATA

[BROWSE AND SELECT DATA](#)
[DOWNLOAD YOUR DATA EXTRACT](#)
[GEOGRAPHY AND GIS](#)
[SUPPLEMENTAL DATA FILES](#)
[ANALYZE DATA ONLINE](#)

SAMPLES

[SAMPLE DESCRIPTIONS](#)
[SOURCE DOCUMENTS](#)
[VARIANCE ESTIMATION](#)

RESOURCES

HARMONIZED INTERNATIONAL CENSUS DATA FOR SOCIAL SCIENCE AND HEALTH RESEARCH

IPUMS-International is dedicated to collecting and distributing census data from around the world. The project goals are to collect and preserve data and documentation, harmonize data, and disseminate the harmonized data free of charge.

85 countries – 301 censuses – 672 million person records

Source data for IPUMS-International are generously provided by participating National Statistical Offices

[CREATE AN EXTRACT](#)

[CREATE AN ACCOUNT](#)

PNAD – 50 anos de informação para as Políticas Públicas

- A PNAD foi implantada em 1967 no país, com o objetivo inicial de captar, principalmente, as mudanças conjunturais e estruturais do mercado de trabalho brasileiro.
- Passou a contemplar, gradativamente, a investigação de várias temáticas de interesse da agenda das políticas públicas.
- Além de ampliar seu escopo investigativo nas últimas décadas, houve um alargamento sistemático da cobertura do território nacional, levando, conseqüentemente, a aumento considerável da amostra. Ao final da pesquisa, em 2015, a amostra já contemplava mais de 130 mil domicílios.
- Principal fonte de informação em nível estadual
- Em 2015 foi a última edição da pesquisa

PNAD – 50 anos de informação para as Políticas Públicas

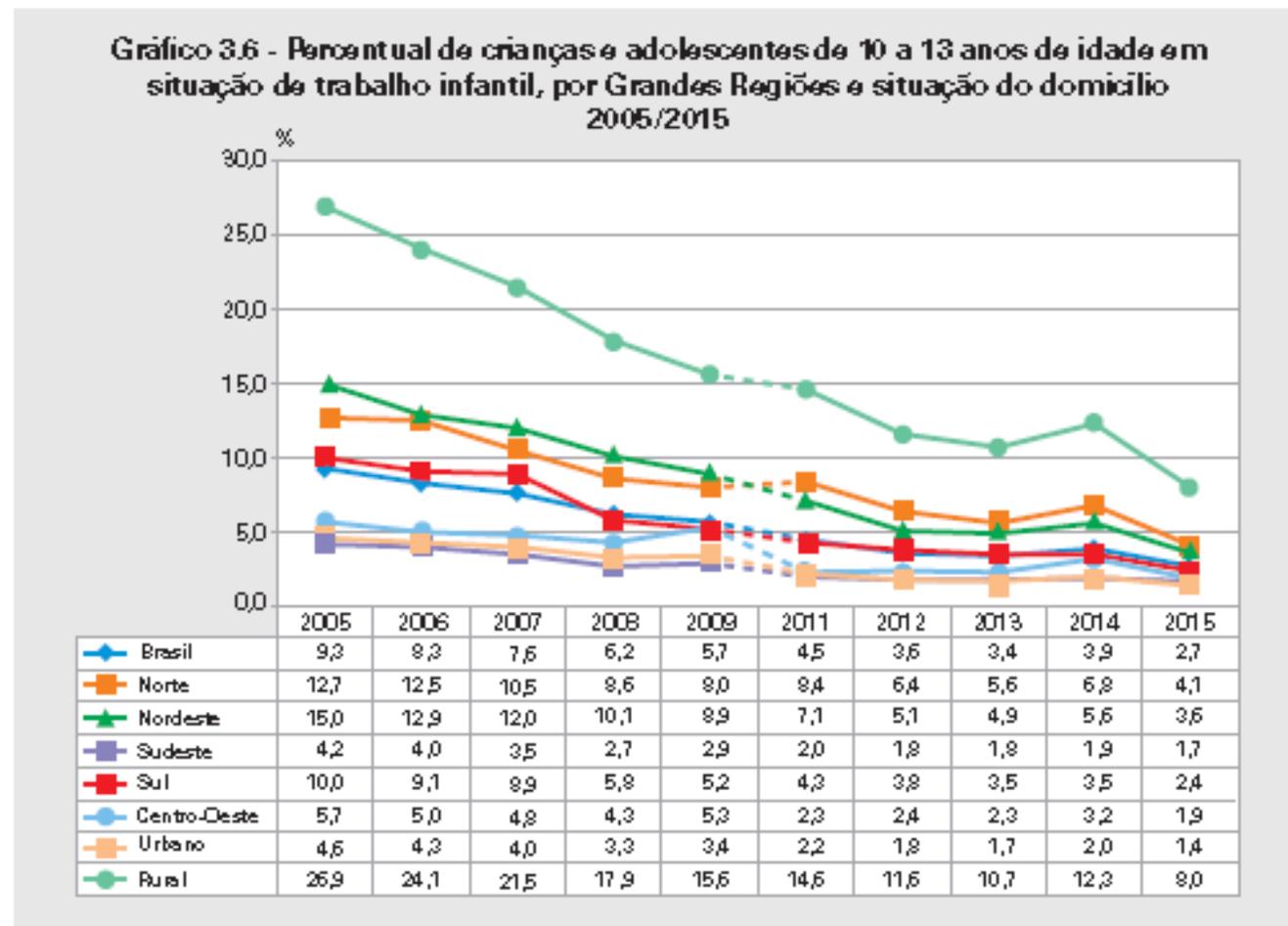
Quadro 2.3. Principais temas especiais investigados nas PNADs.

Tema	Anos
Fecundidade	1972-1978,1984,1986,1992-2015
Migração	1973,1976,1992-2015
Mobilidade Social	1973,1976, 1982, 1988, 1996, 2014
Saúde	1981,1986, 1998, 2003, 2008
Educação (aspectos complementares)	1982, 1992-1995, 2004, 2006
Trabalho Infantil	1985,1992-1995, 1998-2015
Acesso a Programas Sociais e Cadastro Unico	1986, 2003, 2004, 2006, 2014
Segurança Alimentar	2004, 2009, 2013
Tecnologia da Informação e Comunicação	2005, 2008, 2011, 2013, 2014, 2015
Qualificação Profissional	2007, 2014
Vitimização e Acesso à Justiça	1988, 2009
Inclusão Produtiva	2014, 2015
Participação Político-Social	1988
Cuidados da Primeira Infância	2015

PNAD – 50 anos de informação para as Políticas Públicas

Indicador social :

Trabalho Infantil de 10 a 13 anos

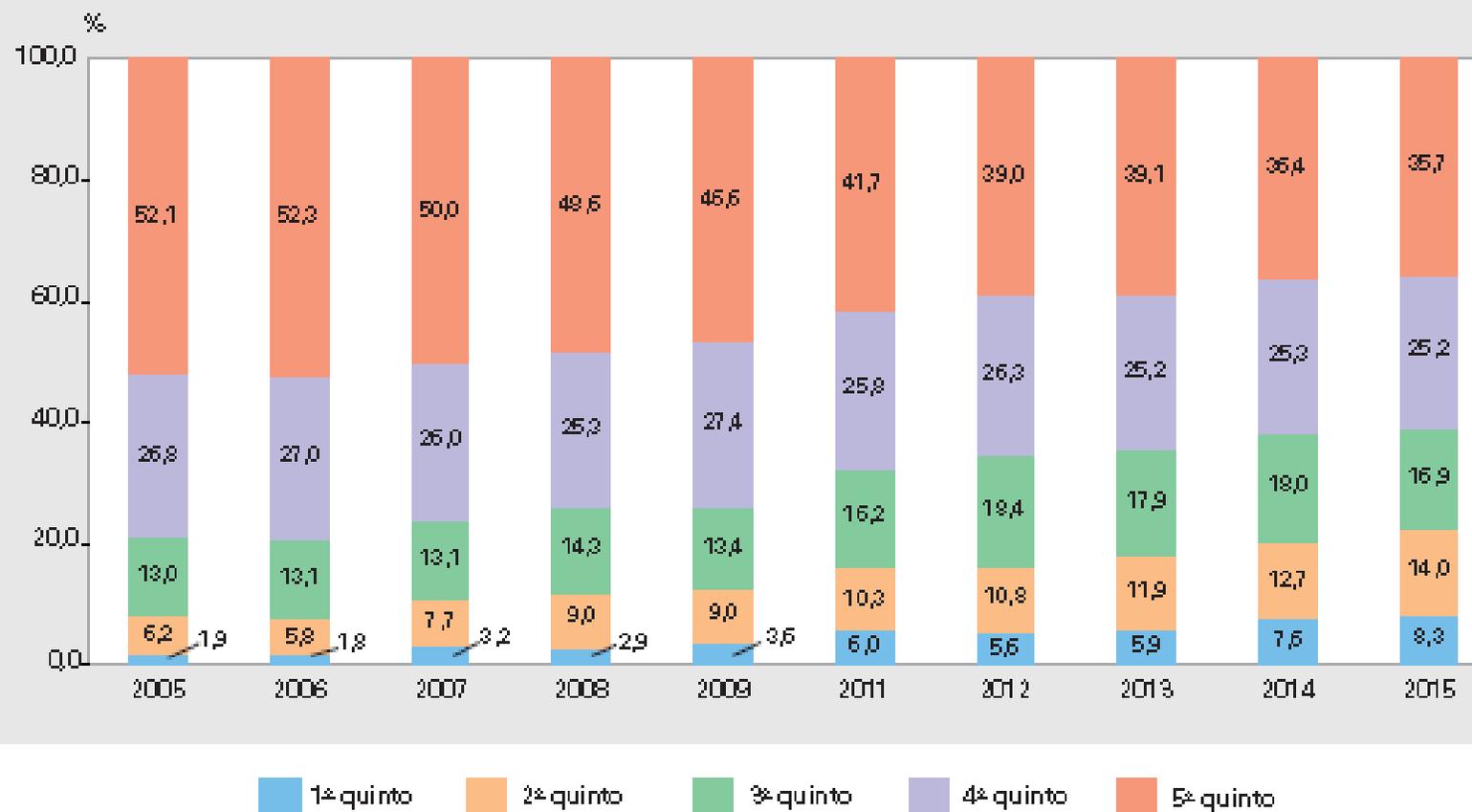


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

PNAD – 50 anos de informação para as Políticas Públicas

Indicador social : Acesso ao Nível Superior

Gráfico 4.8 - Distribuição percentual de estudantes da rede pública no ensino superior, por quintos do rendimento mensal domiciliar per capita - Brasil - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

PNAD Contínua

- A PNAD-C tem o objetivo de produzir estatísticas para acompanhamento da conjuntura do mercado de trabalho, rendimentos e diversos aspectos socioeconômicos do país.
- Começou a ser idealizada nos anos 1990 como uma pesquisa periódica, multitemática e integradora dos esforços de levantamento amostral do IBGE no território nacional.
- Reflete a preocupação da instituição em garantir mais organicidade ao sistema de pesquisas, maior eficiência e maior alinhamento conceitual e metodológico nos levantamentos amostrais.
- Depois de ampla discussão, a PNAD-C começou a ser implantada em 2012, de forma concomitante à realização de duas outras pesquisas que viriam a ser substituídas por ela: a PNAD e a Pesquisa Mensal de Emprego (PME).

PNAD Contínua

Quadro 2.4. Principais características da PNAD e PNAD-Contínua

Fonte	Principais características da amostra	Periodicidade	Desagregação	Período de realização
PNAD	Amostra anual independentes com 130 mil domicílios no ano em cerca de 900 municípios	Anual	UFs e RMs	1967-2015
PNAD-Contínua	Painel rotativo com mais de 800 mil domicílios em 3,5 mil municípios no ano	Mensal Trimestral	Brasil UFs, Capitais	A partir de 2013

PNAD Contínua

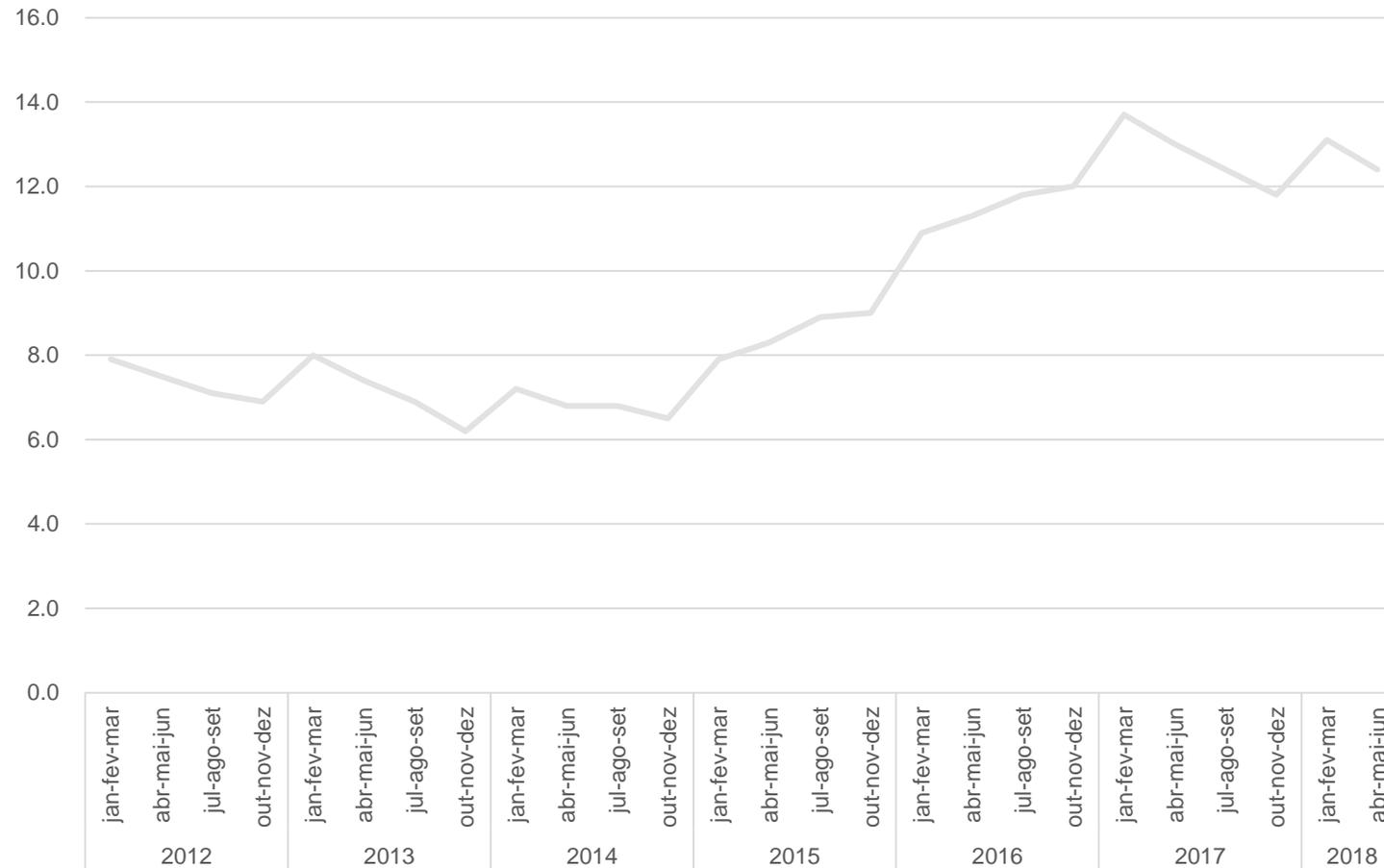
- A PME havia sido criada em 1980 com o objetivo de prover informações para que o governo, os agentes privados, sindicatos e a sociedade civil pudessem monitorar periodicamente a conjuntura do mercado de trabalho no país.
- Perante os custos e logística inerentes a um levantamento em todo o território, a PME acabou se estruturando nas localidades onde se situava a maior parte da produção econômica e parcela mais expressiva da mão de obra, concentrando-se nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife.
- Essa pesquisa passou por importante reformulação conceitual no início dos anos 2000, a fim de aproximar suas estimativas às computadas na PNAD e também de tornar os indicadores de desemprego mais sensíveis às variações da conjuntura econômica do país.

PNAD Contínua

- Com a introdução da PNAD-C, passou-se a dispor, de fato, de indicadores periódicos de mercado de trabalho, seja para o país (mensal), seja para as Unidades da Federação e até mesmo para as capitais estaduais (trimestral).
- Trimestralmente tb são divulgados indicadores de sub-ocupação da mão de obra e de força de trabalho potencial dentre os inativos.
- O desenho segue a proposta de painel rotativo de domicílios, em que cada habitação selecionada é visitada pelo entrevistador durante cinco trimestres consecutivos.
- Garante-se, dessa maneira, maior controle da variabilidade de indicadores conjunturais sem prescindir da necessária atualização de domicílios na amostra ao longo do tempo

Indicadores de Mercado de Trabalho

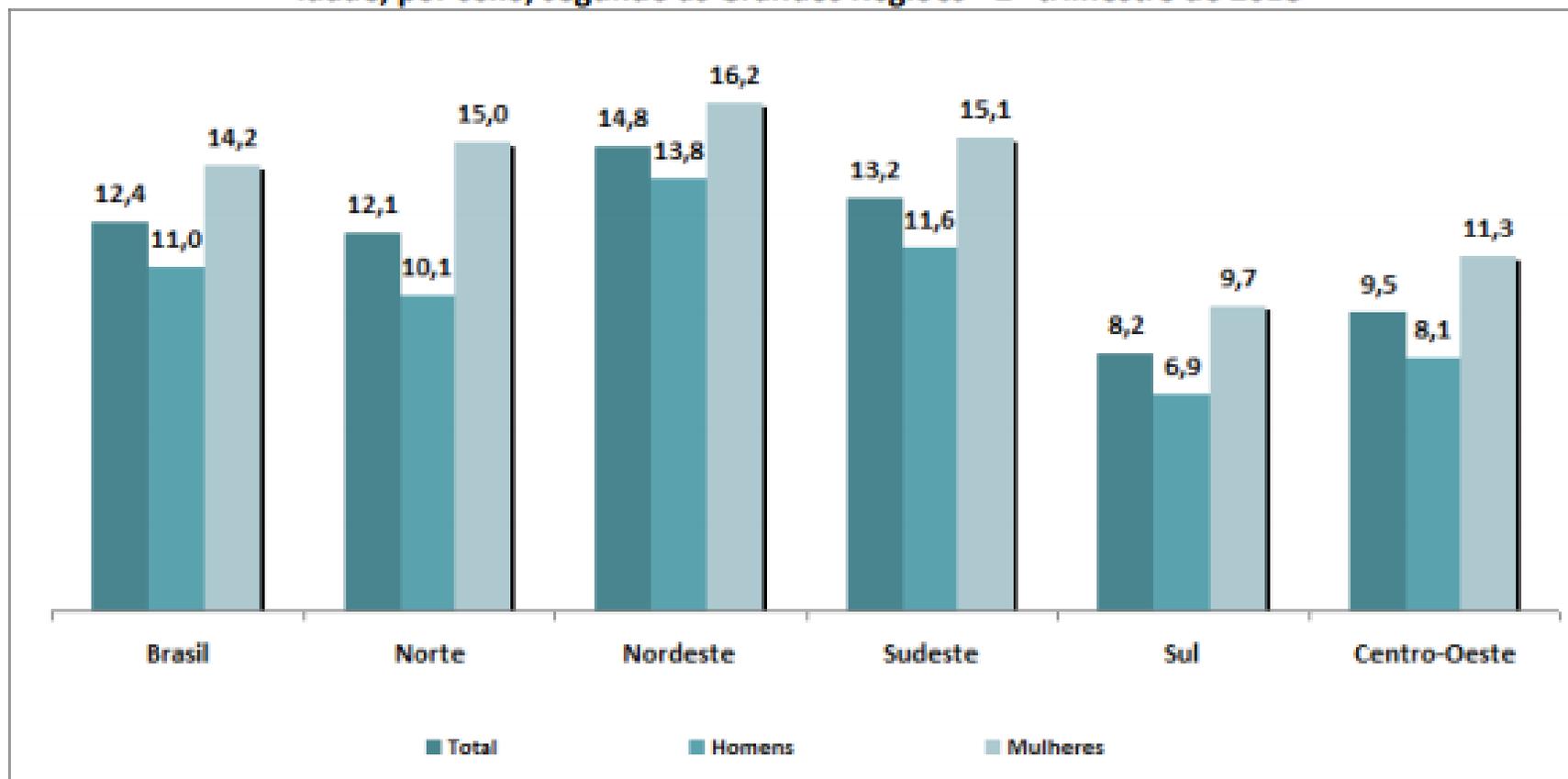
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais (em %)



Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Indicadores de Mercado de Trabalho

Gráfico 26 - Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2º trimestre de 2018



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pesquisa de Informações Básicas Municipais MUNIC

Com a crescente descentralização na implementação das Políticas Públicas, passou a ser necessário dispor de informações sobre controle social e da capacidade de gestão municipal para aprimorar a efetividade dos programas no Brasil. Surge assim, em 1999 a MUNIC.

Trata-se de uma pesquisa anual de caráter censitário junto às prefeituras dos mais de cinco mil municípios brasileiros, introduzida em 1999, levantando um conjunto básico de informações sobre

- a estrutura administrativa, nível de participação e formas de controle social (existência de conselhos municipais),
- existência de legislação e instrumentos de planejamento municipal (como a institucionalização do Plano de Governo, Plano Plurianual de Investimentos, Plano Diretor, Lei de Parcelamento do Solo, dentre outros).
- recursos humanos e infraestrutura de equipamentos necessários à implementação de programas e políticas federais

Pesquisa de Informações Básicas Municipais MUNIC

Aspectos gerais da estrutura político-administrativa municipal – todas as edições, desde 1999

Aspectos gerais da gestão do Transporte – 2001, 2005, 2008, 2009, 2012

Aspectos de gestão em Educação - 2001, 2006, 2009, 2011, 2014

Aspectos de gestão em Saúde - 2009, 2011, 2013, 2014

Estrutura de gestão, pessoal e equipamentos de Esportes - 2003, 2009

Estrutura de gestão, pessoal e equipamentos em Assistência Social - 2005, 2009, 2013

Estrutura de gestão, pessoal e equipamentos na Cultura – 1999, 2001, 2005, 2006, 2009, 2012 e 2014

Gestão de Riscos e Desastres – 2013

Incentivos municipais, Políticas urbanas, Finanças Públicas - 2001

Iniciativas municipais em Inclusão Produtiva – 2011, 2014

Iniciativas e programas municipais em Habitação - 1999, 2001, 2002, 2004, 2005, 2008 2009, 2011

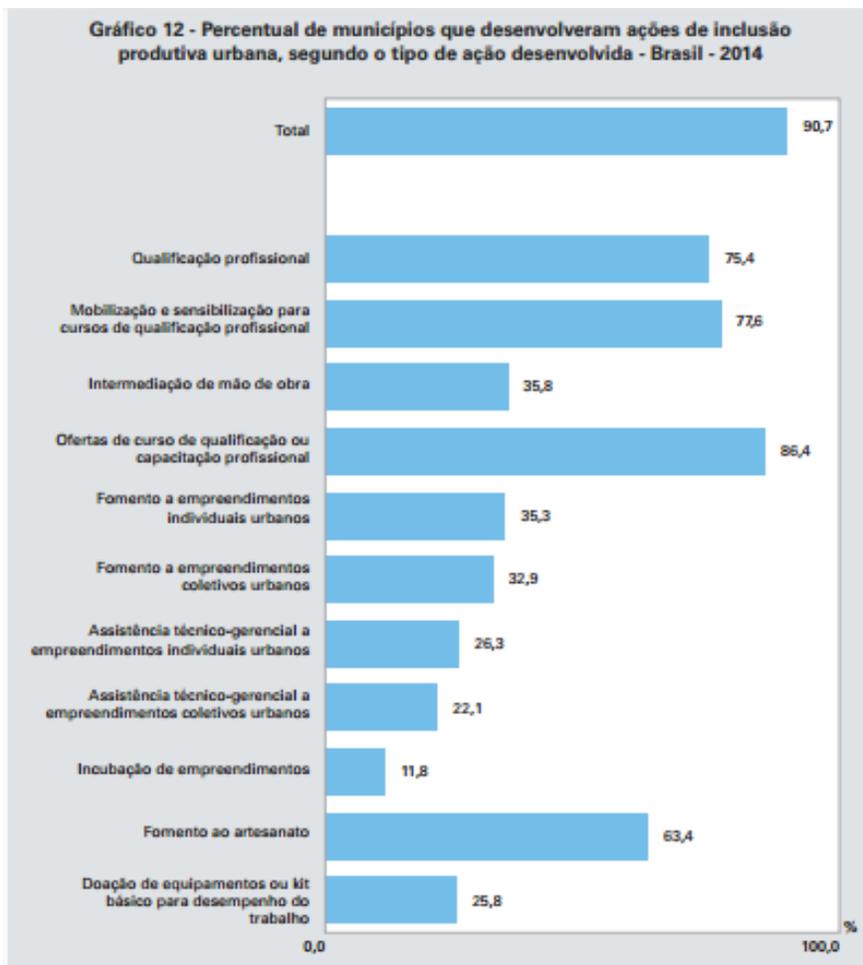
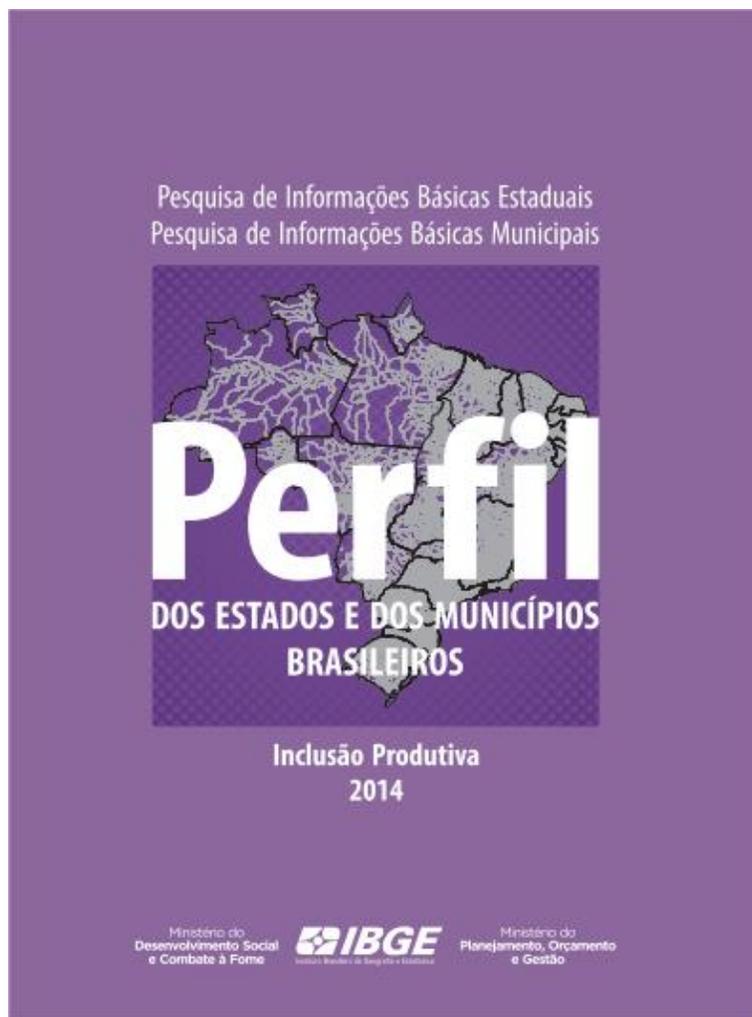
Instrumentos de gestão municipal no Meio-Ambiente – 2001, 2002, 2004, 2008, 2012, 2013, 2014

Políticas e iniciativas municipais em Direitos Humanos – 2009, 2011, 2014

Políticas e iniciativas municipais em Gênero – 2009, 2013

Programas e iniciativas em Segurança Alimentar - 2011, 2012, 2014

MUNIC Inclusão Produtiva



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2014.

MUNIC Cultura

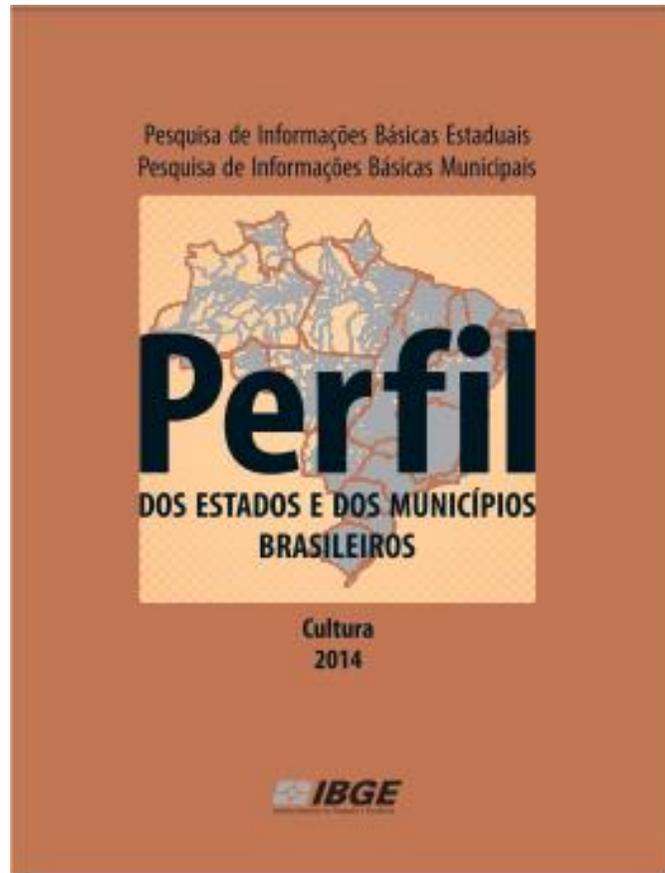
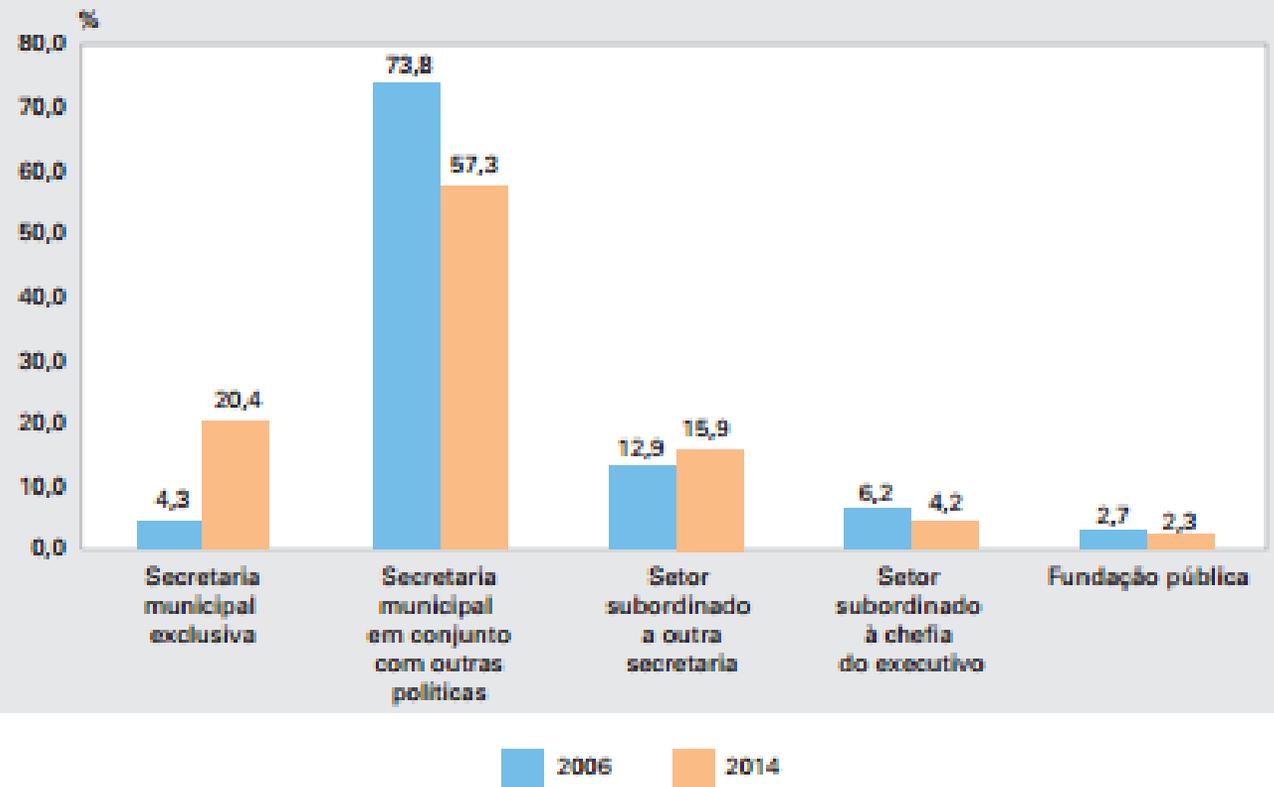


Gráfico 1 - Percentual de municípios, por caracterização do órgão gestor da cultura
Brasil - 2006/2014



Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Estaduais e Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Brasília, 2014.

Pesquisa de Informações Básicas Estaduais ESTADIC

- A partir de 2012 a pesquisa passou a cobrir também os governos estaduais, com questionários semelhantes aos aplicados junto às prefeituras, denominando-se Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (ESTADIC).
- Desde 2014 os resultados das duas pesquisas são reunidos em uma só publicação, facilitando a compreensão da gestão pública subnacional.
- Essas pesquisas permitem construir indicadores para retratar o grau de participação e controle popular da ação pública e também indicadores para caracterizar o estágio de desenvolvimento institucional para as atividades de planejamento e gestão pelo país.

Pesquisa de Orçamento Familiar

- As POFs tem a finalidade
 - de permitir a atualização da base de ponderação dos índices de preços de bens e serviços consumidos pela população, ao levantar os gastos com os diversos itens de despesas alimentares e não alimentares nos domicílios.
 - subsidiar estudos sobre mudanças de estrutura de despesas familiares,
 - sobre o custo de vida relativo de cada item de gastos no orçamento doméstico (saúde, educação, aluguel etc.)
 - atualizar a composição e valor da cesta básica de alimentos para cálculo de linhas de extrema pobreza e de pobreza
- O primeiro levantamento nacional nessa temática foi o Estudo Nacional de Despesas Familiares (ENDEF), realizado em 1974/75, quando se investigou efetivamente, quantidades de alimentos consumidos por cada membro das famílias.
- A POF de 2008/09 representou um avanço importante em relação às realizadas nas décadas anteriores, por sua cobertura nacional e resultados por unidade da federação, além do encarte de uma subamostra em que se investigou, a pauta de alimentos consumidos individualmente nas refeições, dentro e fora do domicílio.

Pesquisa Nacional de Saúde

- A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) vale-se da experiência de aplicação de vários suplementos temáticos de Saúde na PNAD.
- É uma pesquisa financiada pelo Ministério da Saúde, efetuada, pela primeira vez, em 2013, com periodicidade planejada de cinco anos.
- Tem o objetivo de investigar:
 - o acesso ao sistema único de saúde, cobertura de planos privados;
 - as condições de saúde da população brasileira;
 - estilos de vida, hábitos quanto ao tabagismo, consumo abusivo de álcool, consumo de frutas e verduras, sedentarismo etc
 - as doenças crônicas não transmissíveis e fatores de risco associados a elas.
- É possível fazer análises estratificadas de pessoas ou famílias por região, faixas de renda ou escolaridade

Pesquisa Nacional de Saúde

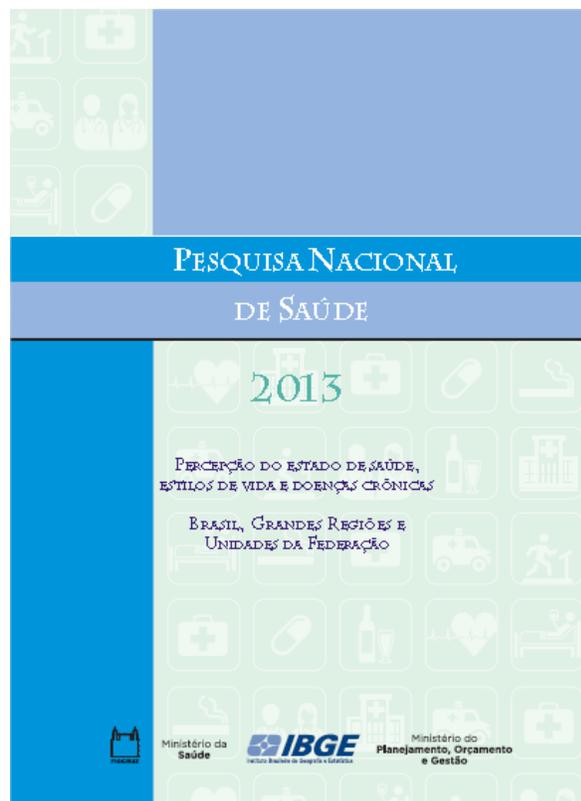
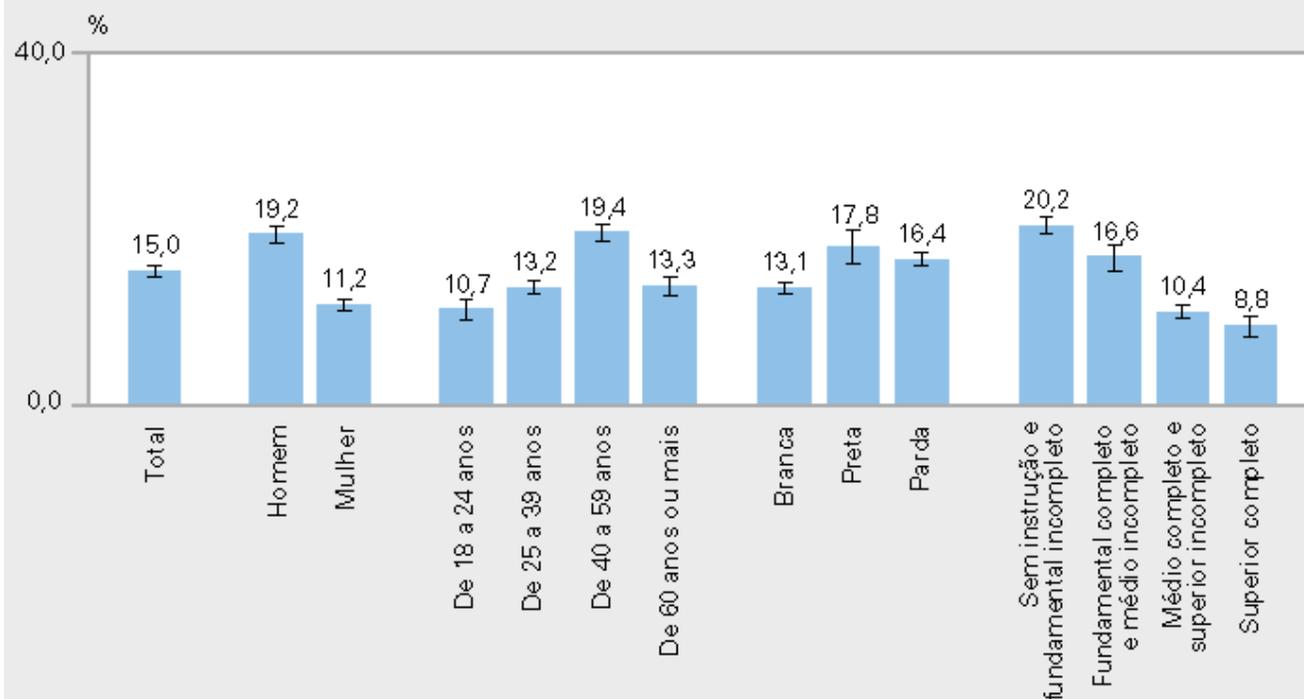


Gráfico 15 - Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade usuárias atuais de produtos derivados do tabaco, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo o sexo, os grupos de idade, a cor ou raça e o nível de instrução - Brasil - 2013

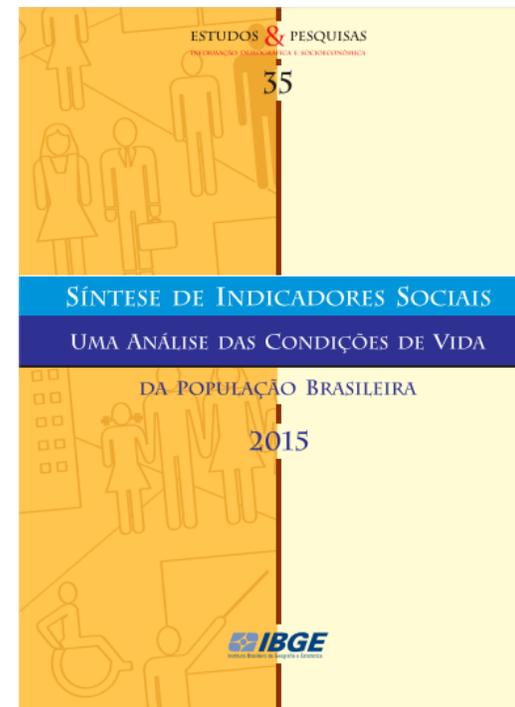


Estatísticas Públicas

Instituição	Site
Dados estatísticos na esfera federal	
IBGE	www.ibge.gov.br
Inep	www.inep.gov.br
DATASUS	www.datasus.gov.br
Ministério do Trabalho	www.mte.gov.br
Ministério do Planejamento	www.planejamento.gov.br
Portal Brasileiro de Dados Abertos	www.dados.gov.br
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação/MDS	www.mds.gov.br/sagi
Agências estaduais de estatísticas	
ANIPES	www.anipes.org.br
Codeplan (DF)	www.codeplan.df.gov.br
CONDEPE (PE)	www.condepe-fidem.pe.gov.br
Fundação João Pinheiro (MG)	www.fjp.gov.br
FEE (RS)	www.fee.gov.br
Ipardes (PR)	www.ipardes.gov.br
SEADE (SP)	www.seade.gov.br
SEI (BA)	www.sei.ba.gov.br
Organizações no campo da pesquisa e formação	
Cebrap	www.cebrap.org.br
Cedeplar	www.cedeplar.ufmg.br
DIEESE	www.dieese.org.br
Escola Nacional de Administração Pública	www.enap.gov.br

Relatório de Indicadores Sociais

- **Publicação no Brasil:**
 - Relatório de Indicadores Sociais (1979)
 - Síntese de Indicadores Sociais (anos 1980)
 - Ancorada em várias fontes de dados
 - Especialmente a PNAD
 - PNAD: Pesq.Nacional por Amostra Domicílios



<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95011.pdf>

Indicadores de Desenvolvimento Sustentável

- **Publicação no Brasil:**
 - Indicadores de Desenvolvimento Sustentável
 - Primeiro em 2002, a cada dois anos
 - Ancorada em várias fontes de dados
 - IBGE e Ministérios



<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94254.pdf>

Outras publicações

Instituição	Publicação
IBGE	<i>Anuário Estatístico do Brasil</i>
	<i>Brasil em Números</i>
	<i>Indicadores de Desenvolvimento Sustentável</i>
	<i>Revista Brasileira de Estatística</i>
	<i>Revista Brasileira de Geografia</i>
	<i>Síntese de Indicadores Sociais</i>
Ipea	<i>Boletim de Políticas Sociais</i>
	<i>Planejamento e Políticas Públicas</i>
	<i>Relatório de Acompanhamento dos Objetivos do Milênio</i>
Ministérios	<i>Anuário do Sistema Público de Emprego Trabalho e Renda</i>
	<i>Anuário Estatístico da Previdência Social</i>
	<i>Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate</i>
	<i>Censo do Sistema Único da Assistência Social</i>
	<i>Estatísticas Educacionais/Avaliação da Educação Básica</i>
	<i>Perfil das Famílias inscritas no Cadastro Único</i>
	<i>Relatório de Avaliação do Plano Plurianual</i>
	<i>Saúde no Brasil</i>

Outras publicações

Referências internacionais	<i>Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe</i> – CEPAL
	<i>Demographic Yearbook</i> – UNSD
	<i>Education at a Glance</i> – OCDE
	<i>Education For All Global Monitoring Report</i> – UNESCO
	<i>Panorama Social de América Latina</i> – CEPAL
	<i>Relatório do Desenvolvimento Humano</i> – PNUD
	<i>Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial</i> – BIRD
	<i>Situação da Infância no Mundo</i> – UNICEF
	<i>Situação da População no Mundo</i> – UNFPA
	<i>Social Indicators Network</i> – SINET
	<i>Social Indicators Research</i> – SPRINGER
	<i>Social Watch Report</i> – SocialWatch
	<i>The State of Food Insecurity in the World</i> – FAO
	<i>World Health Statistics</i> – OMS
<i>Yearbook of Labor Statistics</i> – OIT	

Novo Site do IBGE

www.ibge.gov.br

The screenshot displays the IBGE website interface. At the top left is the IBGE logo (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). The main navigation bar includes links for INSTITUCIONAL, RESPONDENTES, LOJA, ATENDIMENTO, and a language selector (Brazilian flag). A button for PORTAL IBGE ANTIGO is highlighted with a white arrow pointing to the 'Nossos sites' menu item in the secondary navigation bar. Below the navigation is a search bar labeled 'Busque no IBGE'. The secondary navigation bar contains links for Estatísticas, Geociências, Biblioteca, Agência de Notícias, Calendário de Divulgações, and Nossos sites. On the left side, there are social media icons for Facebook, YouTube, Instagram, and Twitter, along with a search box for municipal data and a 'Censo Agro 2017' banner. The main content area features a news article titled 'PAM 2016: valor da produção agrícola nacional foi 20% maior do que em 2015' and another article titled 'IPCA-15 registra 0,11% em setembro e IPCA-E varia 0,28%'. On the right side, there is a summary of population estimates and price indices (INPC, IPCA - mensal, IPCA 12 meses, IPCA15) with their respective percentage changes and small line charts.

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INSTITUCIONAL RESPONDENTES LOJA ATENDIMENTO  PORTAL IBGE ANTIGO

Busque no IBGE 

Estatísticas  Geociências  Biblioteca Agência de Notícias Calendário de Divulgações Nossos sites

Consulta de área, população e dados básicos dos municípios

Selecione... 

Buscar

CENSO agro 2017

PAM 2016: valor da produção agrícola nacional foi 20% maior do que em 2015

O valor total da produção agrícola foi de R\$ 317,5 bilhões, 20,0% maior do que em 2015. Os principais fatores que contribuíram foram os aumentos...

20/09/2017

IPCA-15 registra 0,11% em setembro e IPCA-E varia 0,28%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi de 0,11% em setembro e ficou 0,24 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de agosto...

20/09/2017

 Estimativa da População
208.026.290

 Preços INPC	-0.03% Ago 2017	
 Preços IPCA - mensal	0.19% Ago 2017	
 Preços IPCA 12 meses	2.46% Ago 2017	
 Preços IPCA15	0.11% Set 2017	

Novo Site do IBGE

www.ibge.gov.br

Nossos sites

A

[Acesso à informação](#)
[Artigos e Apresentações](#)
[Atlas Escolar](#)

B

[Banco de Dados Geodésicos](#)
[Biblioteca](#)
[BME](#)
[Brasil - 500 anos de povoamento](#)
[Brasil em Síntese](#)
[BRICS](#)

C

[Censo 2010](#)
[Censo 2000](#)
[Censo Agro 2007](#)
[Censos](#)
[Cidades@](#)

[Comitê de Estatísticas Sociais](#)

[Classificações Estatísticas / CONCLA](#)

D

[Downloads](#)

E

[ENCE](#)
[Estatísticas do século XX](#)

I

[IBGE - 7 a 12](#)
[IBGE teen](#)
[INDE](#)

L

[Loja Virtual](#)

M

[Mapas](#)
[Memória Institucional](#)

[Metadados](#)

P

[Países@](#)
[Portal de Mapas](#)

Q

[Questionários Eletrônicos](#)

R

[Respondendo ao IBGE](#)
[Revista Brasileira de Estatística](#)
[Revista Brasileira de Geografia](#)

S

[Séries Estatísticas](#)
[SIDRA](#)

V

[Vamos Contar](#)

Informações para elaboração de diagnósticos Socioeconômicos Detalhados

IBGE Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA versão antiga

SIDRA
Banco de Tabelas Estatísticas

HOME PESQUISAS ACERVO TERRITÓRIO CONTATO AJUDA

Produção Agrícola Municipal
Produção Agrícola Municipal 2016, agora com dados de açaí
21/09/2017

Produção Agrícola Municipal
Produção Agrícola Municipal - Série Histórica completa - 1974-2015
05/09/2017

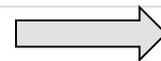
Estimativas de População 2017
30/08/2017

Abate Leite Couro POG LSPA Estoques IPCA INPC **IPCA15** Sinapi PIM-PF/BR PIM-PF/RG IPP PNADC/M PNADC/T PMC PMS SCNT

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 - setembro 2017

Dados divulgados na quinta-feira, 21 de setembro de 2017 - 09:00:00

Produção de Tabelas específicas



**Por exemplo:
Empregados com
carteira assinada no
NE e SE nos últimos
anos**

Informações para elaboração de diagnósticos Socioeconômicos Temáticos



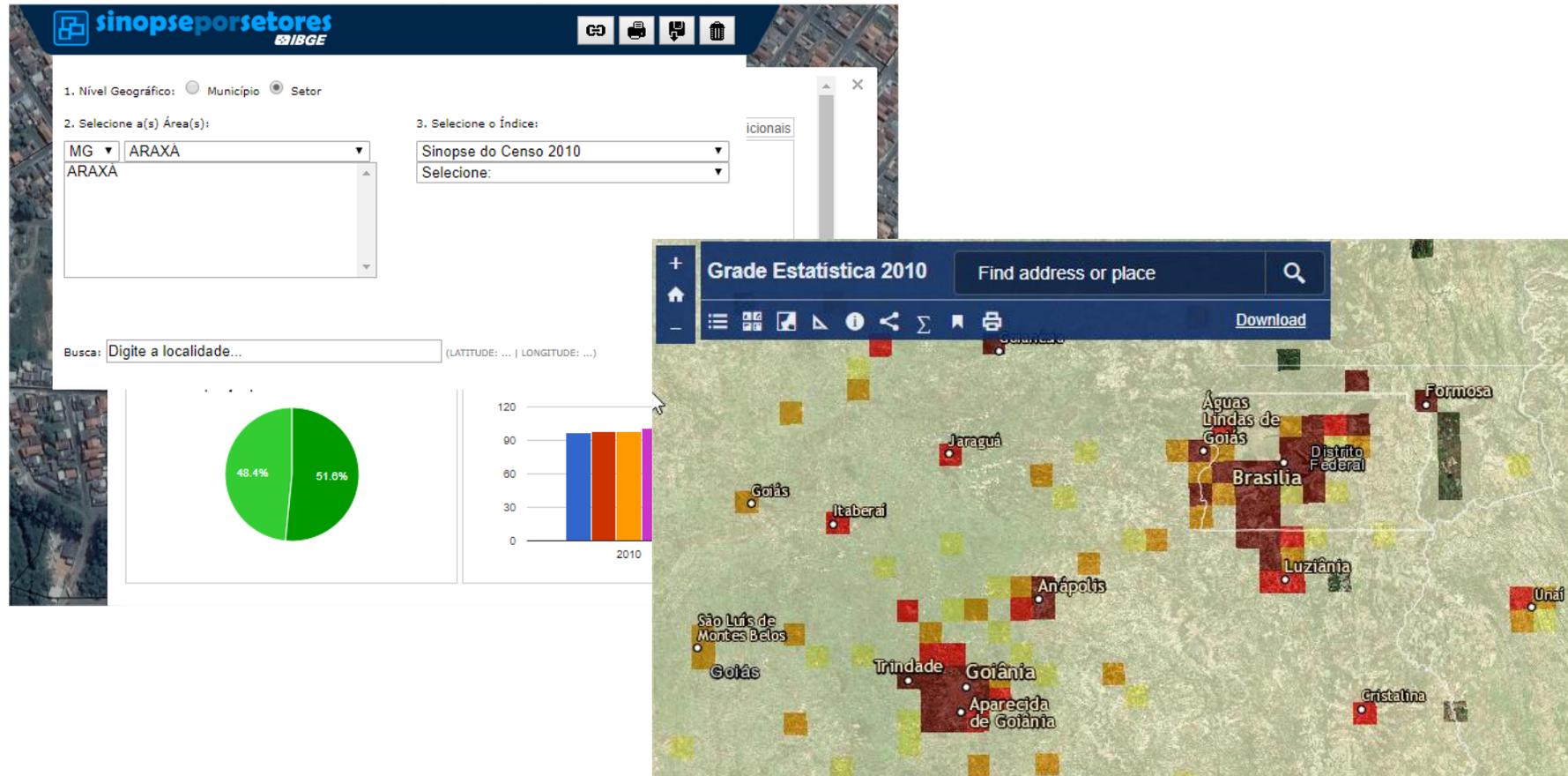
Estatísticas	Geociências	Biblioteca	Agência de Notícias	Calendário de Divulgações	Nossos sites
SOCIAIS População Trabalho Educação Saúde Habitação Rendimento, despesa e consumo Administração pública e participação política Justiça e segurança Proteção social		ECONÔMICAS Preços e custos Agricultura e pecuária Indústria e Construção Comércio Serviços Setor informal Contas nacionais Finanças públicas Outras estatísticas econômicas		MULTIDOMÍNIO Meio ambiente Ciência, Tecnologia e Inovação Empreendedorismo Gênero Turismo Cultura, recreação e esporte MÉTODOS E CLASSIFICAÇÕES Classificações e listas estatísticas	

Pesquisas, publicações específicas, tabelas de resultados



**Por ex: Justiça e Segurança
Drogas, álcool e cigarro entre jovens**

Informações para elaboração de diagnósticos Socioeconômicos Micro-territoriais



Carteira assinada no NE e SE nos últimos anos

Informações para elaboração de diagnósticos Socioeconômicos Sumarizados

Perguntas

1. Qual a população do Brasil ? E de Portugal ?
Taxa de crescimento ? Indicadores Sociais ?

IBGE

2. Quantas crianças estão matriculadas nas
escolas do Distrito Federal em 2009 ? E em
2015? E em Goiás Velho ?

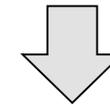
Cidades@

Estados@

3. Qual o perfil socioeconômico nos domicílios ?

Países@

4. Quantas empresas no setor alojamento e
alimentação nos últimos anos ?



5. Quais os principais produtos agropecuários
produzidos (em termos de área plantada)?

Pesquisas do IBGE
Cadastros e Registros de
Ministérios e órgãos

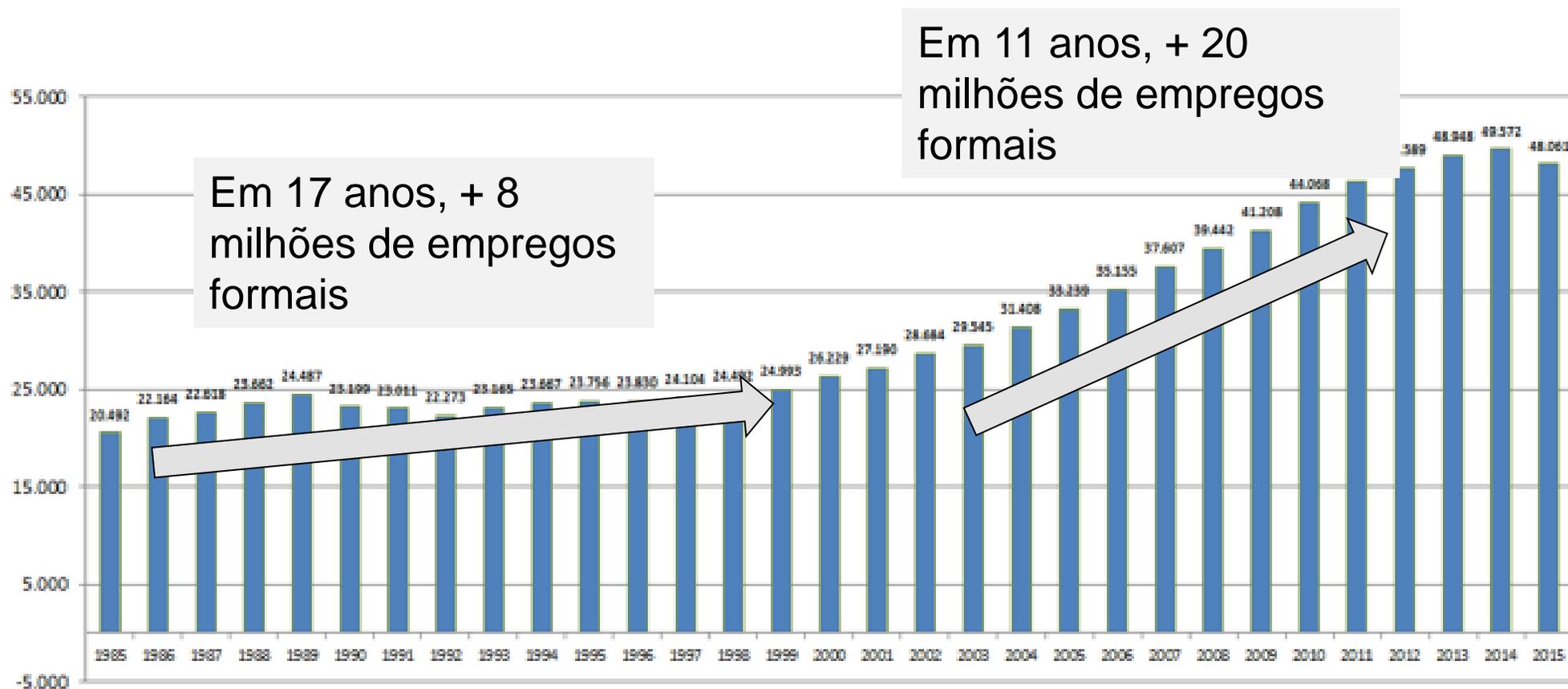
Registros do Ministério do Trabalho

- O Ministério do Trabalho foi uma das instâncias federais da Administração Pública pioneiras no uso de dados administrativos para monitoramento social, já no final dos anos 1970.
- Os dois sistemas de informação mais importantes do Ministério são a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).
- A RAIS é constituída e atualizada a partir dos dados que as empresas e os empregadores de mão de obra são obrigados a enviar, anualmente, ao Ministério do Trabalho.
- Esses dados dispõem sobre as características básicas dos empregados como sexo, idade, escolaridade, salário e funções exercidas; e dos estabelecimentos como setor de atividade, número de admissões e desligamentos.

RAIS

- O sistema RAIS é, em tese, um censo administrativo sobre mercado de trabalho, já que todos os estabelecimentos e pessoas físicas que, mesmo não tendo organização empresarial, tenham mantido como empregadores alguma relação de emprego, em algum momento do ano, devem apresentar, no início do ano subsequente, declaração anual à RAIS.
- Incluem-se, pois, nesses termos, os empregados celetistas, estatutários, trabalhadores temporários e avulsos.
- Contudo, como apontam diversos estudos, a RAIS é um retrato parcial do mercado de trabalho brasileiro, da parcela formal do mesmo.
- A RAIS exclui do seu universo os trabalhadores autônomos, os empresários sem vínculo empregatício formal com a sua organização e a mão de obra sem registro em carteira de trabalho.
- Assim, em que pese forte movimento de formalização da mão de obra aos longo dos anos 2000, uma parcela significativa do mercado de trabalho brasileiro ainda não é visível pela RAIS.

Evolução do Número de Empregos Formais – 1985 a 2015

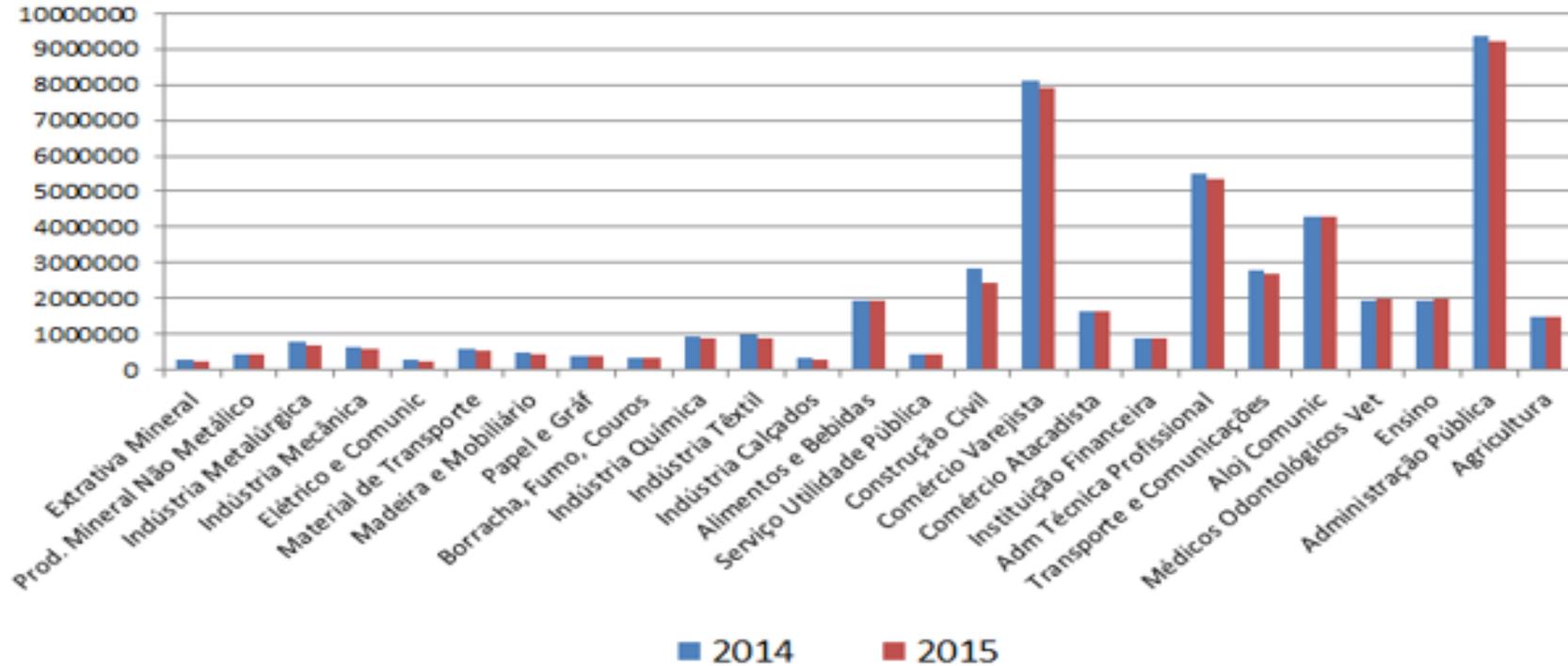


Fonte: RAIS - DEC n 76.900/75 MTB

* estoque na base mil.

RAIS

Número de Emprego Formal por Subsetor de Atividade – RAIS 2014 e 2015



Fonte: RAIS - DEC n 76.900/75 MTB

* em mil.

CAGED

- O CAGED é anterior à própria RAIS, e foi criado com o objetivo mais específico de acompanhar e de fiscalizar o processo de admissão e dispensa de trabalhadores.
- Pela lei que o instituiu, as empresas com empregados celetistas são obrigadas a declarar, mensalmente, a movimentação de seus empregados, informando acerca de suas características básicas (sexo, idade, escolaridade) e ocupacionais (ocupação, regime de horas, remuneração mensal).
- Pelas mesmas razões apontadas para a RAIS, o CAGED também não pode ser usado como uma fonte de dados representativos da totalidade do mercado de trabalho.
- Contudo, a fonte pode ser usada para cômputo de indicadores conjunturais do mercado de trabalho, como taxa de flutuação do emprego, taxa de rotatividade da mão de obra etc.

CAGED

Gralunidade territorial, setorial e temporal Movimento de admissões e desligamentos – Nova Iguacu – Mar/2017

SETORES	MARÇO/2017				NO ANO **			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	2	7	-5	-3,85	7	25	-18	-12,59
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	115	228	-113	-1,09	417	762	-345	-3,25
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	11	10	1	0,09	42	40	2	0,17
CONSTRUÇÃO CIVIL	156	253	-97	-2,52	529	964	-435	-10,31
COMÉRCIO	779	1.019	-240	-0,76	2.680	3.619	-939	-2,89
SERVIÇOS	944	1.139	-195	-0,53	3.287	5.005	-1.718	-4,45
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	2	-2	-0,71
AGROPECUÁRIA	0	0	0	0,00	0	1	-1	-1,12
TOTAL	2.007	2.656	-649	-0,77	6.962	10.418	-3.456	-3,95

CAGED

Gralunidade territorial, setorial e temporal Movimento de admissões e desligamentos – Nova Iguaçu – Mar/2017

Período: Jan - Dez
Município: 330350:Nova Iguaçu
Microrregião: Rio de Janeiro
UF: Rio de Janeiro
Setor: Todos
SubSetor: Todos

Perfil do Município					
△▽ CBO 2002	□△▽ Salário Médio Adm.	□△▽ Admissão	□△▽ Desligamento	□△▽ Saldo	
521110:Vendedor de Comercio Varejista	1.019,81	3.736	4.012	-276	
421125:Operador de Caixa	1.078,05	1.755	1.806	-51	
514320:Faxineiro (Desativado em 2010)	1.261,84	1.839	1.691	148	
411005:Auxiliar de Escritorio, em Geral	1.030,21	1.464	1.453	11	
717020:Servente de Obras	1.207,45	1.155	1.240	-85	
514225:Trabalhador de Servicos de Limpeza e Conservacao de Areas Publicas	1.387,65	855	991	-136	
782510:Motorista de Caminhao (Rotas Regionais e Internacionais)	1.522,10	640	932	-292	
521125:Repositor de Mercadorias	1.018,69	908	855	53	
513435:Atendente de Lanchonete	882,29	862	798	64	
784205:Alimentador de Linha de Producao	1.058,02	865	748	117	
411010:Assistente Administrativo	1.172,61	617	672	-55	
521140:Atendente de Lojas e Mercados	1.047,04	960	652	308	
783225:Ajudante de Motorista	1.046,55	476	651	-175	
422105:Recepcionista, em Geral	1.101,16	610	575	35	
414105:Almoxarife	1.147,42	426	504	-78	
517410:Porteiro de Edificios	1.216,74	346	488	-142	

http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php

MTE- Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho

www.mte.gov.br

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

MINISTÉRIO DO

Trabalho

Buscar no portal

f i t You Tube

Perguntas frequentes | Dados estatísticos | Contato e Ouvidoria | Serviços do Ministério do Trabalho | Área de imprensa

PÁGINA INICIAL > DADOS ESTATÍSTICOS

CLIQUE AQUI PARA CONFIRMAR SE VOCÊ TEM DIREITO AO ABONO SALARIAL

← VOLTAR

Notícias

Rede de Atendimento

Emprega Brasil

Agendar Atendimento

 **FALE CONOSCO**
OUVIDORIA MTB

DADOS ABERTOS

Dados Estatísticos

Publicado: Sábado, 27 de Fevereiro de 2016, 15h04 | Última atualização em Sexta, 05 de Agosto de 2016, 11h26 | Acessos: 254247

 **Tweetar**  **Compartilhar**

Os dados estatísticos do Ministério do Trabalho inclui informações do mercado de trabalho, migrações internacionais, Rais, Caged e dos Observatórios.

Registros do Ministério da Saúde

- Não há ministério com tantas bases de dados e registros administrativos como o Ministério da Saúde no Brasil.
- A estruturação do Sistema Único de Saúde, com programas que operam de forma compartilhada entre os três entes federativos, e a cultura de gestão favoreceram a criação de vários sistemas e subsistemas de informações.
- Principais Registros e Sistemas de Informação fornecem informações sobre situação de saúde, oferta de serviços, disponibilidade de equipamentos e profissionais, e indicadores de caracterização sociodemográfica da população usuária, dados de nascimentos e mortalidade.
 - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM),
 - Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC),
 - Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA),
 - Sistema de Informação Hospitalar (SIH)
 - Sistema de Informações de Atenção Básica (SIAB)

Registros do Ministério da Saúde

SIM-Sistema de Informações de Mortalidade

- O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) foi criado pelo DATASUS para a obtenção regular de dados sobre mortalidade no país. A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública.

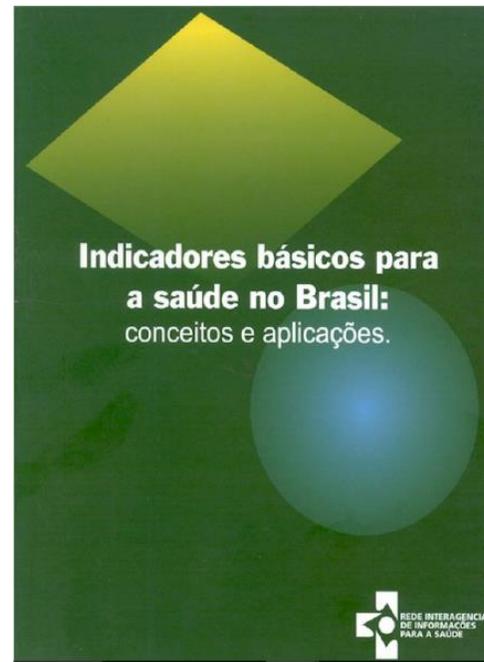
SINASC-Sistema de Informações de Nascidos Vivos

- O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) visa reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional. Sua implantação ocorreu de forma lenta e gradual em todas as Unidades da Federação.

SIAB - Sistema de Informação de Atenção Básica

- O Sistema de Informação da Atenção Básica foi implantado para o acompanhamento das ações e dos resultados das atividades realizadas pelas equipes do Programa Saúde da Família - PSF. O Através dele obtêm-se informações sobre cadastros de famílias, condições de moradia e saneamento, situação de saúde, produção e composição das equipes de saúde.

Manual sobre fontes de dados e indicadores



RIPSA. INDICADORES BÁSICOS PARA A SAÚDE NO BRASIL: CONCEITOS E APLICAÇÕES. 2008

Demográficos

Esperança de vida ao nascer – A.11

ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (Expectativa de vida ao nascer)

- 1. Conceituação**

Número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- 2. Interpretação**
 - Expressa o número médio de anos que se esperaria que um recém-nascido vivesse.
 - Representa uma medida sintética da mortalidade, não estando afetada pelos efeitos da estrutura etária da população, como acontece com a taxa bruta de mortalidade.
 - O aumento da esperança de vida ao nascer sugere melhoria das condições de vida e de saúde da população.
- 3. Usos**
 - Analisar variações geográficas e temporais na expectativa de vida da população.
 - Contribuir para a avaliação dos níveis de vida e de saúde da população.
 - Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde e de previdência social, entre outras, relacionadas com o aumento da expectativa de vida ao nascer (oferta de serviços, atualização de metas, cálculos atuariais).
- 4. Limitações**
 - Imprecisões relacionadas a falhas na declaração da idade nos levantamentos estatísticos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais na base de dados utilizada para o cálculo do indicador.
 - Para o cálculo da esperança de vida, são exigidas informações confiáveis de óbitos classificados por idade. Quando a precisão dos dados de sistemas de registro contínuo não é satisfatória, o cálculo deve basear-se em procedimentos demográficos indiretos, aplicáveis a áreas geográficas abrangentes.
- 5. Fonte**

IBGE; Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), estimativas e projeções demográficas.
- 6. Método de cálculo**

A partir de tábuas de vida elaboradas para cada área geográfica, toma-se o número correspondente a uma geração inicial de nascimentos (l_x) e determina-se o tempo cumulativo vivido por essa mesma geração (T_x) até a idade limite. A esperança de vida ao nascer é o quociente da divisão de T_x por l_x .
- 7. Categorias sugeridas para análise**
 - Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal.
 - Sexo: masculino e feminino.

Informações em Saúde

www.datasus.gov.br

The image shows a screenshot of the DATASUS website. At the top left is the DATASUS logo with the text "Departamento de Informática do SUS". To the right is the "portal da saúde" logo and a search bar labeled "Pesquisar...". Below the logo is a navigation bar with the following items: "O DATASUS", "Sistemas", "Interoperabilidade", "Metodologias", "Acesso à Informação", "Multimídia", "Aquisições de TIC", and "Segurança da Informação". A dropdown menu is open under "Acesso à Informação", listing: "Portal de Saúde Cidadão", "Cartão Nacional do SUS", "Informações em Saúde (TABNET)", "Informações Financeiras", "Serviços", "Publicações", and "Sistemas de Gestão". The "Informações em Saúde (TABNET)" item is selected, and a sub-menu is displayed with the following options: "Indicadores de Saúde e Pactuações", "Assistência à Saúde", "Epidemiológicas e Morbidade", "Rede Assistencial", "Estatísticas Vitais", "Demográficas e Socioeconômicas", "Inquéritos e Pesquisas", "Saúde Suplementar (ANS)", "Estatísticas de acesso ao TABNET", "Tutorial", and "Módulo gráfico/mapa do TABNET". The background of the screenshot shows several computer monitors displaying various web pages from the DATASUS portal.

Informações em Saúde

www.datasus.gov.br

Ministério da Saúde Destaque do governo

portal da saúde SUS

Acesso Rápido digite o texto Busca

IN A A

DATASUS Início | Webmail | Fale Conosco

[Informações de Saúde \(TABNET\)](#)

- Indicadores de Saúde e Pactuações
- Assistência à Saúde
- Epidemiológicas e Morbidade
- Rede Assistencial
- ▶ **Estatísticas Vitais**
- Demográficas e Socioeconômicas
- Inquéritos e Pesquisas
- Saúde Suplementar
- Estatísticas de acesso ao TABNET

[Início](#) > [Informações de Saúde \(TABNET\)](#) > [Estatísticas Vitais](#)

Opção selecionada: Mortalidade - 1996 a 2015, pela CID-10

- Mortalidade geral
- Óbitos por causas evitáveis - 0 a 4 anos
- Óbitos por causas evitáveis - 5 a 74 anos
- Óbitos infantis
- Óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos
- Óbitos por causas externas
- Óbitos fetais

[Nota Técnica](#)

Abrangência Geográfica:
Selecione a opção ou clique no mapa

[Escolher outro grupo](#)



Registros do Ministério da Educação

- Os levantamentos de dados e pesquisas no campo educacional são realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), vinculado ao MEC.
- O Inep foi fundado em 1937, e a partir dos anos 1980-1990 passou a ter um papel mais ativo na produção de informações educacionais com a incorporação do Serviço de Estatística da Educação e Cultura
- EducaCenso, realizado todo ano, junto às escolas, é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica, o qual abrange segmentos de escolas privadas e públicas de todas as etapas e modalidades desse nível de ensino.
- O levantamento coleta informações acerca das matrículas, volume de alunos e suas características básicas, equipamentos e edificações existentes, pessoal técnico-administrativo, professores e suas características de formação e de titulação.

Registros do Ministério da Educação

- Com essa fonte o INEP produz séries de indicadores de gestão para cada escola, pela caracterização do corpo docente, das instalações disponíveis e também do alunado, taxas de evasão, reprovação e distorção idade/série.

- Outras informações importantes coletadas são os levantamentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, que, por meio de provas de conhecimento e habilidades em Português e Matemática, permitem analisar a aprendizagem dos alunos nessas áreas.
 - Avaliação da Educação Básica, amostral, aplicada no 5º e 9º anos E Fundamental;
 - Prova Brasil, aplicada na quase totalidade das escolas públicas,
 - Avaliação Nacional de Alfabetização, realizada para alunos do 3º ano.
 - Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).

- O Painel Municipal e Educacional da Educação reúnem diversos indicadores educacionais

Informações em Educação

www.inep.gov.br



Instituto Nacional de Estudos
e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



[Acesso à Informação](#)

[Sobre o Inep](#)

[Notícias](#)

[Educação Básica](#)

[Educação Superior](#)

[Ações Internacionais](#)

[Dados](#)

[Publicações](#)

[EN](#) [ES](#)

ITENS SUGERIDOS

[Inep Data](#)

[Microdados](#)

[Data Escola Brasil](#)

[Tudo sobre
Dados](#)

[Consulta Ideb](#)

[Data Escola Brasil](#)

[Inep Data](#)

[Indicadores Educacionais](#)

[Investimentos Públicos em Educação](#)

[Microdados](#)

[Painel Educacional](#)

[Serviço de Acesso a Dados Protegidos -
SEDAP](#)

[Sinopses Estatísticas](#)

[Consulta Matrícula](#)

[Monitoramento do PNE](#)

Informações em Educação

www.inep.gov.br

Painel Educacional

Painel Educacional Estadual

Trajatória > Anos Iniciais



PAINEL EDUCACIONAL ESTADUAL



[Página Inicial](#)

BAHIA

As informações apresentadas neste Painel dizem respeito às escolas da rede estadual (RE) e às escolas municipais do seu Estado (RME) que oferecem Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio, conforme Quadro de Referência ao lado.

QUADRO DE REFERÊNCIA

	Municípios	Escolas	Matrículas
Rede			
Rede Estadual (RE)*	19	53	7,76
Rede Municipal do seu Estado (RME)	417	6,055	795,38

[Print](#) - [Export](#)

QUADRO GERAL DO ESTADO - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

	Matrículas nos Anos Iniciais			
	2014		2015	
	RE	RME	RE	RME
1º ano	771	131,355	733	130,718
2º ano	1,136	139,442	1,007	137,517
3º ano	1,996	191,729	1,683	183,331
4º ano	2,326	178,377	2,006	169,771
5º ano	2,670	178,818	2,338	174,052

[Print](#) - [Export](#)

	Total de Estudantes Incluídos			
	2014		2015	
	RE	RME	RE	RME
1º ano	8	2,433	5	2,537
2º ano	21	3,681	13	3,881
3º ano	59	7,164	49	7,865
4º ano	54	5,752	47	6,616
5º ano	36	5,154	53	5,814

[Print](#) - [Export](#)

	Taxa de Aprovação (%)			
	2014		2015	
	RE	RME	RE	RME
1º ano	93.40	96.40	94.00	96.40
2º ano	93.90	93.60	95.30	94.50
3º ano	72.00	74.90	71.80	75.30
4º ano	74.30	81.20	74.30	81.40
5º ano	78.30	83.30	77.90	84.20

[Print](#) - [Export](#)

	Taxa de Abandono (%)			
	2014		2015	
	RE	RME	RE	RME
1º ano	2.60	2.40	4.20	2.20
2º ano	2.10	2.10	2.70	2.00
3º ano	3.70	3.00	3.70	2.90
4º ano	4.80	3.20	2.40	3.10
5º ano	4.20	3.40	2.80	3.20

[Print](#) - [Export](#)

	Média de Matrículas por Turma			
	2014		2015	
	RE	RME	RE	RME
1º ano	12.00	18.20	9.20	18.60
2º ano	14.60	19.20	11.30	19.60
3º ano	18.10	21.10	14.60	21.10
4º ano	18.80	21.80	15.70	21.80
5º ano	20.10	22.20	16.90	22.30

[Print](#) - [Export](#)

	Matrículas em Tempo Integral			
	2014		2015	
	RE	RME	RE	RME
1º ano	80	32,133	167	35,649
2º ano	176	39,658	232	46,087
3º ano	255	63,898	383	73,767
4º ano	376	61,557	473	70,288
5º ano	313	57,752	646	69,056

[Print](#) - [Export](#)

	Taxa de Reprovação (%)			
	2014		2015	
	RE	RME	RE	RME
1º ano	4.00	1.20	1.80	1.40
2º ano	4.00	4.30	2.00	3.50
3º ano	24.30	22.10	24.50	21.80
4º ano	20.90	15.60	23.30	15.50
5º ano	17.50	13.30	19.30	12.60

[Print](#) - [Export](#)

	Taxa de Distorção Idade-série (%)			
	2014		2015	
	RE	RME	RE	RME
1º ano	11.50	5.90	10.70	5.70
2º ano	18.40	12.60	16.70	10.50
3º ano	33.70	32.20	34.40	30.00
4º ano	41.20	38.10	41.90	37.60
5º ano	44.40	41.70	45.00	40.00

[Print](#) - [Export](#)

Registros do Ministério de Desenvolvimento Social

- As fontes regulares de informação do ministério são o Cadastro Único e Censo SUAS, além dos registros de programas.
- Há diversos registros periódicos de beneficiários de programas, serviços prestados pela Assistência Social, atendimento às condicionalidades de educação e saúde do Bolsa Família, produtos comercializados pelo Programa de Aquisição de Alimentos
- O Cadastro Único de Programas Sociais foi criado como um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda, com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou com renda mensal familiar total de até três salários mínimos, o que fez que reunisse, em meados de 2016, os registros de mais de oitenta milhões de pessoas.
- Com as informações nele registradas, podem-se detalhar as características do domicílio, o acesso a serviços urbanos, a composição familiar, escolaridade, trabalho e remuneração de cada componente, o acesso a programas governamentais, identificação de população em situação de rua, quilombolas, indígenas etc.

Registros do Ministério de Desenvolvimento Social

- Como existem incentivos e estratégias para atualização regular das informações a respeito das famílias – para garantir acesso aos diversos programas sociais que se utilizam do registro –, o Cadastro acaba funcionando como um censo contínuo da população mais pobre no país.
- O Censo do Sistema Único da Assistência Social (Censo SUAS) é um levantamento realizado pelo MDS com o objetivo de coletar informações sobre infraestrutura, equipamentos (CRAS, CREAS etc), serviços, recursos humanos, recursos financeiros, aspectos institucionais sobre o Sistema Único de Assistência Social.
- Desde que foi criado, em 2007, o levantamento vem incorporando novas temáticas nos questionários e ampliando o universo dos agentes e unidades investigadas como entidades privadas da rede socioassistencial, centros de referência especializados para pessoas em situação de rua, unidades de acolhimento em seus diversos tipos

Informações em Desenvolvimento Social

www.mds.gov.br -> Dados -> Indicadores -> VIS DATA

VIS DATA Visualizador de dados Sociais

[Página Inicial](#) [Ajuda](#) [Faça Login](#)

SAGI Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

Selecione uma Localização: BRASIL Município Estado Região

Universo: Matriz de Informação [Executar Consulta](#)

(Bimestral)

- Acompanhamento Educação - Beneficiários de 6 a 15 anos - BFA (Bimestral)
- Acompanhamento Familiar
- Acompanhamento Saúde (Semestral)
- Auxílio Gás
- Benefícios do Bolsa Família
- Bloqueios, cancelamentos e novas concessões do PBF
- Bolsa Alimentação
- Bolsa Escola
- Bolsa Família
- Cadastro Único - Famílias/Pessoas cadastradas por Faixas de renda, de Julho/2014 a Maio/2016

Código	Território	Bolsa Família	
		2017	
		Famílias Beneficiárias	Valor Total Repassado
	BRASIL	13.417.699	21.672.315.884,00
5	CENTRO OESTE	659.042	956.900.247,00
2	NORDESTE	6.828.787	11.365.552.391,00
1	NORTE	1.686.469	3.105.797.258,00
3	SUDESTE	3.420.604	5.065.626.831,00
4	SUL	822.797	1.178.439.157,00
0	BRASIL	13.417.699	21.672.315.884,00

Indicadores Selecionados: [Recomendamos](#)

[Limpar Resultado](#) [Abrir em outra Janela](#) Registros Por Página: 100

Sumário

1. Sistema Estatístico Nacional
2. Principais fontes de dados e pesquisas no Brasil
- 3. Principais publicações, Relatórios Sociais, Boletins de Conjuntura Econômica.**
4. Principais indicadores para análise da conjuntura econômica e social.
5. Indicadores na elaboração de diagnósticos – público-alvo, contexto socioeconômico e infraestrutura de gestão.
6. Indicadores Sintéticos.
7. Painel de Indicadores de Monitoramento.